ANNO LXIV — NUMERO 282

TERÇA-FEIRA 11 DE DEZEMBRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

BELÉM, 10 de Setembro, ás 4 horas e 10 minutos da tarde.

No dia 7 do corrente, cerca de 8 horas da noite, manifestou-se violento incendio no armazem de ferragens de Emilio Martins & C., n'essa cidade.

Alli compareceram o presidente da provincia o Dr. chefe de policia e as demais autoridades.

Tambem compareceram as bombas do Arsenal de Marinha e do corpo de bombeiros, que funccionaram com bom exito.

Devido á isso, e ás promptas providencias tomadas, o incendio não attingio os predios visinhos ao do foco do incendio.

Calcula-se os prejuizos havidos em cerca de 300 contos de réis.

Tanto o predio como o estabelecimento estavam seguros em diversas companhias.

Estas, pelas suas directorias reunidas, consideraram casual o incendio, e disso lavraram um auto por todos assignados.

O chefe de policia abrio inquerito a respeito.

RIO DE JANEIRO, 10 de Dezembro, ás 8 horas e 55 minutos da noite.

Foi escolhido senador do Imperio pela provincia de Minas-Geraes, o Barão de Santa Hellena.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LISBOA, 7 de Dezembro, á tarde.

S. M. El Rei achando-se constipado não tem sahido do Paço desde alguns dias.

MADRID, 7 de Dezembro.

E' provavel que o ministro da fazenda vá pedir a sua demissão.

LONDRES, 8 de Dezembro.

O governo russo vai contractar proximamente um emprestimo de 125 milhões de rublos.

O emprestimo será emittido terça-feira 11 de Dezembro na Bolsa de Paris, onde o estado da praça parece ser favoravel á operação financeira.

Esta noticia causa uma certa emoção na Austria e na Italia.

PARIS, 9 de Dezembro.

E' bastante critica n'este momento a situação da Companhia do Canal do Panamá.

O governo francez procura uma solução no intuito de ajudar a grande obra de Mr. F. de Lesseps.

MADRID, 9 de Dezembro.

Acha-se em crise o ministerio hespanhol.

BELGRADO, 9 de Dezembro.

As eleições legislativas primarias que acabam de ter logar na Servia são favoraveis aos radicaes.

MADRID, 10 de Dezembro.

O ministerio hespanhol deu a sua demissão collectiva.

Mr. Sagasta acceitou a missão de formar um novo gabinete.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 10 de Dezembro de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

(Continuação)

XV

Não mais, ó Tejo meu, formoso e brando,
A margem fertil de gratis verdores,
Verás d'alta Ulisses um dos cantores,
Suspiros no suave metro modulando.

Rindo não mais verás, não mais brincando
Por entre as nymphas e por entre as flores
O choro divinal dos nús amores,
Dos Zephiros azues o affavel bando.

C'o a fronte já sem myrto, e já sem louro
O arrebata de rojo a mão da sorte,
Ao clima salutar, á margem d'ouro.

Ei-lo em fragas de horror, sem luz, sem norte!
Sôa d'aqui, d'ali piado agouro:
Sois vós, desterro eterno, ermos de morte.

Meu ser evaporei na lide insana
Do tropel de paixões que me arrastava,
Ah! cego eu cria: Oh! mesmo eu pensava
Em mim quasi immortal-a essencia humana.

De que immensos sões a mente ufana
Existencia em fallar-me não dourava!
Mas eis succumbe a natureza escrava
Ao mal que a vida em sua origem damna.

Prazeres socios meus e meus tyrannos!
Esta alma que sedenta em si não coube
No abysmo vos sumio dos desenganos.

Deus! Oh Deus! Quando a morte a luz me roube,
Ganhe um momento o que perderam annos,
Saiba morrer o que o viver não soube.

Eu me arrependo: a lingua quasi fria
Brade, em alto pregão, a mocidade.
Que atras do sem phantastico corria.

Outro Aretino fui! A santidade.
Manchei..... Oh! si me creste, gente impia,
Rasga meus versos? Crê na eternidade!

Na ternura, na melancholia corre parcas com Bocage Thomaz Antonio Gonzaga. Que serie de infelicidades e desventuras percorrem a maior parte dos mais excelsos vates da epocha! Garção morre no carcere, Francisco Manoel do Nascimento no exilio, Basilio da Gama volve á patria natural, arrasta-se na penuria de meios, e soffre a prisão no Rio de Janeiro, quando demittido de seus empregos, ao perder Pombal o poder, teve de deixar Lisboa. Bocage, depois de vagar pela India perseguido e mendigo, já nas masmorras da inquisição, e deve sua salvação a um poderoso e admirador de seu talento. José Anastacio da Cunha é arrancado da sua cadeira de professor na Universidade para provar a escuridão dos esgastulos do Santo Officio. Thomaz Gonzaga acaba em desterro em Moçambique, quasi sinão de todo enlouquecido, por se lhe imputar crime de lesa magestade, de levantamento da capitania das Minas Geraes, elle magistrado, elle desembargador já nomeado para a Relação da Bahia.

Já se me vai, Marilia, branquejando
Louro cabello que circula a testa,
Este mesmo que alveja vai cahindo
E pouco já me resta.
As faces vão perdendo as vivas côres,
E vão-se sobre os ossos enrugando,
Vai fugindo a viveza de meus olhos,
Tudo se vai mudando.
Si quero levantar-me as costas vergam,
As forças de meus membros já se gastam,
Vou a dar pela casa uns curtos passos.
Pesam-me os pés e arrastam.
Si algum di me vires desta sorte,
Vê que assim me não põem a mão dos annos;
Os trabalhos, Marilia, os sentimentos
Fazem-me os meus damnos.

(Continúa.)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

— Foram agraciados com o officialato da Ordem da Rosa os Dr. José Maria Pereira Monteiro e Guilherme Alves da Silva, Matheus Herculano Monteiro Nogueira da Gama, José Abilio de Barros e João Felix Pereira; e com o grão de cavalleiro da mesma ordem o Dr. Samuel Pertence.

— Foram agraciados: com o officialato da Ordem da Rosa o primeiro cirurgião do exercito Dr. Alexandre José Soeiro de Faria Guarany e com o habito da ordem de S. Bento de Aviz o primeiro cirurgião do exercito Dr. João Telles de Menezes.

— Foram nomeados: 1º vice-presidente, da provincia do Ceará o Barão de Ibiapaba; 2º da provincia do Espirito Santo, bacharel Getulio Augusto de Carvalho Serrano e 3º da mesma provincia o commendador Leopoldino Gonçalves Castanheira, sendo exonerado deste cargo Joaquim Gomes Pinheiro da Silva.

— Foram exonerados a pedido de secretario da presidencia do Espirito Santo o bacharel Carlos Marques de Sá e da de Santa Catharina o bacharel Joaquim Francisco de Barros Barreto

— Foi nomeado inspector geral de hygiene publica o Dr. Benjamin Antonio da Rocha Faria.

— Foi nomeado secretario da presidencia da provincia de Mato Grosso o Sr. Henrique José Coelho.

— Foi nomeado adjunto á cadeira de anatomia topographica, medicina operatoria e apparelhos da Faculdade de Medicina da Côrte Dr. Marcos Bezerra Cavalcante.

— Foi exonerado a pedido Carlos Augusto Coelho do cargo de amanuense da secretaria da Escola Polytechinica, sendo nomeado para substituil-o Horacio Fernandes de Magalhães.

— Foi nomeado professor de arithmetica do curso de preparatorios, annexo a Faculdade de Direito do Recife, Manoel Fernandes de Sá Antunes.

Ministerio da Justiça

— Foi exonerado, a seu pedido, o desembargador Manoel Pedro Alvares Moreira Villaboim do lugar de procurador da corôa, soberania e fazenda nacional da relação da corte, e nomeado para substituil-o o desembargador Barão de Muritiba.

— Foram exonerados: o juiz de direito José da Cunha Teixeira do cargo de chefe de policia da provincia das Alagôas, e José de Sousa Barros do cargo de 3º supplente do subdelegado da freguezia da Guaratiba, ambos a pedido.

— Foram exonerados, a pedido: o bacharel João Thomaz de Mello Alves do lugar de juiz substituto da comarca de Itu, em S. Paulo; e o bacharel Geraldo de Sousa Paes de Andrade, de juiz municipal e de orphãos do termo de Cachoeira, no Pará.

— Foram nomeados: chefe de policia da provincia do Espirito Santo o juiz de direito Antonio Pinto de Mendonça e das Alagôas o juiz de direito Luiz Ignacio de Mello Barreto.

— Por decretos de 1 e 3 do corrente foi exonerado do cargo de chefe de policia de S. Paulo o bacharel José Joaquim Cardoso de Mello, e nomeado para o mesmo cargo o desembargador Julio Ernesto Bandeira de Mello.

Foram removidos, a pedido os seguintes juizes municipaes: bacharel Santino de Assis Pereira Rocha, do termo do Conde para o Brejo de Arêa, na provincia da Parahyba: o bacharel João Gonçalves de Medeiros do de Souza para o do Conde: o bacharel Vicente de Moraes Mello Junior do termo de Iguape para o de Lorena, em S. Paulo.

— Foram nomeados juizes municipaes: para o termo do Brejo, provincia do Maranhão, o bacharel Raymundo de Araujo Lima Filho; para o termo de Santarem, provincia da Bahia, o bacharel Amancio José de Souza; para o de Bom Jesus do Rio de Contas, na mesma provincia, o bacharel Augusto Werne de Abreu; para o de Souza provincia, da Parahyba, o bacharel Luiz de Sá Lima: para o de Cuité, na mesma provincia, o bacharel Juventino de Miranda Cabral de Vasconcellos, e para o de Passo Fundo, na provincia do Rio Grande do Sul, o bacharel Luiz Seraphico de Assis Carvalho.

— Foram nomeados para a guarda nacional da provincia do Maranhão:

Comarca de Pastos Bons—Coronel commandante superior, o capitão Candido Ferro.

Comarca do Alcantara.—Tenente-coronel commandante do 4º batalhão de infantaria, Mariano Augusto Souza Gouveia.

Comarca de S Bento. Tenente-coronel commandante do 8º batalhão de infantaria, Lourenço Correia Bastos.

— Ao presidente da provincia do Rio Grande do Sul foi expedido este aviso em 3 do corrente:

Illm. e Exm. Sr.—Em officio n. 3,869 de 9 de Novembro ultimo, submetteu essa presidencia á consideração deste ministerio as duvidas em que está o juiz de direito da comarca da Soledade sobre a maneira e competencia para applicação do disposto no art. 126 do codigo criminal.

S. M. o Imperador, a quem foi presente o referido officio, manda declarar em resposta:

1.º Que a disposição da primeira parte do art. 126 do codigo criminal é applicavel a todos os presos que fugirem ou tentarem fugir, estejam ou não pronunciados, devendo porém ser empregados os meios extraordinarios de segurança autorisados nesse caso somente durante o tempo estrictamente necessario e nunca excedente ao determinado no respectivo regulamento de cada uma cadeia, sendo que esta é a intelligencia que cumpre dar ao aviso n. 314 de 14 Agosto de 1877, na parte em que declara prohibido conservar os presos em ferros fóra dos casos estabelecidos por lei. Aos presos já condemnados é applicavel a disposição do art. 54 do citado codigo.

2.º Que, conforme é expresso no alludido art. 126 do codigo criminal, salvo o disposto no art. 167 do regulamento de 31 de Janeiro de 1842, só tem competencia para determinar aquelles meios extraordinarios de segurança, a autoridade debaixo de cuja direcção estiver a prisão, a qual autoridade é o chefe de policia nas capitaes, o delegado nos termos fóra destas, o subdelegado nos districtos e os directores de penitenciarias nos lugares onde as houver, não devendo taes medidas ser ordenadas por autoridades com falta de competencia para a administração das prisões, nem porcanto, pelos juizes municipaes, aos quaes se refere neste ponto a consulta dessa presidencia.

3.º Que a applicação de taes meios de segurança não depende de instauração de processo, conforme já foi declarado por aviso de 21 de Setembro de 1885.

4.º Finalmente, que, por este motivo, não havendo necessidade de sentença, não ha recurso dos actos administrativos que tornam effectivas as medidas facultadas pela citada disposição do art. 126 do codigo criminal, cabendo unicamente a representação ou queixa, a que alude o art. 166 do regulamento de 31 de Janeiro de 1842, por quaesquer injustiças ou violencias que os presos entendam ter soffrido.

Deus guarde a V. Exc.—*A. Ferreira Vianna.*

Ministerio da Fazenda

Foi concedida a aposentadoria que pedio Roberto Carr de Bustamente do lugar de fiel de armazem da Alfandega da côrte sendo nomeado para o referido cargo Adolpho Gomes Netto.

Foi nomeado o fiel da caixa de amortisação João Alves Pinto Guedes para o lugar de conferente da mesma repartição.

Foi concedida a aposentadoria que pedio o coronel Joaquim de Almeida Brito, do cargo de thesoureiro da recebedoria do Rio de Janeiro, sendo nomeado para este cargo o fiel do thesoureiro geral do thesouro nacional Amaro da Silva Guimarães.

Ministerio da Agricultura

— Foi aposentado por decreto de 1 do corrente o bacharel Amarilio Olinda de Vasconcellos no lugar de director da directoria da agricultura.

Foram por decreto de igual data nomeados: para aquelle cargo, o chefe de secção bacharel Alfredo Augusto da Rocha; chefe de secção, o 1º official José Pinto Sorqueira; 1ºs officiaes, os 2ºs Antonio Manoel Xavier de Bittencourt te e Arthur Azevedo; 2ºs officiaes, os amanuenses Helvecio Mendes Limoeiro e Raymundo Teixeira Mendes.

— Por decreto da mesma data foi nomeado engenheiro chefe do prolongamento da ferro-via de Sobral o bacharel João da Cunha Beltrão de Araujo Pereira.

Ministerio da Guerra

Foi expedido o seguinte aviso:

Ministerio dos negocios da guerra. Rio de Janeiro, 1 de Dezembro de 1888.

Illm. Exm. Sr.—Fiquei inteirado, pelo seu officio de 30 de Novembro ultimo, do sua visita official ao acampamento do 17 batalhão de infantaria no Realengo; do resultado da syndicancia que alli instituio V. Exc. acerca dos lamentaveis factos occorridos na capital da provincia de S. Paulo, na noite de 22 d'aquelle mez; bem assim da promptidão com que aquelle corpo em execução de ordens deste ministerio, transmittidas por telegramma de V. Exc., d'alli embarcou, na melhor ordem e disciplina, para esta capital.

Outro-sim, fui informado do proceder do major Honorato Candido Ferreira Caldas que, na qualidade de commandante interino do referido batalhão, e como era de seu rigoroso dever, manteve no quartel todas as praças e impedio que officiaes e praças se associassem á manifestação de numeroso grupo de paisanos que na noite de 24, tirando pretexto do facto de haverem sido feridos quatro soldados, buscava estimular a indignação; e agitar paixões, sem attender a que por tal modo poderiam ser expostas a grave perigo a ordem e a segurança publica, já alteradas naquella mesma noite.

De taes occurrencias tambem taes deu conhecimento a este ministerio o presidente da provincia de S. Paulo, em telegramma expedido logo após o embarque do corpo com destino a esta cidade.

Entretanto, como V. Exc. judiciosamente pondera no seu citado officio, é para lamentar que os officiaes no intuito de desagravar offensas, que affirmam terem lhes sido irrogadas dentro de quartel pelo chefe de policia, em vez de confiar da lei e das autoridades superiores a reparação a que tivessem direito, recorressem á imprensa para, em linguagem desrespeitosa e descomedida, protestar em nome collectivo pelo desforço que julgaram cabivel.

Sendo, com effeito, muito para deplorar que os referidos officiaes assim houvessem procedido com transgressão da disciplina confio que na ordem do dia que vai publicar, tornará V. Exc. applicavel aos ditos officiaes a pena disciplinar em que houverem incorrido.

Quanto ao major commandante interino do 17º batalhão que V. Exc. com razão considera haver incorrido na mais grave infracção das leis e dos regulamentos militares pela publicação da ordem do dia n. 483 de 23 de Novembro, não só deverá a mesma ordem do dia ser cancellada, mas sujeitado o seu autor a conselhos de investigação e de guerra.

Do exame dos documentos presentes a este ministerio, entre os quaes a parte do major commandante interino, a do official de estado-maior e os officios do chefe de policia, resultou para o governo imperial a convicção de que o dito chefe de policia procedeu irregularmente, dando occasião a que no recinto do quartel, á hora adiantada da noite, e depois do toque de silencio, se estabelecesse discussão, na qual occorreram manifestações ruidosas de *apoiados e não apoiados, por parte de individuos á paisano*, alli presentes, *que depois soube serem cadetes do batalhão.*

Mas dessea mesmos documentos verifica-se contestar esse funccionario, nos termos mais formaes e positivos, a narração feita pelo alferes Carlos Sisenando Rino na parte que deu como official de estado maior na noite de 22, e na qual imputa áquelle magistrado actos e palavras offensivos das leis e dos regulamentos militares; pelo que tenho por conveniente que o dito alferes Carlos Sisenando Rino seja submettido a conselho de investigação, na qual seja em todos os pontos tirado a limpo se com effeito a sua parte relatou as circumstancias do facto com a exactidão que deve constituir norma invariavel das informações, que por escripto ou verbalmente o official, de qualquer graduação que seja, levar ao conhecimento de seus superiores.

O que tudo muito recommendo ao zelo de V. Exc. convencido como estou de que, por este modo, ficarão reservados todos os interesses e exigencias da disciplina.

Deus guarde a V. Exc.—*Thomaz José Coelho de Almeida.*—Sr. conselheiro ajudante general.

— Foi publicado o seguinte officio:

Repartição do ajudante general. Rio de Janeiro, 30 de Novembro de 1888

Illm. e Exm. Sr.—Inteirado como está V. Exc. dos lamentaveis acontecimentos que tiveram lugar, na noite de 22 do mez que hoje finda, no interior do quartel do 17º batalhão de infantaria, e dos que succederam-se-lhe, e, não desejando recommemoral-o, nesta occasião, venho desempenhar a commissão de que encarregou-me, por iniciativa minha e approvação de V. Exc.

Tendo o 17º batalhão ido acampar no Realengo, onde encontrou toda a hospitalidade e conforto por parte do distincto commandante da Escola do Tiro, o brigadeiro José Simeão de Oliveira e seus dignos auxiliares, não pude comparecer a esse lugar, como era meu dever e mais ardente desejo, já por me achar doente, como sabe V. Exc., por ter pessoa muito cara de minha familia em estado de agonia e que veio a fallecer, sepultando-se no dia 27.

Tendo cessado esses motivos, dirigi-me hoje ao Realengo, não só para fazer minha visita official, como, principalmente, para em pessoa syndicar minuciosa e criteriosamente sobre aquelles lamentaveis acontecimentos.

Feita a minha visita ao acampamento e recolhendo-me em seguida á secretaria da Escola do Tiro, ouvi separada e depois reunidamente a alguns officiaes do batalhão. Em seus depoimentos, todos contestes, e nos esclarecimentos que me prestaram sobre factos anteriores, affirmam:

Que, devido a um incidente de minimas proporções, depois do toque de silencio e estando fechado o portão, o Dr. chefe de policia penetrou bruscamente, pelo postigo, no quartel do 17º batalhão, tendo ficado do lado de fora do portão algumas praças da guarda urbana e paisanos;

Que estando no corpo da guarda, onde tambem se achava o official de estado-maior do corpo, offendeu em altos gritos, violando assim o silencio do quartel, a toda a officialidade, taxando-a de gremio de bandidos e turbulentos;

Que finalmente, responsabilisam aquella autoridade policial pela perturbação da ordem que se deu na noite de 24, em que foram disparados tiros e feridos quatro praças do batalhão, como se vê do auto de corpo de delicto que aqui junto.

Estou profundamente convencido de que o 17º batalhão de infantaria em tal emergencia deu o mais louvavel exemplo de subordinação e disciplina, apromptando-se immediatamente, logo que foi recebido meu telegramma, á 1 hora da tarde, mais ou menos, do dia 23, para seguir para a côrte, sendo eu logo depois informado por telegramma de que toda a força do 17º achava-se recolhida a quartel, de onde marchou na melhor ordem e disciplina a embarcar para esta capital, apezar de lhe haverem faltado todos os recursos, que é de lastimar não lhe houvessem sido prestados, o que obrigou alguns officiaes a embarcarem, deixando suas familias privadas de meios.

Não posso, porem, deixar de manifestar a V. Exc meu pezar pelo procedimento que tiveram os officiaes do mesmo corpo, recorrendo á imprensa, como fizeram, para em um protesto por elles todos assignado, desaffrontarem-se da offensa a seus brios militares, que imputam ao Dr. chefe de policia.

E' realmente para lastimar que esses officiaes, contrastando o ulterior procedimento de ordem e disciplina, a que acima me referi, se esquecesem de que nas autoridades superiores e nas leis encontrariam os meios de se desaggravarem da offensa recebida para recorrerem, como fizeram, á imprensa.

Tambem não posso deixar de lastimar que o major commandante interino do batalhão publicasse a ordem do dia n. 482 de 23 do corrente, na qual, com a mais grave infracção das leis e regulamentos militares, aconselha ao batalhão o emprego de meios violentos e aggressivos, quando elle devia ser o primeiro a assegurar os seus subordinados de que não ha offensas, por mais graves que sejam, para as quaes as leis do paiz não offereçam os meios da mais completa reparação.

E porque me caiba o dever de apreciar e punir transgressões disciplinares, em ordem do dia deste quartel general, vou, não só mandar trancar a dita ordem do dia, mas desobrigar-me do cumprimento daquelle meu dever.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Thomaz José Coelho de Almeida, ministro e secretario dos negocios da guerra.—Marechal de Campo, *Severiano Martins da Fonseca*, ajudante general.

Aviso

Ministerio dos Negocios Estrangeiros.—1ª secção—Rio de Janeiro, 8 de Outubro de 1888.

Illm e Exm. Sr.—O governo da Republica Oriental do Uruguay remetteu á Legação Imperial em Montevidéo o incluso exemplar da lei de 12 de Julho ultimo, concedendo novo prazo de dous annos para a revalidação dos casamentos alli celebrados por acatholicos perante os seus respectivos pastores ou consules, e para legitimação dos filhos de accordo com as disposições das leis de 24 de Setembro e 28 de Outubro de 1878.

Pela lei de 24 de Setembro verá V. Exc. que os casamentos contrahidos por acatholicos, antes de ter sido regulado o modo e fórma de celebral-os pelo Codigo Civil da Republica, são considerados nullos pelas leis vigentes.

Attendendo, porém, ao grande numero de taes casamentos e aos inconvenientes de ordem publica e moral dahi resultantes, os poderes da Republica resolveram determinar o modo de sanal-os por meio da revalidação e legitimação dos respectivos filhos.

Não tendo, porém, essa lei previsto os casos de ausencia dos que contrahiram taes casamentos, foi, pela de 28 de Outubro, estendido o seu beneficio a acatholicos ausentes em paizes estrangeiros e que se achem nas condições previstas na dita lei.

O codigo civil da Republica Oriental começou a vigorar a 18 de Julho de 1868, [illegible] que os interessados residentes no Imperio tenham conhecimento dos meios que lhes facultam as citadas leis, e que, a contar da data da lei de 12 de Julho, têm o prazo de dous annos para recorrer aos beneficios concedidos pelas duas outras

Fazendo esta communicação a V. Exc. para os devidos effeitos, tenho a honra de renovar lhe as seguranças da minha alta estima e mui distincta consideração.—*Rodrigo A. da Silva.*—A S. Exm. Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior.

El Senado y Cámara de Representantes de la Republica Oriental del Uruguay, reunidos en Assemblea General,

Decretan:

Art. 1.º Acuérda se nuevamente el plazo de dos anos, á contar desde esta fecha, para la revalidación de los matrimonios contraidos en la Republica por los no católicos ante sus respectivos pastores ó cónsules, y legitimación de los hijos, con arreglo á lo dispuesto por las leys de 24 de Setiembre y 28 de Octubre de 1878.

Art. 2.º Para optar a los beneficios acordados por esas leys, no es necesario que ambos cónyuges se presenten de comun acuerdo á llenar las formalidades legalés, bastando para esto que uno solo de ellos las observe y acredite hallarse comprendidos en las condiciones generales requeridas por la ley.

Art. 3.º Deróganse todas las disposiciones que se opongan á la presente.

Art 4.º Comuniquese, etc.

Sala das sesiones de la H. Cámara de Representantes, en Montevidéo á 12 de Juli de 1888.—*J. A. Magarinos Cervantes.*—*Manuel Garcia Santos*, secretario redactor.

Ministerio de Justicia, Culto é Instrucción Pública. Montevidéo, Julio, 13 de 1888.

Cúmplase, acúsese recibo, comuniquese y publiquese.—*Tages.*—*Martin Berinduague.*

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 1289—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 10 de Dezembro de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 7:

A' minha ordem, José Romão do Nascimento, Lucas Rodrigues dos Santos, João Baptista Ribeiro de Araujo, José Maria Rodrigues Raymundo Antonio da Silva, Miguel Augusto Soares da Camara, Ambrosio Benedicto de Volga, Jesuino Serafim de Barros, Camillo Henrique Bispo e Joaquim Luiz Peixoto, vindos da côrte, como sentenciados, e Victoriano Lapa, como alienado, até que tenha conveniente destino.

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital, Francisco Honorato Cedrim, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da freguezia da Boa Vista, Alexandre Pereira Jesus, Maria Magdalena e Anna Maria da Conceição, por disturbios e offensas a moral publica.

No dia 8:

A' ordem do da freguezia do Recife, Jorge Estaphano e Demetrio João Calafate, por disturbios.

No dia 9:

A' minha ordem, Anna Maria e João Ferreira Pontes, por disturbios.

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital, Joaquim Amaro Nicacio, por disturbios e João Marques da Cunha, por uso de armas defeza.

A' ordem do subdelegado da Capunga, Maria Emilia Joaquina da Conceição, por crime de furto.

Pelas 8 1/2 horas da noite, do dia 7 deste mez, em frente do Hippodromo do Campo Grande, do 2º districto da Graça, o trem da via-ferrea de Olinda, esmagou um pé do menor de nome Silvino de tal.

O respectivo subdelegado tomou conhecimento do facto, fez recolher o offendido ao hospital Pedro II afim de ser medicado.

Participou-me o tenente Theodomiro Cavalcante Thomaz Pessoa, ter no dia 1º do corrente, assumido o exercicio do cargo de delegado do termo de Buique.

Pelo subdelegado do 1º districto da freguezia de Nossa Senhora da Graça, foi presa e recolhida a Casa de Detenção, Maria Emilia Joaquina da Conceição, autora de um roubo de joias praticado na casa do Visconde de Itaqui do Norte, de quem era criada.

Procedeu-se a respeito nos termos da lei.

Communica o capitão João do Rego Lima, ter no dia 7 do corrente, assumido o exercicio do cargo de commandante geral da guarda civica, para o qual foi nomeado por portaria dessa provincia, de 3 tambem do corrente.

Hontem ás 2 horas da tarde, o individuos de nome José Tertuliano de Almeida, tentou suicidar-se ingerindo uma porção de verde francez, que declarou ter comprado no mercado publico.

O offendido foi immediatamente soccorrido pelo pharmaceutico Santos Selva, a quem pedio que o salvasse.

O subdelegado do 1º districto da freguezia de S. José, tomou conhecimento do facto, interrogou a Almeida, que disse haver tentado contra sua existencia por ter perdido uma certa quantia pertencente a alguem

Procedeu-se a respeito nos termos da lei.

Participou-me o delegado do termo de Triumpho, que, no dia 24 do mez passado, pelas 11 horas da noite, os individuos de nomes Luiz Lopes de Siqueira Braga e Marçal Lopes de Siqueira Braga, feriram gravemente com dous tiros, a Juvenal Avelino Magalhães, que se achava em casa de Valdevino de tal.

Aquella autoridade tomou conhecimento do facto, fez proceder a vistoria, [illegible] o competente inquerito que já teve o destino legal e diligencia a captura dos delinquentes, que evadiram-se.

No dia 8 do corrente, assumio o exercicio do cargo de subdelegado do 1º districto do termo de [illegible], o [illegible] José Francisco da Silva Sussuna.

Communicou-me o delegado do termo de Nazareth, que no dia 1º deste mez, o lugar Cedro do 1º districto [illegible]

os individuos Virginio e Herculano de tal, assassinaram a Joaquim de tal, conhecido por Arros, sendo presos os delinquentes.

O respectivo subdelegado tomou conhecimento do facto, abrio o competente inquerito, que já foi remettido ao juizo legal.

O delegado do termo de Bom Jardim, trouxe ao meu conhecimento os seguintes factos:

No dia 29 do mez proximo findo, a requisição do Dr. juiz municipal do respectivo termo, foi capturado e recolhido á cadeia publica, o individuo Vitaliano Aleixo da Costa, indiciado em crime inafiançavel.

No dia 1º deste mez, no lugar Caruarú, do mesmo termo, por questões de roças, o individuo de nome José Soares de Britto, conhecido por José Grande, ferio mortalmente com uma facada, a José Cardoso da Silva, sendo preso em flagrante.

Abrio-se o competente inquerito, que já teve o destino legal.

Ainda no dia 4 tambem deste mez, foi capturado e recolhido a respectiva cadeia, o individuo Manoel Bernardo da Silva, pronunciado no termo do Limoeiro, como incurso nas penas do art. 193 do codigo criminal.

No dia 20 de Novembro ultimo, o delegado do termo de Ouricury, acompanhado do Dr. promotor publico, do escrivão e do respectivo carcereiro, fez a visita na cadeia, onde encontrou tres presos cumprindo sentença. Nenhuma reclamação fizeram.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna*.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 DE DEZEMBRO DE 1888

Noticias do Pacifico Rio da Prata e Sul do Imperio

O paquete inglez *Neva*, entrado hontem do sul, trouxe as seguintes noticias:

Pacifico

Datas telegraphicas até 2 do corrente.

As folhas de Buenos-Ayres dão estas noticias:

Em Lima iniciaram-se trabalhos para a candidatura presidencial do coronel Morales Bermudez.

Procurava-se reunir dinheiro para resgatar do Chile as provincias de Arica e Tacna.

Foi submettido á approvação do presidente do Chile o projecto de reorganisação do exercito.

No dia 24 foi inaugurada, em Santiago a exposição nacional.

Em Serena deram-se alguns casos de cholerina e receiava-se o apparecimento do cholera morbus.

— Na côrte foram publicados estes telegrammas:

Lima, 30 de Novembro.

O congresso votou o orçamento geral para o exercicio futuro, sendo orçada a receita em 13,299,762 pesos e a despeza em 12,720,688 pesos.

Valparaiso, 1 de Dezembro.

A Camara dos Deputados approvou em 3.ª discussão o projecto que considera incompativeis os cargos retribuidos com o de membro do Congresso Chileno.

Valparaiso, 2 de Dezembro.

O Senado approvou o projecto de incompatibilidades para os deputados.

Rio da Prata

Datas de Buenos-Ayres até 27 e de Montevidéo até 28 de Novembro, e telegraphicas até 3 de Dezembro:

As eleições nas provincias da Republica Argentina effectuaram-se tranquillamente, com excepção de Lomas de Zamora; triumphando em toda a parte os candidatos governistas.

Em Buenos Ayres notavam-se symptomas de parede entre os pedreiros, carpinteiros e pintores empregados na construcção de edificios. Subitamente, sem nenhuma manifestação collectiva, pediam augmento de salario.

Havendo cerca de 2,500 casas em construcção naquella capital, a parede poderia comprehender proximamente 50,000 operarios.

Mais de duzentos socialistas estiveram reunidos, e alguns delles pronunciaram discursos violentos contra os patrões, demonstrando a necessidade da união de todos os trabalhadores para resistir as imposições do capital.

El Diario publicou a biographia do socialista Henrique Malatesta, chefe e inspirador de todas as paredes declaradas em Buenos Ayres. Diz que Malatesta pertence a uma familia rica e distincta de Napoles, á qual abandonou para seguir uma vida de aventuras na Grecia, na Servia e em França, dominado sempre pelas suas idéas anarchicas e socialistas.

O centro industrial resolveu publicar um manifesto dirigido aos operarios, declarando que os patrões estão dispostos a ouvir as reclamações justas e á repellir as imposições, e aconselha aos operarios calma e prudencia.

O governador da provincia de Cordoba apresentou á legislatura um projecto de lei autorisando o emprestimo de 4:000.000 de pesos.

— Foram publicados na côrte estes telegrammas:

Buenos-Ayres, 30 de Novembro.

As aguas na Bahia Blanca têm crescido consideravelmente, inundando o porto e as casas cerca de quarenta centimetros.

Montevidéo, 30 de Novembro.

O cruzador *Almirante Barroso* parte amanhã para Punta Arenas.

Passaram daquelle cruzador para bordo do *Trajano*, aqui estacionado, os 2ºs tenentes Nicoláo Possollo, Antonio Barbosa de Magalhães Castro, Rosario de Almeida e Horacio Lopes.

O governo rejeitou as propostas feitas pelos bancos Francez e Italiano para emissão de vales do Thesouro com o fim de solver o *deficit*.

Buenos-Ayres, 1 de Dezembro.

Falleceu o medico brasileiro Dr. Petit Murat.

Os sapateiros estão se preparando para fazer parede.

O Sr. Saens reclamou contra a prohibição dos navios argentinos salvarem em Montevidéo.

Montevidéo, 1 de Dezembro.

Na Camara dos Deputados continúa a discussão do projecto relativo ao pagamento do *deficit*.

Buenos Ayres, 2 de Dezembro.

As aguas dos rios, nas provincias do norte, cresceram, causando grandes estragos.

Houve um encontro de trens perto de Angol, morrendo o machinista.

A *Nacion* publica hoje um artigo comprimentando o Sr. D. Pedro II, pelo seu anniversario natalicio.

Montevidéo, 2 de Dezembro.

Falleceu o coronel Crossquin.

O deputado Ramires defendeu na Camara o projecto de emissão de bonds.

Buenos Ayres, 3 de Dezembro.

O jornal *El Censor* vai processar a *Patria Italiana* pelo crime de injurias a proposito da questão de immigração.

A barca norueguense *Decesete de Maio* abalroou a barca [illegible] *Matera*, perto do Rosario. Ambas soffreram graves avarias.

Montevidéo, 3 de Dezembro.

Falleceu o deputado Reustan.

A recepção de [illegible] do ministro brasileiro, para solemnisar o anniversario natalicio do Sr. D. Pedro II, esteve muito concorrida, recebendo elle por essa occasião muitas felicitações.

O Banco [illegible] abrio uma succursal no Rosario.

Consta que o Sr. Garcia Lagos deixará a pasta dos negocios [illegible] para o Senado.

S. Paulo

Datas até 8 de Dezembro:

— Na cadeia do Amparo evadiram-se na madrugada [illegible] os presos Manoel Ma[illegible], que [illegible] assassinára um chefe de [illegible], [illegible] de tal, que estava preso por furto de gado.

Os presos [illegible] na parede da cadeia um buraco, [illegible] pequena alavanca, e limaram as correntes com que eram amarrados todas noites por causa da falta de segurança que offerecia a prisão.

— Em relação á noticia de assalto e roubo o *Diario de Campinas* refere os seguintes pormenores:

Não houve assalto a casa onde se deu o roubo. Os ladrões em numero de 9 foram ás 7 1/2 horas da noite, á venda de Egydio Jorge, no lugar da Porquilha, que fica nas proximidades da fazenda do Sr. José Ignacio Teixeira e dista do Amparo cerca de duas leguas, pedindo bebidas e comedorias.

Depois de satisfeitos, pediram a conta e quando Egydio estava a reunir as parcellas do que tinham gasto, todos, os ladrões o cercaram armados de garruchas e facas, intimando-o a entregar-lhes todo o dinheiro que tinha em casa, sob ameaça de ser morto.

Egydio deu-lhes o dinheiro que tinha na gaveta do balcão, mas elles não satisfeitos, continuaram a ameaçal-o exigindo maior somma e dizendo que sabiam que elle tinha 10:000$ guardados no seu escriptorio.

A victima em vão tentou illudir os ladrões, dizendo-lhes que tinha só o dinheiro que estava na gaveta do balcão e procurando outras evasivas. Elles renovando as suas ameaças revolveram todas as gavetas, faltando sómente uma onde estavam 6:500$ em papel, divididos em tres pacotes, sendo dous de 3:000$ e o outro de 500$000.

Como essa gaveta estivesse fechada, os ladrões quiseram arrombal-a com um machado, sendo então entregue a chave por Egydio. Apoderando se do dinheiro, um dos malfeitores disse que era preciso matar Egydio. Aos rogos deste para que lhe poupassem a vida, pois tinha mulher e filhos a sustentar, os malvados responderam que só não matariam se lhes entregasse a mulher e tendo Egydio declarado que ella não estava em casa, elles invadiram a cosinha da casa onde se refugiaram a mulher e os filhos transidos de medo.

Avançaram os monstros para a mulher de Egydio; mas esta, agarrando em dous filhinhos, fugio pela porta da cosinha, dando á sahida uma queda, na qual ficou com um dos braços fracturados, recebendo tambem as crianças diversas contusões.

Afinal abandonaram os ladrões a casa, presumindo-se que seis foram a pé até á estação de Coqueiros, onde tomaram o trem para S. Paulo, e os tres restantes foram até Pedreiras, onde iam já embarcar tambem ante-hontem ao meio dia, quando alli appareceu Egydio a perseguil-os.

Dous foram presos e são os hespanhóes João Antonio Gomes e Serafim Lucio. Quando ao terceiro, fugio para a beira do rio Jaguary e atirou-se á agua.

Nesse momento Egydio disparou-lhe um tiro de garrucha e logo depois outro, submergindo-se o criminoso, ferido ou morto pelos tiros de Egydio.

A' beira do rio, no ponto em que o criminoso se atirou a nado, encontrou-se um sacco de roupa, que foi remettido para o Amparo.

Minas Geraes

Datas até 1 de Dezembro:

— Na cidade de S. José de Além Parahyba acha-se em via de encorporação uma empresa com o titulo Empresa Parahybense.

O capital será de 15.000$, representado por 150 acções de 100$ cada uma.

O seu fim será comprar e vender fumo, picar, desfiar e preparar por conta propria ou de terceiro e ter uma fabrica de cigarros de palha e papel para exportação. Os officiaes cigarreiros serão meninos pobres que queiram aprender a arte, dando dous annos de pratica sem ordenado, tendo a empresa obrigação de dar sustento e vestimenta, assim como instrucção primaria, para o que terá uma aula nocturna sustentada pela empresa.

A empresa será dirigida por dous directores, os quaes terão um ordenado proporcional ás condições da empresa e porcentagem de 20 % sobre os lucros liquidos; todos os empregados darão obediencia aos directores, e estes aos accionistas em assembléa geral.

A empresa poderá augmentar o capital e estender suas transacções a qualquer ramo de commercio, se os accionistas julgarem conveniente. Do capital social 8:000$ serão destinados á compra de machinas e 7:000$ para transacções. Logo que estejam subscriptas todas as acções, os subscriptores farão a entrada de 50 % do capital, que será depositado em banco ou casa commercial de confiança, na corte, até a installação da fabrica, e logo que seja necessario farão a entrada restante, para que serão convidados.

— Já foram recolhidos á cadeia os galés Francisco Generoso e Felicio Francisco da Silva, que ha pouco fugiram do poder de uma praça de policia em Pitanguy.

O primeiro foi preso no Burity da Estrada por pessoas particulares, quando pretendia transpor o rio S. Francisco; o segundo apresentou-se a autoridade no termo do Pará e declarou que fugira por não poder supportar a pessima alimentação que lhe ministravam na cadeia de Pitanguy, para onde não deseja voltar.

— Na madrugada de 22 de Novembro os presos da cadeia da cidade do Amparo fizeram um arrombamento na parede, pelo qual evadiram se dous grandes criminosos que alli se achavam detidos.

Foram presos no termo do Piranga pelo delegado João Ubaldo de Assis Paiva, que tem sido incansavel na perseguição dos criminosos homisiados, Antonio Lucio Dias e Camillo dos Santos Alves, aquelle indiciado em crime de homicidio e este já pronunciado no curso do art. 193 do codigo criminal.

— No termo do Curvello, Francisco Fernandes Jovita, alli pronunciado no art. 222 do codigo criminal, Joanna Maria de Castro, que ferio seu marido, Severiano Alves dos Santos, praça do corpo policial, e Felisbina de tal, encontrados em adulterio.

— No termo de Santa Luzia, o réo Joaquim Felix da Costa, condemnado a quatro annos de prisão com trabalho, e que ha tempos fugira da cadeia da mesma cidade.

Rio de Janeiro

Datas até 4 de Dezembro:

No seu numero do 1º, o *Jornal do Commercio* escreveu sob o titulo *O Ministerio*.

Estamos autorisados para affirmar que não tem fundamento o boato, que correu hontem, de haver divergencia entre os membros do gabinete.

A mesma folha, na sua *Semana*, publicada no dia 3, escreveu o seguinte sobre as occurrencias de S. Paulo e da corte:

« Deixando a esphera legislativa para passar á da administração publica, vamos encontrar em primeiro lugar as nomeações de presidentes para as provincias de Minas, Goyaz e Matto Grosso. Nos cidadãos a quem confiou tão delicada missão, o governo verificou sem duvida á reunião dos requisitos necessarios para o seu cabal desempenho. As tendencias do espirito publico em todo o paiz exigem, nesses representantes immediatos do poder central, não só a illustração mas tambem summo tacto e prudencia, além da firme resolução de tornar pouco sensivel a acção do governo geral nos assumptos administrativos e de natureza local. Ainda mesmo com suas attribuições actuaes (que urge alargar), um presidente de provincia póde praticamente modificar e modificar a administração de modo que cessem essas frequentes e desnecessarias interferencias do governo geral, que só produzem atraso do serviço e irritação dos animos.

« A' falta destas qualidades indispensaveis nas autoridades—o tacto e a prudencia—foram sem duvida devidos os lastimosos conflictos que se deram recentemente na cidade de S. Paulo, e cujas consequencias trouxeram um pouco agitado o espirito publico desta capital nos ultimos dias da semana. Originado de uma luta entre a policia e a tropa, a proposito de questão insignificante, o conflicto aggravou se (tanto quanto podemos avaliar pelos commentarios e deprehender do procedimento do governo), pela precipitação e imprudencia do chefe de policia da provincia.

« O modo por que se portou esta autoridade no edificio onde se achava aquartellada a tropa de linha, foi considerado offensivo pela officialidade, que julgou poder tornar publico pela imprensa um energico protesto antes de ouvida a autoridade superior do presidente, que é tambem commandante das armas. Aproveitando-se da excitação natural em semelhantes circumstancias, elementos estranhos á questão, mas que em todas as capitaes abundam, perturbaram gravemente a ordem publica e provocaram tristes resultados, ferimentos e mortes, felizmente em numero limitadissimo.

« Retirada da capital da provincia a tropa de linha, e depois de ter procedido ás indagações necessarias para conhecer todas as circumstancias do conflicto e proceder com justiça, o governo resolveu demittir o chefe de policia da provincia e tomar algumas medidas disciplinares de accordo com o parecer da primeira autoridade do exercito.

« Não houve nem em S. Paulo, nem nesta capital nenhuma questão militar. Questões desta ordem só podem surgir quando são preteridos os direitos garantidos pelas leis aos militares ou quando o exercito esquece o seu primeiro dever—a disciplina. Não ha felizmente, não tem havido entre nós governos que não zelassem a dignidade da classe militar, que não considerassem do modo merecido aquelles a quem foram confiadas armas para defesa da patria e manutenção da ordem e da lei. Pelo seu lado o exercito brasileiro tem dado ante o mundo provas repetidas tanto de sua bravura como de sua disciplina. A resignação no soffrimento mais duro quando a patria offendida o mandou em sua desaffronta; a prudencia no meio da desordem quando teve de conter motins; a calma debaixo da metralha quando foi preciso morrer para salvar a bandeira, todos estes heroismos, cujos autores muitas vezes succumbem desconhecidos, estão gravados nas paginas da nossa recente historia para eloquente testemunho da disciplina do exercito e da armada do Brazil.

« Não ha tambem entre nós, felizmente, o militarismo, que não é mais do que uma das fórmas do despotismo, nem vingará já mais na terra livre do Brasil o predominio de nenhuma classe.

« Surgio, é certo, não ha muito tempo, uma questão militar; tratava se da interpretação de uma disposição legal, e, segundo fosse ella interpretada, seria dado ou negado aos militares certo direito. A questão foi submettida ao supremo tribunal militar e resolvida conforme o parecer desse tribunal.

« E, seja-nos licito recordal-o, foi destas columnas que partio espontaneamente semelhante alvitre que solvia a questão, deixando illesa a dignidade dos contendores, pois não se abaixa quem se curva ante a magestade da lei. »

— Lemos na citada folha de 2:

« Consta-nos que, por decreto de hontem, foi approvado novo regulamento para execução do artigo 2º da lei n. 2,687 de 6 de Novembro de 1875, referente á concessão de engenhos centraes para fabricação de assucar. »

« Vai ser ouvida a presidencia da provincia de Pernambuco ácerca da multa de 3:000$000 que á supramencionada companhia foi imposta pelo competente engenheiro-fiscal, por haver ella empregado acido sulfuroso para fabricação de assucar no engenho central de S. Lourenço da Matta, em vez de applicar o processo estabelecido pelo decreto de 7 de Abril de 1883.

« Na ultima das suas safras, a fabrica de S. Lourenço da Matta esmagou 23 410 734 kilogrammas de canna, obtendo 1.837,659 de assucar e... 126,934 litros de alcool.

« Foram estes os resultados financeiros da mesma safra:

Receita	251:824$400
Despesa	193:9[illegible]
Deficit	42:097$830

Bahia

Datas até 8 de Dezembro.

— Foram nomeados 2º promotor publico da capital o Dr. Affonso de Castro Rebello, actual adjunto da promotoria, e o bacharel Guilherme Meirelles Vianna para o lugar de promotor publico da comarca de Abrantes, em lugar do bacharel João Rodrigues Teixeira, que foi nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de S. Francisco.

— Foram reeleitos deputados á junta commercial o commendador Augusto Silvestre de Faria e coronel Antonio José Rodrigues.

— Victima de febre cerebral e na idade de cerca de 55 annos, falleceu na madrugada de 4 em seu engenho na Pojuca, o Sr. Dr. Antonio Ferreira Velloso, juiz municipal da cidade de Alagoinhas.

O finado exerceu cargos de eleição popular e foi deputado provincial.

Era irmão do Sr. Barão da Pojuca e cunhado dos Srs. conselheiros José Antonio Saraiva e José Augusto Chaves.

Noticias da Europa

Concluimos hoje as noticias da Europa de que foi portador o vapor *Trent*:

Suissa

E' quasi desesperado o estado do presidente da confederação helvetica o Sr. Hertenstein, radical, do cantão de Zurich.

Italia

O jornal italiano *Libertad* dirigido pelo deputado Arbil, um veterano da politica e do exercito, excita os animos dos seus leitores para a espectativa da proxima guerra inevitavel.

A situação da Italia affigura-se-lhe cheia de perigos e nas seguintes palavras positivas e não destituidas de bom senso, resume-a a folha italiana:

« Será uma lucta de gigantes, por mar e por terra, attendendo a que teremos pela frente um dos mais impetuosos e valentes exercitos do mundo. Será uma questão de vida ou de morte para a nossa patria. Um novo 1866 (Custozza e Lissa) fal-a-hia descer tão fundo que não sabemos de força secreta capaz de a levantar de novo. Um velho estado constituido ha seculos, com a França, a Turquia ou a Austria, póde permittir-se o luxo assaz lugubre de perder batalhas, ficando sempre de pé. Aconteceu isso com o proprio Piemonte. Mas não é provavel que se dê o caso com a Italia—um estado novo, sahido de uma revolução e com um perpetuo inimigo dentro de si: o Vaticano.

A proxima guerra constitue, pois, para nós a conservação ou a perda da unidade, da independencia, da integridade e da vida.

Allemanha

O celebre correspondente militar do *Daily News* o Sr. Archibald Forbes, consagra um interessante artigo—Contemporary Review de Novembro ao *Diario* do imperador Frederico, e ninguem melhor do que elle está no caso de tratar em tal assumpto. Mr. Forbes esteve pessoalmente em relações com os actores do drama photographado dia a dia n'aquelle *Diario*, vio com os olhos as scenas principaes; póde pois fazer a respeito dos homens e das cousas apreciações originaes e fundamentadas.

Em primeiro lugar, pergunta, como toda a Europa, se aquelle *Diario* é realmente authentico. E a sua resposta, apoiada n'um conhecimento profundo do supposto auctor e do assumpto, é absolutamente affirmativa.

Esta conclusão impoz-se, disse elle; não ha outra hypothese admissivel. Estende-se á contextura d'aquelle *Diario*, artigo por artigo. E' impossivel descobrir o menor trabalho estranho.

Nenhum litterato era capaz de alli intercalar a sua prosa de maneira que não deixasse vestigios do remendo. Uma penna extranha, por mais habil que fosse a imitação, não teria deixado de se trahir, e de commetter alguma falta. Aqui não ha tal; nem o menor vestigio de intercalação de palavras. O *Diario* é realmente a obra de um só homem, escrevendo dia a dia ».

O Sr. Forbes empenha-se em estabelecer esta affirmação, servindo-se a um e um de todos os argumentos do principe de Bismarck na sua requisitoria. A seu ver, os erros de datas accusadas no *Diario* não tem senão uma importancia secundaria; mostram apenas mais uma vez que o principe real era systematicamente affastado dos negocios do Estado e não tinha sobre muitas cousas importantes, senão informações vagas ou approximadas.

Estes leves erros e estas contradicções, a que se procura dar tanto peso, diz o Sr. Forbes, concorrem precisamente para demonstrar a authenticidade do *Diario*, e mostram bem que não foi escripto de uma vez e em occasião de repouso. Não havia nada mais facil para o autor ou para um secretario que verificar cinco ou seis datas, e corrigir dous outros pormenores. Uma hora de investigações, em livros que toda a gente tem ao seu alcance, seria mais que sufficiente para esse trabalho. Mas não. Não ha nada d'isso.

O *Diario* permaneceu tal qual a penna ou o lapis o escreveram em cada dia... ».

« Explica-se de resto, continua o escriptor inglez, que o chanceller se opponha erradamente contra a authenticidade d'aquelle documento historico. Mas é necessario convir, que as suas considerações, nem sempre são prudentemente motivadas. Por exemplo elle denuncia como uma calumnia contra a memoria do imperador a asserção do Diario que o seu autor acceitaria o—emprego da força—contra os estados da Allemanha do Sul, e por consequencia a idéa de quebrar os tratados, que os nossos alliados observam fielmente ».

Ora os tempos do *Diario* não são por fórma alguma tão energicos.

Eis o texto:

« Bismarck pergunta... se eu sou de opinião de recorrer á ameaça com os Estados do Sul. Respondo: certamente não ha perigo nenhum em fazel-o. Procedemos com firmeza e com autoridade, e haver-ha-se erro quando digo que não tendes ainda consciencia sufficiente do vosso poder ».

« O conselho podia não ser dos melhores, accrescenta Mr. Forbes; não indicava talvez de uma justa concepção do que deveria ser, para durar, a unidade allemã; mas estava longe da ameaça do emprego da força »; e a affirmativa do fallecido principe era precisamente, que esse emprego da força seria inutil. Quando se indigna tão virtuosamente com a idéa de violar os tratados, o Sr. de Bismarck esqueceria que não obteve dos Estados do Sul em 1867, a sua convenção aduaneira e militar senão por meio de uma ameaça identica?

Tal é a opinião do Sr. Forbes, sobre a authenticidade do *Diario*. Entretanto em seguida n'outra ordem de idéas, pergunta como foi que aquelle documento chegou ao dominio publico.

« Seguramente, diz elle, pela sua propria natureza, fazia parte dos papeis mais secretos do fallecido, d'aquelles que a ninguem devia ser permittido folhear, por cento e uma razões. Não posso admittir nem por um instante, que Frederico tenha querido a publicação posthuma. Possuia uma alma nobre, e se não gostava do principe de Bismarck, o que é mais do que evidente, tinha honra e coragem, e não era homem que reservasse aquella flexa de Partho para a lançar do fundo do seu tumulo.

Frederico era patriota, e para satisfazer os seus rancores, nunca teria consentido em lançar um pouco de discordia entre os povos da união germanica. Era humano, e repugnar-lhe-hia fallar publicamente, como o fez d'um inimigo vencido (Napoleão III), e de uma senhora que o tinha recebido á sua mesa, sob o tecto das Tulherias.

E' inutil accrescentar que tambem voluntariamente não forneceria a nenhuma das pessoas que o rodeavam occasião de copiar o seu *Diario*, e ainda de espalhar essas copias. Se era franco e seguro nas suas relações, não era fraco nem tolo, e sabia muito bem que a carne está sempre prompta para a lutação, mesmo debaixo da pelle de um allemão, e que para guardar um segredo é preciso começar por não ser o proprio a trahil-o.

« O mais prudente dos homens póde expor-se a certos riscos com um fim determinado; mas em deixar correr um tal Diario, vêem se bem os riscos, mas não se veem vantagens proprias para seduzir um homem do temperamento de Frederico. Diz-se-hia: « Póde ter dado á lingua livremente com os seus intimos. » Mas basta precisamente lêr aquellas notas com attenção para se ficar convencido que ellas não podem ter sido escriptas por meio de recordações evocadas; são realmente notas de dia e dia, é necessario repetil-o. »

A conclusão que se impõe segundo o escriptor inglez, é que o Diario foi *roubado* ou sorprehendido e copiado subrepticiamente no meio da confusão e desleixo de vigilancia por occasião da prolongada doença de Frederico.

Uma historia de papeis esquecidos em San Remo, corrobora até certo ponto, segundo elle diz, esta hypothese.

O *Temps*, dando esta noticia, faz algumas considerações, entre as quaes diz que esta conclusão do escriptor inglez lhe parece pouco seria, e accrescenta:

Porque, emfim, entre a hypothese d'uma publicação querida por Frederico e a d'um roubo de texto, ha ainda uma terceira, a mais natural de todas: a da familia do fallecido, a sua viuva, se o quizerem, que não tendo as mesmas razões do que elle para guardar segredo, tendo as mesmo muito fortes para não o guardar,—se appressam a tornal-o publico. »

— Os jornaes inglezes applaudem o discurso pacifico do imperador Guilherme na abertura do parlamento federal. Segundo a opinião do *Morning Poste* a Allemanha procura diminuir a tensão de relações entre a França e a Italia.

Diversos jornaes francezes tambem se referem com louvor ao espirito pacifico que parece predominar n'aquelle discurso, cuja summula demos na anterior revista.

Russia

O *Novosti*, de S. Petersburgo, demonstra no seu numero de 22 de Novembro que a paz européa está gravemente ameaçada pelo poder militar crescente na triplice alliança.

O jornal russo considera impotente um accordo entre a Russia e a França em face das forças reunidas da Allemanha, da Austria e da Italia.

Appella n'estas condições para a idéa d'uma alliança das duas potencias com a Inglaterra.

« Esta alliança, diz, destruiria os projectos da Liga da Paz, daria satisfação á França restituindo lhe a Alsacia Lorena, libertaria do jugo austriaco os povos balkanicos, terminaria por um accordo entre a Inglaterra e a Russia para a solução dos problemas politicos a que se ligam os interesses das duas potencias.

Rommania

Foi recomposto o gabinete, ficando o Sr. Rosetti presidente, e o Sr. Carp, ministro dos estrangeiros, e entrando o Sr. Vernesco, para ministro da justiça, e o general Mao para a guerra.

Marrocos

Participam de Fez ao *Reveil du Maroc* que o ministro inglez acaba de formular em termos positivos uma reclamação perante o governo marroquino, relativamente ao incendio da feitoria ingleza de Mackenzie no cabo *Juby* e ao assassinato de alguns subditos da Grã Bretanha.

Estados Unidos

Um telegramma de Philadelphia para o *Times* reproduz o boato de que o novo presidente Harrison é partidario da annexação do Canadá, accrescenta, porém, que o general Sherman, iniciador da idéa, continúa a declarar que a annexação deve ser voluntaria.

L.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO — CÔRTE, 4 de Dezembro de 1888

SUMMARIO:—Uma lacuna proposital.—Conflicto em S. Paulo.—Repercussão na Côrte.—Uma nova questão militar burlada—Providencias.—Ligeiros reparos—O dia 2 de Dezembro—Entrega do Album Popular.—A *Tribuna Liberal*—O seu programma.—O manifesto dos chefes liberaes.—Um *krach* financeiro.—Um livro sobre estatistica.

Na minha ultima carta ha uma lacuna que seria censuravel, se fosse motivada por descuido ou negligencia.

Sei que o chronista tem obrigação de acompanhar os acontecimentos, registrando os a proporção que elles se apresentam na serie interminavel dos tempos. Foi, porém, com o mais deliberado proposito que deixei de mencionar na minha ultima missiva os acontecimentos a que, com uma impropriedade pasmosa, se pretendeu dar a denominação de questão militar.

Tive para isto dous motivos: primeiro ter o facto principal acontecido na capital da provincia de S. Paulo, isto é, *fóra dos limites de minha jurisdicção* e depois, esperar que os acontecimentos se desenhassem com mais clareza nos horisontes, para poder melhor apreciar a influencia que elles poderiam ter na marcha geral dos negocios publicos e o effeito de repercussão que poderiam produzir no seio desta grande cidade, centro do nosso mundo politico, para onde convergem todas as vistas e onde se debatem tantos e tão encontrados elementos.

Agora, que o conflicto de S. Paulo, deu de si tudo quanto podia dar, apezar da exploração de que foi objecto, por parte de todos quantos são infensos, a actual ordem de cousas, creio ter chegado o momento de dizer summariamente algumas palavras sobre o acontecimento que teve a força de prender a attenção publica durante toda a semana que findou.

Effectivamente, durante estes ultimos dias a *questão militar* foi o alvo das preoccupações geraes por toda a parte e em todos os circulos.

O facto que tomou tão grandes proporções, originou-se de provocações mutuas havidas na capital de S. Paulo no dia 22, á noite, entre praças do 17º batalhão de infantaria, estacionado n'aquella cidade e soldados da companhia de urbanos, incumbidos do serviço policial.

Realisado o conflicto, ferido e maltratado um dos contendores, entendeu o Sr. Dr. Cardoso de Mello Junior, chefe de policia, que devia ir pessoalmente ao quartel entender-se com o official de estado ou com o commandante do batalhão, sobre o lamentavel acontecimento.

Apezar de sua cathegorica affirmação em contrario parece que o digno magistrado não se houve com o tino e prudencia, requeridas pelo caso, entrando no corpo da guarda, depois do toque de recolher.

Em officio dirigido ao Sr. presidente da provincia, affirma o chefe de policia, *a fé de cavalheiro*, que procedeu correctamente e não infringio nenhuma das regras militares, aliás rigorosas e restrictas no caso vertente. Como quer que seja, contra a sua allegação, corroborada pelos que o defenderam nas columnas do *Correio Paulistano*, existe uma declaração publica e solemne, assignada por dezenove officiaes do 17º batalhão, que referem o facto de modo mui diverso, verberando acrimoniosamente a conducta do chefe de policia e taxando-a de offensiva aos brios e á honra da classe militar.

Não pretendo defender o procedimento do chefe de policia, cujos precedentes de vida publica, são aliás dos mais vantajosos, creio mesmo que na occasião faltou-lhe a necessaria prudencia, mas é força convir que se outras fossem as condições e não existissem certos antecedentes conhecidos e geralmente deplorados pela parte sã da população, os factos accimados de imprudentes e offensivos, passariam desapercebidamente, não tomariam o vulto que pretenderam attingir.

A logica dos factos é, porém, inelutavel e fatal e elles por tal modo se encadeiam na successão dos tempos que não offerecem entre si a minima solução de continuidade. Todos os acontecimentos, ainda os mais insignificantes em apparencia, tem os seus antecedentes e consequentes. Ha certos principios sociaes, certas leis que não podem ser impunemente feridos ou conculcados.

Ao acto pouco pensado do chefe de policia seguiram-se outros tambem pouco louvaveis por parte da officialidade do 17º batalhão. Julgando-se offendida em seus brios militares ella tinha ao seu alcance outros meios mais legaes e mesmo mais efficazes para desagravar-se da affronta de que se julgava victima.

O protesto da officialidade do 17º batalhão e a ordem do dia do commandante interino, que foram divulgados pela imprensa da Côrte e de S. Paulo não são, certamente, documentos que mereçam elogios, de quem os considerar com calma e isenção de espirito. Para chegar a tal conclusão basta attender para os termos em que são concebidos, para os moldes pouco cordatos em que foram vasados.

Não quer isto dizer uma justificação do procedimento do chefe de policia, a quem faltou naquella emergencia o tino e a perspicacia, a presença de espirito e verdadeira intuição das cousas, que deve sempre distinguir os representantes do poder. E' manifesto porem que se teria chegado a um resultado airoso e digno para a officialidade que se dizia offendida sem ter necessidade de recorrer se a expedientes pouco moderados e de algum modo inconciliaveis com o principio capital—a disciplina.

Ninguem mais que eu vota melhores e mais sinceras sympathias a nobre classe militar, ninguem reconhece de modo mais franco a nobreza de sua grande missão social e a somma enorme de sacrificios e devotamentos que é necessario para desempenhal a mas por isso mesmo, fico seriamente impressionado sempre que vejo que ella se afasta do grande idéal que tem a realisar no seio de uma sociedade livre e regularmente organisada como é a em que vivemos. Como peças de convicção, vou transcrever os dous documentos a que acabo de alludir. A publicação da officialidade foi feita em S. Paulo no dia 23 e está assignada por 19 officiaes.

« Não convindo que a sociedade desta capital ignore os factos occorridos hontem ás 10 e 1/2 horas da noite, no quartel deste batalhão, provocados pelo bacharel José Joaquim Cardoso de Mello Junior, que por infelicidade desta importante provincia exerce o cargo de chefe de policia, tomamos a deliberação de esclarecel os devidamente ao publico, a quem sempre acatamos, lavrando assim um protesto solemne, contra o insolito procedimento dessa autoridade, que se collocou tão abaixo da sua posição.

Acabava de ser conduzida á presença do official de estado-maior do batalhão uma praça de urbanos que se travara de conflicto na rua com um cadete que commandava a patrulha dos contornos do quartel e quando aquelle official procurava assenhorear-se do occorrido para depois mandar entregar a referida praça em seu respectivo quartel, eis que embarafusta pelo postigo do portão a dentro, sem nenhuma formalidade e como um verdadeiro possesso o bacharel Cardoso Junior, atacando com palavras a autoridade do official de estado, formulando ameaças só proprias de quem não preza a sua reputação e proferindo toda sorte de apódos contra o pessoal deste corpo.

Em uma palavra, para o publico sensato avaliar em que mãos está entregue a primeira autoridade policial d'esta provincia, vamos referir as textuaes palavras, com que o novo D. Quixote accentuou o escandalo praticado:—« Isto é um batalhão de desordeiros, de bandidos; hei de pol-o fóra d'aqui; se baixei de minha dignidade, fazendo papel de inspector de quarteirão, foi por simples deferencia, porque eu me entendo é com a primeira autoridade e não com o official de estado-maior. »

Já vê o illustrado publico desta capital que quem assim procede encarrega-se de mostrar a sua propria incapacidade e aliena-se de todo o respeito e consideração.

Fazendo este protesto, folgamos de declarar que sabemos presar, em toda a sua plenitude, os nossos fóros de mantenedores da disciplina e da ordem, pelo que nos abstemos de tomar desde já um desforço material da ordem da aggressão, esperando que o poder superior competente será solicito em promover-nos a necessaria reparação.

A ordem do dia que está assignada pelo major commandante interino é do mesmo dia e foi publicada pela primeira vez na *Provincia de S. Paulo*, orgão republicano.

« Chegando ao meu conhecimento o facto, tal vez sem exemplo até hoje, nas nações cultas, de ter o bacharel José Joaquim Cardoso de Mello Junior, que exerce o cargo de chefe de policia desta provincia, invadido hontem o portão deste quartel, já depois do toque de silencio, como se penetrasse n'um albergue de vagabundos, vindo acompanhado de um grupo de paisanos e policiaes, para outra cousa não fazer senão desacatar ao Sr. official de estado-maior e injuriar toda esta corporação, qualificando-a de gremio de bandidos e turbulentos, sob o futil pretexto de um incidente insignificante occorrido na rua, uma hora antes, entre o commandante de uma das patrulhas do batalhão e uma praça da secção de urbanos desta capital, segundo consta da parte dada pelo referido official de estado-maior o Sr. alferes Carlos Sisenando Rino, commandante da 1ª companhia, corroborada pela do Sr. capitão Eugenio Augusto de Mello, fiscal do batalhão; experimentando mais este commando o dissabor de saber que tão insolita aggressão foi emprehendida e consummada, sem que o legitimo representante da administração do corpo, o agente da força armada oppusesse-lhe a energia e formal repulsa que a occasião exigia, faço sentir ao mesmo Sr. alferes Rino, que o seu excesso de prudencia, longe de plausivel, constitue um acto estranhavel e digno de acre censura.

« Saiba o 17º batalhão uma vez por todas: um chefe de policia, ou qualquer de seus delegados e subdelegados, que bata directamente ás portas deste quartel, de dia ou de noite, revestido do respeito e das conveniencias de sua autoridade, e em termos habeis pretenda qualquer explicação a bem do serviço publico ou requisite o auxilio da força armada, deve ser incontinente acolhido com acatamento, tratado com todas as deferencias e promptamente attendido por quem de direito; mas, qualquer um delles que se apresente com o desabrimento, as insolencias e o arrojo de que foi theatro hontem o corpo da guarda deste quartel, deve ser corrido do mesmo á couces d'armas. »

Como é facil de avaliar o conflicto aberto entre o chefe de policia e o 17º batalhão de infantaria foi logo explorado na mais larga escala pelos adversarios não só da situação como do regimen monarchico.

A *Provincia de S. Paulo*, orgão republicano a cuja frente se acha o Sr. Rangel Pestana collocou-se a frente do movimento, dirigio toda a campanha e sob pretexto de defender os brios militares offendidos, procurou fazer todo mal possivel ao principio monarchico, tentando captar as boas graças da força publica e inoculando no espirito popular idéas subversivas do actual regimen politico. Nesta empresa foi aquelle importante orgão de jornalismo paulista secundado pela *Gazeta do Povo*, *Diario Popular* e *Federalista*.

Conhecidas pelo governo as tristes occurrencias tratou elle de tomar immediatamente as providencias que eram requeridas pela gravidade da situação.

A primeira medida e sem duvida a principal foi ordenar que o 17º batalhão se recolhesse a corte, o que effectivamente realisou-se partindo a tropa de S. Paulo no dia 25 e aquartelando neste mesmo dia a noite na Escola do Tiro de Campo Grande—Realengo. Tanto o embarque como o desembarque do batalhão, effectuou-se com a melhor ordem e disciplina—facto digno sem duvida de maior louvor.

Logo que em S. Paulo foi conhecida a resolução do governo, de chamar a corte o 17º batalhão, distribuiram-se *boletins* convidando o povo para uma reunião popular em despedida aos militares que se retiravam. Este convite e consequente reunião ainda mais concorreu para excitação dos animos e d'ahi os disturbios e ferimentos que se deram. Os discursos e os oradores não faltaram e ainda uma vez a rethorica vã e oca, representou o seu pernicioso papel.

Como era natural os acontecimentos de S. Paulo produziram grande impressão aqui na corte e foram o ponto de convergencia de todas as cogitações.

O Club Militar, que na passada questão militar, tão saliente papel representou, reunio se no dia 28 em assembléa geral a que compareceram 118 militares e votou a seguinte moção:

« O Club Militar adherindo ao protesto firmado pela briosa officialidade do 17º batalhão de infantaria, em consequencia do conflicto provocado no interior do quartel do dito batalhão pelo chefe de policia da provincia de S. Paulo, bacharel José Joaquim Cardoso de Mello Junior, confia no patriotismo do governo, para que dê uma solução honrosa aos brios da classe militar. »

O governo imperial desejoso de serenar os animos agitados e convencido da necessidade de syndicar dos factos arguidos ao chefe de policia, que apressou-se logo em insistir pela sua exoneração, não duvidou concedel-a e dizem os jornaes bem informados que será nomeado, não sei se com caracter de effectividade ou se interinamente o Sr. desembargador Ernesto Bandeira de Mello, ultimamente nomeado para a Relação d'aquella provincia e que aqui servio a contento geral o cargo de auditor de guerra.

Realisada a vinda do 17º batalhão para a corte, resolvida a demissão do chefe de policia e sua substituição por pessoa de cuja competencia não se póde duvidar consta ainda que o governo, de accordo com o Sr. ajudante-general do exercito, está resolvido a tomar serias e importantes medidas disciplinares, não só de caracter geral como de feição particular.

Entre estas medidas, diz o *Paiz* do dia 3, que serão tomadas estas:

« O batalhão será censurado por ter em tal estado de vigilancia e de guarda o seu quartel, que o chefe de policia de São Paulo pôde nelle penetrar sem nenhuma formalidade, depois do toque de recolher.

« O commandante interino do batalhão será tambem censurado pela ordem do dia em que, exorbitando das suas attribuições, dá norma de proceder aos corpos do exercito.

« Serão igualmente censurados os officiaes do batalhão que protestaram e se queixaram de offensa por meio da imprensa, antes de reclamarem a reparação que lhes era devida dos seus legitimos superiores.

« Em compensação, o batalhão, commandante e officiaes serão elogiados por terem cumprido immediatamente a ordem que receberam de marchar para esta corte, mesmo com grandes sacrificios de seus officiaes e praças tendo se portado d'ahi em diante com toda ordem e disciplina. »

Falla-se tambem na dissolução do *Club Militar*, que será substituido pelo *Circulo Militar*, gremio sem caracter politico, simples ponto de reunião, recreio e instrucção para os militares. Esta noticia que foi hontem (3) dada pelo *Paiz* foi contestada pelo *Novidades* e pela *Gazeta da Tarde*.

Não deixarei de registrar um facto que foi commentado pela imprensa e justamente apreciado pelo *Jornal do Commercio*. O Sr. José do Patrocinio, redactor chefe da *Cidade do Rio* não defendeu nem justificou a attitude do 17º batalhão, n'esta emergencia, como fizeram o *Paiz* e a *Gazeta de Noticias*. Devido a isto, segundo suas proprias declarações, foi intimado a não escrever no sentido em que o fazia e ameaçado de soffrer um desacato se continuasse.

Dizem que esta aggressão partio de militares e contra o facto pronunciaram se francamente a *Gazeta de Noticias* e o *Jornal do Commercio*, fazendo sentir os inconvenientes e os perigos de tal procedimento. Comprehende-se perfeitamente que a liberdade da imprensa seria impossivel em um paiz em que tal processo se generalisasse, e sem liberdade de imprensa todas as outras liberdades publicas periclitariam.

Não devo concluir esta parte de minha carta sem transcrever um trecho da resenha semanal publicada pelo *Jornal do Commercio* de hontem. Este topico não só tem grande valor pela autorisada opinião que encerra, como tambem synthetisa perfeitamente o meu pensamento sobre o assumpto.

Diz o grande orgão de publicidade:

« Não houve nem em S. Paulo, nem nesta capital nenhuma questão militar. Questões d'esta ordem só podem surgir quando são preteridos os direitos garantidos pelas leis aos militares ou quando o exercito esquece o seu primeiro dever—a disciplina. Não ha felizmente, não tem havido entre nós governos que não zelassem a dignidade da classe militar, que não considerassem do modo merecido aquelles a quem foram confiadas armas para defesa da patria e manutenção da ordem e da lei. Pelo seu lado o exercito brasileiro tem dado ante o mundo provas repetidas tanto de sua bravura como de sua disciplina. A resignação no soffrimento mais duro quando a patria offendida o mandou em sua desaffronta; a prudencia no meio da desordem quando teve de conter motins; a calma debaixo da metralha quando foi preciso morrer para salvar a bandeira, todos estes heroismos, cujos autores muitas vezes succumbem desconhecidos, estão gravados nas paginas da nossa recente historia para eloquente testemunho da disciplina do exercito e da armada do Brasil.

« Não ha tambem entre nós, felizmente, o militarismo, que não é mais do que uma das fórmas do despotismo, nem vingará jámais na terra livre do Brasil o predominio de nenhuma classe. »

— O dia 2 de Dezembro foi este anno mais festejado do que geralmente acontece. A festa do anniversario natalicio do nosso velho monarcha foi d'esta vez mais solemnisada e além das ceremonias do estylo effectuou-se a entrega do Album Popular subscripto por 9.000 pessoas e offerecido a S. M. o Imperador em demonstração de regosijo pelo seu regresso á patria. Foi orador por parte dos manifestantes o monsenhor Abreu e Lima.

A dedicatoria que precede as assignaturas no album é da lavra do conhecido e festejado escriptor Dr. Carlos de Laet. O album é um objecto de valor duplo não só pela sua significação moral, como pelo seu trabalho artistico.

A ceremonia da entrega e a procissão civica estiveram regularmente concorridas.

A descripção minuciosa é dada pela *Gazeta* e pelo *Jornal do Commercio*.

— Como estava annunciado publicou se no dia 1º a *Tribuna Liberal*, orgão do partido.

Do seu programma destaca-se como ponto principal o seguinte:

« Importa que as vistas e a actividade dos liberaes convirjam para determinados objectivos, que, uma vez attingidos, sirvam de supportes para mais altos emprehendimentos.

« Na ordem politica cabe a prioridade ao alargamento do voto. A massa geral dos cidadãos tem o direito de intervir no governo do estado, que presentemente corre á sua revelia; é mister conferir o suffragio eleitoral a todos os brasileiros que saibam ler e escrever.

« Esta é a base imprescindivel de quaesquer outros propositos. Sobre taes alicerces firmar-se-ha segura e inabalavel a reorganisação dos municipios e das provincias, plenamente livres na respectiva esphera de acção, só limitada no que possa afrouxar os élos da communhão.

« Essencial condição é de tão importante *desideratum* que a designação dos que exerçam, nas provincias, as attribuições executivas recaia sobre os que ellas proprias indicarem, como os mais dignos e capazes de tão alta investidura.

« Illusoria, e mais que isso—concessão funesta—seria a reforma que não fornecesse a cada uma das aggremiações administrativas os recursos precisos para sua manutenção.

« D'ahi a necessidade da reconstituição dos patrimonios, aquinhoado cada um na proporção dos encargos co-relativos, e promovendo-se lhe o augmento antes pela maior fiscalisação no arrecadar-se do que pela aggravação dos impostos. »

— No primeiro numero vem inserto o manifesto dos chefes liberaes do Senado, assignado por 20 senadores.

N'este manifesto figuram como idéas capitaes o alargamento do voto, e a decentralisação, e para realisação d'estas ambicionadas reformas convidam os illustres signatarios do manifesto, os seus correligionarios para um congresso de representantes do liberalismo nas provincias e no municipio neutro, que se reunirá a 15 de Abril de 1889—isto é, antes da epocha normal da abertura das camaras.

O jornal liberal está bem redigido e dispõe de bôas pennas. Por emquanto tem sido commedido no ataque e sobre o conflicto de S. Paulo entendeu conveniente guardar prudente reserva ou melhor rigoroso silencio.

— Fallou-se muito na bolsa e nos circulos commerciaes desta cidade no *krach* financeiro que teve lugar com o malogro da venda da Estrada de Ferro Leopoldina a um syndicato de Londres, pela quantia de 7 milhões esterlinos. O *Paiz* occupou se do facto na sua secção commercial.

Os accionistas d'aquella companhia reuniram-se em assembléa geral extraordinaria a convite do respectivo presidente e o malogro da projectada operação financeira foi largamente discutida. Hou-

MUTILADO

ILEGÍVEL

ve grande jogo e especulação pelo annuncio da projectada venda que se não concluio e por isso subiram muito as acções d'aquella companhia.

— Para concluir uma noticia aos estudiosos. O Sr. J. P. Favilla Nunes acaba de publicar um interessante trabalho sobre estatistica. O distincto escriptor já é conhecido por trabalhos da mesma natureza. O volume ora publicado comprehende varios estudos comparativos sobre população, territorio e representação nacional do Brasil e dos diversos paizes do mundo. A impressão é nitida e sahio das accreditadas officinas da Imprensa Nacional.

INDUSTRIA E ARTES

A invasão do nematose e os perigos do futuro.

II

Em apoio do que dissemos no artigo antecedente, devemos indicar a posição dos nematodes e sua geração em redor das beteravas.

Mas no intuito de que fique bem claro faz-se preciso declarar logo que com o intervallo de oito dias temos encontrado o insecto com grande differença nos confins das Ardennes, da Aisne e da Marne, do que era na Somme alguns dias antes.

Em Mesnil Saint-Nicaise achava-se o nematode no dia 2 de Agosto no estado adulto, ou insecto perfeito, no pescoço de cada beterava, ou na terra proximo do pescoço, ou para bem dizer no lugar em que elle existio, porque estava totalmente devorado.

O nematode adulto é um pequeno verme da grossura da aletria com o comprimento de 15 a 20 millimetros quando está em seu completo desenvolvimento.

E' antes uma especie de lombriga do que de enguia, porque a extremedade inferior das enguias é geralmente muito afilada, emquanto a cabeça é proeminente e bem distincta, e a lombriga é mais cilindrica, e suas extremidades são arredondadas por igual ou quasi arredondadas.

O nematode é ainda differente da lombriga ordinaria porque é diaphana; e como as velas de parafina purá permitte ver com a lente em todo seu comprimento, manchas escuras no interior do corpo que são devidas, sem duvida, aos alimentos, que existem no tubo digestivo.

Elle é muito agil, geralmedte dobrado sobre si, torcido, e desde que se espõem ao contacto da luz, foge rapidamente e se esconde o melhor que póde nos interesticios que existem em todas as terras araveis já cansadas e revolvidas pelos meios ordinarios.

A terra levantada pelo arrancamento, e trazendo comsigo a maior parte das raizes da beterava, não continha em Menil senão o insecto adulto, porém não as larvas, nem os ovos, nem as femeas, porque todos estavam adherentes ás raizes mais pequenas que existem empastadas na terra. Mas se se agita a raiz tal qual ella se acha em uma vasilha com agua, a terra solta-se e o systema radicular por fim fica descoberto, principalmente se se lança mão de um insuflador apropriado que lança com força agua sobre os cabellos das raizes e por esse modo remove as pequenas particulas terreas.

Com a coadjuvação de uma lente um pouco forte se distingue, então, claramente numerosos pequenos pontos brancos, visiveis aliás sem lente, a respeito dos quaes voltaremos especialmente, e que, segundo dizem, sã as femeas, provavelmente em estado de gestação.

Os differentes autores que tem tratado desta materia, e principalmente o professor Kuhn, na Allemanha, e depois em nosso paiz M. A. Girard e M. G. Dareau em seu *Tratado da cultura da beterava* fazem menção de uma intumescencia de fórma oblonga, paralella ao cabelludo e ás radiculas, a qual contém as larvas propriamente ditas. Até agora não podemos descobrir nenhuma dessas intumescencias. Seria muito tarde em respeito á estação? E' muito provavel, porque os machos sahidos do ovo haviam necessariamente deixado o periodo de larvas.

Seja como fôr voltemos sobre o que começamos a tratar.

E' aquillo que se pratica no momento do arrancamento e do trabalho das beteravas nos lavradores mechanicos. O arrancamento deixa sempre terra adherente ás raizes. A lavagem separa essa terra, porém a maior parte das radiculas identificadas com a raiz, acompanham a estas nos aparelhos de diffusão e levam comsigo as larvas, os ovos e as femeas.

Vamos voltar ao nosso ponto de partida da primeira parte, e devemos insistir nelle porque se crê geralmente que as polpas sujeitas nos diffusores á acção prolongada de uma temperatura de 70 a 75 gráos não poderiam deixar intactos os germes dos nematodes. E' um grande erro, que nunca poderá ser esclarecido de mais; e o que o prova, sem se poder replicar, é que a agua do esgote das polpas, ainda mesmo enfraquecida pela mistura com as aguas da chuva semeia nematodes em toda a largura de um terreno de beteravas que tem recebido em uma facha de quatro a seis metros de largura essa agua que tem sido sufficiente para trazer a devastação e a morte das beteravas que se achavam ao alcance da acção desses liquidos. E' portanto um facto conhecido, bem conhecido, e é necessario fazer conta delle, pois val tanto como se se tivesse alli semeado nematodes; e de facto é assim.

Por outro lado fazendo a polpa diariamente parte da alimentação dos gados, hoje não se póde duvidar, depois das investigações tão judiciosamente executadas por M. A. Girard, que os germes infecciosos do nematode podem a salvo atravessar o aparelho digestivo dos herbivoros e encontrarem-se intactos nos estrumes, da mesma fórma que nas aguas de esgoto das polpas, e como nas lamas dos lavadores das beteravas.

São verificações que tem uma grande importancia, e deve-se tel-as em muita consideração, tanto mais por que o Sr. professor Kuhn affirma que os nematodes que têm passado pelo estomago dos animaes ficam mortos.» Deve-se acreditar que as indagações do autor tem sido incompletas, porque repetindo essas experiencias M. Girard obteve resultados contrarios. Aliás os factos que temos citado na primeira parte deste trabalho e que acabamos de rememorar confirmam as conclusões de M. Girard. Para nós que presumimos ter bem observado, o futuro ha de ratifical-as certamente.

Como se poderia explicar esta invasão dos nematodes em uma grande parte da Alemanha, e particularmente em Saxa a ponto tal que 5 a 6 fabricas de assucar de primeira importancia foram obrigadas a cessar todo trabalho durante muitos annos porque a cultura da beterraba tornou-se materiamente impossivel? Este facto dá muito que pensar.

E depois, tem se regularmente verificado que mesmo depois de cinco annos de abandono da cultura da beterraba nas terras affectadas dos nematodes, o professor Kuhn reconheceu a presença do maldito insecto: é certamente cousa grave á qual se deve prestar muita attenção:

Sem duvida um grande numero de ovos e de larvas devêm morrer durante o longo periodo que vae do outomno á primavera seguinte, mas não esqueçamos que se tem calculado «que se na primavera um insecto vigoroso tenha-se achado em um meio favoravel e sua pululação podido se propagar sem obstaculos com sua progenie e formar oito gerações de 30 filhos somente cada uma, tem-se assim ao fim do estio uma colonia de 650.100,000,000 individuos.» (1)

A que numero incommensuravel se chegaria, se em lugar de um só individuo se contasse simplesmente um cento? E' o que determina precisamente M. G. Dureau, dando conta dos trabalhos e investigações de M Kuhn. «As femeas produzem uma prole que se conta por centenas.» Os estudos de M. A. Girard tem confirmado esses factos.

As lamas da lavagem acumuladas nos lavadouros, assim como as mesmas aguas de lavagem conservam igualmente um effectivo consideravel de germes infecciosos, porque temos verificado em Mesnil-Saint-Nicaise, assim como M. Horrie e sua familia, que os nematodes adultos resistiam perfeitamente ao afogamento.

E' por isso que nós os temos tido debaixo d'agua durante sete horas, sem verificar a minima alteração em seu estado. Pretendemos ver até onde isto pode chegar.

Felizmente a abundancia dos nematodes no solo não é um obstaculo á cultura dos cereaes, bem que elles se apeguem a um grande numero de plantas (23 especies pertencendo a des familias differentes), por que temos visto na fazenda de Mr. Horrie muitos partidos de trigos de semente entre beteravas de uma rara bellesa que são visitadas por agricultores e mercadores de sementes tanto da França como do estrangeiro.

Em presença dos estragos causados nas culturas de beteravas pela invasão, que augmenta por toda parte do nematode, as victimas deste novo flagelo perguntam com anciedade muito justa d'onde podia vir esse maldito, afim de poderem actuar preventivamente contra ellle. Tem-se procurado muito longe nas sementes que provêm da Alemanha, nos estrumes importados nas fazendas, nos corpusculos da atmosphera que podem levar á grande distancia os ovos dos infinitamente pequenos etc., etc., quando na realidade cada um é a causa inconsciente desta reiterada reproducção, e que o inimigo existe em casa e por toda parte ao redor do dono della.

Tal é presentemente a realidade bem confirmada do facto, e é necessario saber consideral-a com tanta resolução, como o interesse bem entendido o exige; e visto como não tardará que appareça a necessidade de fazer o mesmo que se fez com a phyloxera.

Agora que a causa efficiente da propagação no solo nos parece verdadeiramente reconhecida, a questão de origem perde muito de sua importancia, por que estamos em presença de um facto consummado: mas nem por isso ella deve deixar de ser examinada porque a occasião é opportuna, e mesmo porque ha tambem informações de que nos podemos aproveitar para evitar interpretações erroneas.

Donde e quando nos veiu o primeiro nematode que não foi conhecido por nossos pais? E' o que é impossivel dizer a esta hora; mas com o tempo nós o poderemos fazer sem duvida da mesma forma que nós sabemos hoje com certeza que a phyloxera e a doryphora são de origem americana como o *Mildiou, o black rot, o antracnse, o erineum* e outros, que vieram repentinamente constituir novos inimigos dos nossos vinhedos já tão maltratados.

Esperando melhores provas ha muitas probabilidades de que o nematode nos tenha vindo da Alemanha, em que elle é conhecido a muitos annos diz E Agirard. Sabe-se, aliás, que como todos os seus semelhantes, os nematodes, caminham perfeitamente a mui grandes distancias, e quelles têm sido encontrados a mais de trinta metros distantes do ponto em que eram elles atacados.

A julgar pela pequenhes das mãis poedeiras e que produzem gerações de muitas centenas de ovos, estes não podem deixar de ser essencialmente microscopicos; e por essa razão pode-se perguntar, se, por effeito de correntes de ar um pouco violentas, os ovos de nematodes não podem ser levados de espaço a espaço a mui grandes distancias, como as poeiras atmosphericas, pois que está sabido que esses ovos postos ao contacto do ar por aguas de lavagem que se evaporam podem ser carregados pelo vento.

Não esqueçamos dizer que as vesiculas d'agua do mar formadas nos tempos máus no vertice das vagas chegam a distancias que nem nós podemos suspeitar. E, assim que o eminente e pranteado Leid. Pierro, de nossos agronomos e que mais tem trabalhado e nos tem prestado os maiores serviços achou em Bourgis, no centro da França o sal marinho para alli levado pela força das correntes aereas.

Assim pode-se crer que os corpusculos microscopicos podem ser transportados a mui grandes distancias e propagar muitos flagelos, mas independente dessas causas ha as trocas commerciaes e o contacto de povo a povo.

O pulgão lanigero nos veio do Canadá, ha pouco mais de um seculo, e depois nós o introduzimos na Criméa: do mesmo modo o rato pardo é uma importação asiatica, não esquecendo a barata oriental e a que temos importado das Antilhas; além disso a galeruca das hervilhas, o criocero dos espargos, o besouro vindo do Mexico, etc., etc., que são todos originarios dos paizes de além-mar.

De facto é a diffusão das trocas internacionaes e das relações humanas no mundo inteiro, que nos tem trazido em todos os tempos flagellos destruidores. As guerras das Cruzadas não nos trouxeram certas molestias dos orgãos genitaes do homem e da mulher que são contagiosas, e que a pouco acabamos de introduzil-as entre os australianos selvagens das Ilhas Siamesas, ao mesmo tempo que plantamos nelles a tisica pulmonar?

E' preciso bem verificar as cousas e acabar por chamal-as por seu nome, mas a realidade positiva dos factos diz que é a livre troca da infecção. E como está demonstrado que elle existe na Allemanha ha muitos annos, deve ser originario das zonas temperadas, e desde então sua aclimação em nosso paiz não poderia ser posta em duvida, pois que, aqui elle acha todas as condições necessarias a seu desenvolvimento e reproducção.

Não ha duvida que differentes especies de insectos, que têm vindo, não se sabe d'onde, têm apparecido subitamente em nosso paiz e desapparecido em alguns annos. E' certamente porque elles não têm encontrado as condições climatericas e alimentares indispensaveis á sua existencia, e não ha razão alguma para esperar o desapparecimento do novo devastador da beterava, assim como está provada a aclimação e a germinação dos diversos insectos que acabamos de mencionar.

Seja como fôr, de todas estas causas e meios de emigração do mundo tão numeroso dos infinitamente pequenos e de suas malditas gerações não quizemos deixar Mesnil Sant Nicaise sem fazer ao menos algumas tentativas de salvação a favor das beteravas; e em um partido muito atacado, situado entre as fazendas de Mesnil e Dreslincour, as fizemos a pretexto de ensaio e não de applicação pratica definitiva em uma área, na parte mais atacada dos nematodes que podemos encontrar.

Nada conseguimos da primeira vez, por duas razões, porque procuravamos gastar a menor quantidade possivel de productos, em consideração da economia, e principalmente porque operavamos em estação desfavoravel. Praticamente ha apenas os tratamentos de inverno e de primavera que podem dar bons resultados, como acontece com a phyloxera, pela razão de que empregando productos muito volateis, sua evaporação é proporcional á temperatura ambiente; e por esse motivo a acção de duração sobre os insectos, que é uma condição *sine qua non* é insufficiente durante as estações quentes.

E' justamente o que aconteceu logo empregando se para a rega a agua envenenada na razão de 1|1000 de trisulfureto de carbono e trabalhando-se ao meio dia do 1º de Agosto com uma temperatura muito elevada.

Nós recomeçamos no dia seguinte a experiencia em uma superficie igual em outro partido com agua envenenada com 2|1000 trabalhando o mais cedo possivel com resultado completo.

As primeiras verificações feitas em nossa ausencia pelos Srs Howie não assignalaram a principio mudança alguma; mas, dez dias depois recebemos desses senhores a declaração seguinte: «O emprego do trisulfureto na dóse de 1|10000 não deu resultado. Na dóse de 2|100000 os nematodes morreram assim como as lavouras. Em um outro partido na razão de 1|100000 com o phosphoro, o effeito foi nenhum.

E' mais do que esperavamos em vista da estação, e quanto a nós, a conclusão é, não só a esperança, mas a certeza de um resultado completo, apenas com a condição de fazer-se a operação em tempo opportuno, com tanto que a temperatura ambiente se não eleve sensivelmente acima da normal, isto é, pouco mais ou menos 15º C.

Antes de voltar minuciosamente, pratica e economicamente sobre a questão de applicação, trazendo numeros em apoio, resta-nos relatar as observações contradictorias que fizemos depois, em S Germainmont (Ardennes) na grande exploração agricola e industrial de M n. Linard-freres.

F. Rohart.

(Continúa)

(1) Muhlberg et Kraft, *Etude sur le puceron lanigera en Suisse.*

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial—Não funccionou hontem por falta de numero, tendo comparecido sómente 19 senhores deputados.

A' reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Barão de Caiará.

O Sr. 1.º secretario leu o seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, devolvendo um exemplar da resolução d'esta assembléa que deixou de ser sanccionada.—A' commissão de leis não sanccionadas.

Outro do mesmo, communicando ter S. Exc. o Sr. presidente da provincia, prorogado até o dia 18 do corrente, a actual sessão d'esta assembléa.—Inteirada.

Uma petição de Chrispiniano Buarque de Macedo, escrivão do crime e annexos do Cabo, requerendo consignação da verba de 356$405 proveniente de custas que lhe deve a Camara Municipal d'alli.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra de João Pereira Maita, Francisco Monteiro da Rocha e Eugenio Cardoso dos Santos, queixando-se que no dia 9 do corrente o sargento do destacamento de Santo Amaro das Salinas, espancou barbaramente o pardo Ferraz, pelo motivo de achar-se aquelle embriagado.—A' commissão de petições.

Outra de Jovinianna Januaria Dornellas, alumna ouvinte do 1.º anno da Escola Normal, requerendo ser admittida a prestar exame das materias do 1.º anno da mesma escola.—A' commissão de instrucção publica.

Outra de Thomaz de Aquino Barbosa de Souza, requerendo que consigne a quota de 600$ annuaes, afim de ser indemnisado pela Camara Municipal de Timbaúba, do aluguel da casa em que ella funcciona.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra de Miguel Queiroz Amaral, escrivão do termo de Afogados de Ingazeira, requerendo que se firme a verdadeira doutrina da lei n. 1880.—A' commissão de legislação.

Achando-se sobre a mesa foi a imprimir um parecer da commissão de redacção sobre o projecto n. 26 d'este anno.

Em seguida foi dissolvida a reunião.

Guarda nacional—Por acto da presidencia da provincia de 21 de Novembro proximo findo, foi nomeado Antonio Alfredo de Carvalho para o posto de tenente da 5ª companhia do 1º batalhão de infanteria da activa da guarda nacional do municipio do Recife.

Occurrencias de S. Paulo e côrte—Sob o titulo *O conflicto* escreveu a *Gazeta de Noticias* da côrte de 2 do corrente:

«Hontem, durante todo o dia, como era natural, o espirito publico andou preoccupado com a solução do conflicto havido em S. Paulo, entre o chefe de policia e o 17º batalhão de infanteria.

«Era o primeiro dia de despacho imperial, e dizia-se geralmente que a questão teria de ser decidida, d'este ou d'aquelle modo. Durante a semana, tinham corrido boatos de divergencia de opiniões entre os membros do ministerio, mas esses boatos foram hontem contestados formalmente por uma das folhas da manhã, que se declarou auctorisada a asseverar que havia perfeito accordo no gabinete.

«Por outro lado, soube-se que a primeira auctoridade militar, o ajudante general do exercito, o Sr. general Severiano da Fonseca, que tinha ido na vespera ao acampamento do Realengo inquerir dos officiaes do 17º como se tinham dado os factos em S. Paulo, manifestára a sua adhesão ao modo de proceder d'elles durante essa emergencia.

«Foi n'estas condições que hontem se tratou da questão no despacho imperial, e sabemos, por informação fidedigna, que o ministerio resolveu hontem substituir o chefe de policia de S. Paulo, pelo desembargador Ernesto Julio Bandeira de Mello.

«Somos ainda informados, de que foram adoptadas importantes medidas de ordem disciplinar, achando-se de accordo com ellas o Sr. ajudante-general do exercito.»

— Lemos na mesma folha de 4:

«O Sr. ministro da justiça dirigiu hontem um officio ao Sr. presidente da provincia de S. Paulo communicando lhe a nomeação do Sr. desembargador da Relação d'aquella provincia, Ernesto Julio Bandeira de Mello, para o cargo de chefe de policia e recommendando-lhe que mande abrir rigoroso inquerito sobre os conflictos occorridos n'essa capital, nas noites de 23 e 24 do passado.»

— Sob o titulo *Questão Militar* escreveu o *Paiz* do dia 1 do corrente:

«Dissemos hontem que assim como a briosa classe militar esperavamos do *patriotismo* do governo a melhor solução da crise inopinada, que veio perturbar a marcha regular dos negocios.

«Accrescentaremos hoje que temos igualmente motivo para confiar no *criterio governamental* dos homens politicos que se acham com a responsabilidade do poder.

«Incidentes como este de que nos occupamos, são até mais frequentes em outros paizes e, o que é mais, em paizes aonde ha o espirito do militarismo, sentimento que entre nós não existe e cuja ausencia torna mais facil a solução destes conflictos, que apenas revelam duas circumstancias muito decorosas e muito apreciaveis: o pundonor da classe militar e o seu nobre espirito de solidariedade.

«Não tem, portanto, no caso occurrente como não teve no caso passado, o caracter de uma imposição a esperança, manifestada pela classe militar, nos termos mais respeitosos, de uma *reparação* tornada necessaria pela offensa de que ella se resentiu.

«Fará uma clamorosa injustiça á classe militar brazileira aquelle que lhe attribuir, no passado ou no presente, o intuito de sobrepor-se á lei, á disciplina, ao direito commum e á liberdade dos seus concidadãos, ameaçando lançar a sua espada na balança das deliberações dos poderes publicos.

«Nunca em tempo algum a classe militar assumio essa attitude.

«O seu patriotismo, a sua subordinação á lei, a sua disciplina, a sua devotação ao dever, a sua resignação nos sacrificios exigidos pela liberdade, pela honra e pela segurança do Estado acham-se assignalados em paginas gloriosas, que dão lustre ao nome brazileiro.»

— No dia 2 accrescentou o *Paiz*:

«Está demittido o chefe de policia de S. Paulo, que provocou o lamentavel conflicto, de que têm conhecimento os nossos leitores.

«A' classe militar foi dada pois, de accôrdo com a aspiração nacional, a reparação por ella pedida e tornada necessaria pelo acto imprudente do delegado do governo imperial o Dr. José Joaquim Cardoso de Mello Junior.

«Consta-nos que será nomeado chefe de policia da provincia de S. Paulo o Sr. desembargador Ernesto Julio Bandeira de Mello.

«Felicitamos ao governo por esta resolução altamente governamental que, salva opportunamente a dignidade do poder civil, que só póde ser forte e prestigioso, dentro da orbita da lei e da conveniencia social, e respeita o melindre e o pundonor da nobre e benemerita classe, á qual sobram titulos á confiança e á estima do paiz, não sendo o menor delles a cooperação efficacissima na obra nacional da abolição da escravidão, acto solemne cuja antecipação foi, para assim dizer, forçada pela vontade do povo auxiliado pela resolução e pela firmeza do exercito e da armada nacional.

«A abolição da escravidão no Brasil, complemento ideal da liberdade civil dos cidadãos brasileiros, foi, para assim dizel-o, a hostia da communhão que sellou para sempre, em nome das liberdades publicas, a união e a solidariedade das duas nobres classes que compõem o exercito e a armada nacional.

«Todos os que queiram ser gratos á interferencia das forças beneficas que actuaram para esse grande resultado não podem esquecer, ingrata e perfidamente, o que todos devemos á cooperação da força publica, que recusou-se affoita e resolutamente a reconduzir ao jugo dominical, os foragidos da escravidão, os homisiados da serra do Cubatão.»

Tribuna Liberal—Conforme nos foi por telegramma annunciado, appareceu na côrte, no dia 1 do corrente, a *Tribuna Liberal*, orgão do partido desse nome.

E' de formato regular, tendo 5 columnas em cada pagina, e bem impresso.

Traz, na forma dos estylos, o seu antigo programma, bem elaborado.

Desse artigo tomamos os seguintes trechos:

«Entendido e applicado como quer a grande maioria dos brazileiros, o Acto Addicional é ainda o codigo politico de todos os cidadãos prudentes e esclarecidos, que não desejam do systema de governo em vigor, continuando convencidos de que, por sua admiravel elasticidade, brilhantemente posta em recente prova no glorioso dia 13 de Maio do corrente anno, é o que mais efficazmente contribuirá para a grandeza e felicidade da patria

«Seu mechanismo não exclue, e ao contrario garante, a realisação das mais largas aspirações que almejam vel-a independente e poderosa, concorrendo a liberdade do cidadão e a autonomia do municipio e da provincia com a integridade e a solidariedade nacionaes.

«Importa que as vistas e actividade dos liberaes convirjam para determinados objectivos, que, uma vez attingidos, sirvam de supportes para mais altos emprehendimentos.

«Na ordem politica cabe a prioridade ao alargamento do voto. A massa geral dos cidadãos tem o direito de intervir no governo do Estado, que presentemente corre á sua revelia; é mister conferir o suffragio eleitoral a todos os brazileiros que saibam ler e escrever.

«Esta é a base imprescindivel de quaesquer outros propositos. Sobre taes alicerces firmar-se-ha segura e inabalavel a reorganisação dos municipios e das provincias, plenamente livres na respectiva esphera de acção, só limitada no que possa afrouxar os élos da communhão.

«A restauração do regimen democratico—que as leis regulamentares, tanto como a fraqueza dos homens e dos partidos, profundamente deturparam,—é commettimento que só a trechos successivos e ininterrompidos póde ser levado a effeito, afim de que solidifiquem-se as bases e fortaleça-se o travamento de modo a desafiar a acção do tempo.

«Essencial condição é de tão importante *desideratum* que a designação dos que exerçam, nas provincias, as attribuições executivas recaia sobre os que ellas proprias indicarem com os mais dignos e capazes de tão alta investidura.

«Illusoria, e mais que isso—concessão funesta—seria a reforma que não fornecesse a cada uma das aggremiações administrativas os recursos precisos para sua manutenção.

«D'ahi a necessidade da reconstituição dos patrimonios, aquinhoado cada um na proporção dos encargos correlativos, e promovendo-se-lhe o augmento antes pela maior fiscalisação na arrecadação do que pela aggravação dos impostos.

«A par destas medidas capitaes, cumpre remover os tres maiores obstaculos ao adiantamento do paiz:—as distancias, facilitando-se os meios de transporte; o deserto, povoando-se o seu vasto territorio; e a ignorancia das classes populares, diffundindo-se o ensino maximo o primario, afiançado na lei fundamental.

«Para o segundo destes vitaes interesses ha mais a esperar-se das garantias asseguradas ao culto religioso de todas as crenças, á instituição da familia, á facilidade na acquisição do solo e á expansão da iniciativa individual, do que de avultadas subvenções destinadas a aliciar immigrantes.

«Sob o ponto de vista economico, é tempo de não confiar somente da agricultura, o recurso e … dos auxilios, a producção da renda publica, explorando-se os promissores mananciaes de industrias nascentes, que prudente protecção fará medrar.

«Isto posto, restabelecido no interior o prestigio da lei e da autoridade, que a representa e cumpra, apoiadas na lealdade e disciplina da força militar—garantia da ordem publica; respeitando o direito do cidadão, sem distincção de classes nem opiniões; inspirada a administração dos principios de moralidade, justiça e moderação, que devem caracterisar os governos verdadeiramente fortes e conscios da ardua tarefa, que lhes incumbe; e por fim, mantidas as exterior relações dignas, com cordura e dignidade com as nações estrangeiras, poderemos encarar desassombradamente o futuro, certos de que o Brasil preencherá seus esplendidos destinos.

«Tal é, em seus traços geraes, a politica que requer todos os sacrificios e energias dos bons cidadãos, porque, satisfazendo as exigencias do presente faculta a realisação ainda das mais adiantadas que, na marcha ascendente da civilisação, traduzam a vontade nacional, expressa por seus orgãos competentes e pelos meios legaes.

«A ella vota-se a *Tribuna Liberal*, que sem se preoccupar de conveniencias partidarias, não recusará dedicado apoio e enthusiasticos applausos a quem quer que sinceramente promova, com a firmeza e decisão que os acontecimentos estão reclamando.»

Revista Illustrada—Recebemos o n. 525 d'esta revista fluminense. Traz na 1ª pagina uma allegoria aos ultimos acontecimentos da côrte, e na ultima um bonito quadro em que figura S. M. o Imperador.

Sob o titulo *A agitação em S. Paulo*, escreve essa revista:

«Como em todos os acontecimentos graves, é mister que o governo syndique dos factos, dando as providencias necessarias para que taes scenas não mais se repitam.

«N'esse negocio ficou manifesto, que ha folhas que desejam perturbar a ordem e baralhar os acontecimentos para ver se assim conseguem os seus fins politicos.

«Por nossa parte só queremos respeito á lei e punição dos abusos, partam de onde partirem.

«Um facto a averiguar é a procedencia dos taes boletins convidando o povo para uma reunião, em momento tão melindroso, n'uma praça publica de S. Paulo.

«Talvez por ahi se ache o fio da meada, tão mal tecida que as consequencias excederam a expectativa dos seus promotores, causando-lhes medo e levando-os a aconselhar ao povo exaltado, moderação e respeito á lei.

«Emfim, são factos muito para serem lamentados, mas que talvez se possam classificar como agitações superficiaes, um sarampo republicano, que a liberdade dos escravos fez apparecer na pelle, dos que não podem tragar o 13 de Maio.

«Felizmente tudo parece terminado, ou antes, resta só a triste recordação d'isso a quem um jornal paulista chama a *Republica da noite de 24*.

«Antes assim.

«Cumpre, porém, não dormir sobre o caso e ver em que mãos está depositada a autoridade publica, para que se não reproduzam tão lamentaveis scenas.»

Faculdade de Direito do Recife—Resultado dos actos de hontem:

4º anno

João Pacheco de Queiroga, plenamente.
Augusto Cesar Lopes Gonçalves, distincção.
Paulino de Araujo Guedes, simplesmente.
Alcebiades Draco de Albuquerque, idem.
Paulo Silveira, idem.
Francisco Martiniano de Oliveira, idem.
Luiz Cirne Lima, idem.
Sebastião de Vasconcellos Galvão, idem.

— Amanhã (quarta feira) começarão as provas escriptas dos estudantes do 1º e 4º anno ultimamente admittidos aos respectivos exames, as mesmas horas já marcadas.

Tentativa de suicidio—Antehontem, ás 2 horas da tarde, tentou suicidar-se ingerindo uma porção de verde francez, que comprou no Mercado Publico de S. José, José Tertuliano de Almeida.

Soccorrido immediatamente pelo pharmaceutico Sr. Santos Selva, a quem mandara chamar, foi salvo

Declarou á autoridade policial competente, que tentara contra a propria existencia por haver perdido uma certa quantia pertencente a outrem.

Ferimentos—Pelas 11 horas da noite de 24 do passado, em Triumpho, Luis Lopes de Siqueira Braga e Marçal Lopes de Siqueira Braga feriram gravemente com dous tiros a Juvenal Avelino Magalhães, que se achava em casa de Valdemiro de tal.

A respectiva autoridade policial fez o competente inquerito, a que já deu o devido destino.

Esmagamento—Na sexta feira ultima, por volta de 8 horas e meia da noite, em frente ao Hippodromo de Campo Grande, o trem da viaferrea de Olinda esmagou um dos pés do menor Silvino de tal. O offendido foi pela respectiva autoridade policial remettido para o hospital Pedro II.

Uma ladra—Pelo Sr. subdelegado do 1º districto da freguezia da Graça foi ultimamente presa e recolhida á Casa de Detenção Maria Emilia Joaquina da Conceição, autora de um roubo de joias praticado na casa do Sr Visconde de Itaqui do Norte, de quem era criada.

Assassinato—No dia 1º do corrente, no lugar Cedro do 1º districto do termo de Nazareth, Virginio e Herculano de tal assassinaram a Joaquim de tal, conhecido por Arroz, sendo os delinquentes presos.

O inquerito a que procedeu a respectiva autoridade policial já teve o conveniente destino.

Ferimento mortal—No dia 1º do corrente no lugar Caruarú do termo deste nome, José Soares de Britto, conhecido por José Grande, por questões de terras ferio mortalmente com uma facada a José Cardoso da Silva, sendo preso em flagrante.

Já teve o devido destino o inquerito policial.

Capturas—Em Nazareth foi capturado e recolhido á cadeia publica Victalino Aleixo da Costa, indiciado em crime inafiançavel.

No dia 4 do corrente foi capturado em Caruarú, sendo recolhido á cadeia, Manoel Bernardo da Silva, pronunciado no termo de Limoeiro nas penas do art. 193 do codigo criminal.

Dragão—Com este titulo acaba de ser composto um dobrado para banda pelo professor Roque Melchiades da Silva.

No mesmo estylo dos Prado Pernambucano, 14 de Agosto e Hippodromo do Campo Grande é de crer que o Dragão agrade tanto como aquelles, se não mais, pois é mais forte e alegre que qualquer um dos outros.

Obras de reconstrucção—No sabbado ultimo regressou do prolongamento da estrada de ferro de S Francisco, para onde tinha ido na tarde de 4, inspeccionar as obras dessa estrada entre Canhotinho e Garanhuns, o Sr. Dr. Antonio de Sampaio Pires Ferreira, director e engenheiro chefe do mesmo prolongamento e da estrada de ferro de Caruarú.

S. S. pesquizou em tudo acerca de taes obras, tomando logo ahi as providencias, que julgou convenientes para maior rapidez na construcção afim de ser quanto antes reaberto o trafego entre as citadas estações, e regressou satisfeito pelo bom andamento que ha dado aquelles serviços o engenheiro Joaquim Francisco Leal, que foi o preferido para delles se incumbir.

Embora já tivesse sido nomeado para engenheiro chefe da estrada de ferro da Bahia, a cujo destino terá de seguir brevemente, o Sr. Dr. Pires Ferreira nos curtos dias que entre nós lhe restam de administração não se deixou ficar inerte desde que, á bem do serviço publico, foi preciso emprehender e levar a effeito tão fatigante viagem.

Estrada de ferro da Bahia—Sabe-se, por telegramma, que fora nomeado para 1º engenheiro dessa ferro via o Sr. Dr. Pedro Leopoldo da Silveira, o qual exercia interinamente esse cargo no prolongamento da estrada de ferro do Recife a S Francisco e Estrada de ferro do Recife á Caruarú.

Victoria—Dessa cidade recebemos o *Meteoro* e o *Lutador*, jornaes que alli se publicam.

A redacção desta ultima folha mandaram dizer de Jussara, ter sido alli preso no dia 5 do corrente um individuo que diz chamar-se José Antonio de Sant'Anna, e que confessou ter no dia 4 assassinado a José Paulino com duas facadas e a José de Souza com um tiro de revolver e uma facada, na officina da estrada de ferro.

Lanterna Magica—Distribuio-se hontem o n. 243 deste periodico livre e humoristico.

E' o ultimo deste anno, pois entra em ferias.

Fallecimento — Na quinta-feira ultima falleceu repentinamente em Beberibe, D. Delphina Maria de Mello, respeitavel matrona, que contava mais de 90 annos de idade.

Era natural desta provincia e deixou numerosa descendencia.

Estimada por todos os seus filhos e netos, recebeu delles, em toda a sua longa existencia, inequivocas provas de entranhado amor, a que ella soube sempre corresponder.

A todos os seus parentes especialmente ao nosso amigo, Sr. capitão Luciano Eugenio de Mello, apresentamos as nossas condolencias.

Amanhã, ás 7 horas do dia, será celebrada na capella de N. S. da Conceição, de Beberibe uma missa pelo eterno repouso d'alma da finada.

Serviço militar—Estão designados hoje para superior do dia o Sr. capitão Pedro Velho, e para ronda menor o Sr. ajudante do 14.º batalhão.

Guarnição da cidade—E' dada hoje pelo 14.º batalhão de infantaria.

Guarda da Thesouraria—Commanda hoje a guarda da Thesouraria o Sr. alferes Vicente Ferreira de Lima.

Enfermaria militar—Existem em tratamento na enfermaria militar 40 praças dos corpos da guarnição.

Permuta de corpos—Foi permittido aos anspeçadas Valentim Ribeiro da Silva e João Deodato da Silva permutarem de corpos entre si, sendo que este é do 14.º batalhão e aquelle do 2.º.

Conselho de guerra—Foram nomeados os Srs.: major Luis Antonio Ferraz, capitão Augusto Frederico Pereira de Carvalho, tenentes Aureliano Xavier do Valle, Joaquim Candido de Oliveira Marques, alferes João Pio da Fonseca, Leobaldo Augusto de Moraes, e Dr. Braz Florentino Henrique de Souza, para funccionarem no conselho de guerra a que vai responder o soldado do 14.º batalhão de infantaria João Matuias Nogueira do Nascimento.

Inclusão—Foi incluido como effectivo no 2.º batalhão de infantaria o soldado Gabriel José de Sant'Anna.

Exames primarios — No dia 1º do corrente, sob a presidencia do Dr. Pedro Affonso de Mello, prestaram exame as alumnas da escola publica do sexo feminino do Campo Verde, regida pela professora Anna Ignez da Silva Ramos, sendo examinador o professor Ricardo Fonseca de Medeiros, dando o resultado seguinte:

1º grão—Joanna Antonia Ferreira Leão, Thereza de Jesus Figueiredo e Georgina Petronilla da Fonseca, muito adiantadas.

2º grão—Thereza de Jesus Costa e Maria Feliciana de Outtes, muito adiantadas.

3º grão—Henriqueta Philomena de Medeiros, Amabelia Leal Ferreira e Laura Elisa da Fonseca, approvadas com distincção.

— No dia 1º de Dezembro, tiveram lugar os exames dos alumnos da 4ª cadeira do sexo masculino da Boa-Vista, regida pelo professor publico Felix de Valois Correia.

O acto foi presidido pelo delegado litterario Dr. Celso Tertuliano Fernandes Quintella, sendo examinadores o professor Geminiano Joaquim de Miranda e o da respectiva cadeira.

Submetteram a exame 22 alumnos da cadeira e 3 externos que, a requerimento seu e por despacho do delegado litterario foram alli admittidos a prestar exame com os alumnos da cadeira.

Os exames deram em resultado o seguinte:

1º grão—José Jeronymo de Barros, muito adiantado; Alfredo Affonso Botelho, Alfredo Duarte Pereira, José Paulino Ramos de Sant'Anna, Manoel Felippe de Sant'Anna, Manoel Emygdio da Saúde, Joaquim de Barros Correia Cardoso, Marciano Caetano Ferreira e João de Araujo Braga, adiantados.

2º grão—Manoel Gedeão dos Santos, Viviano Mastrali, Caetano Gomes de Sá e Olympio Symphronio da Silva, muito adiantados; Alcides José de Barros Falcão, Thomaz Balbino da Conceição, Antonio Gomes de Sá, Erasmo Martins dos Rios, Alfredo Lopes Ferreira, Francisco Carneiro de Almeida, Balthazar dos Reis, Santiago Julião Ferreira de Mello Junior e José Florencio Campos Loureiro, adiantados.

3º grão—Luis Alves da Purificação, Cecilianno da Conceição Ferreira e Joaquim Gomes Ferraz, approvados com distincção.

— No dia 5 do corrente, tiveram lugar os exames dos alumnos das escolas publicas de Gameleira, sob a presidencia do delegado litterario vigario Antonio Graciano de Araujo Guarita, sendo examinadores os respectivos professores D. Maria Marcionilla Pereira Lima e Sebastião Tavares de Oliveira Brandão e o professor da cadeira de Ribeirão Davino da Fonseca Lyra, dando o seguinte resultado:

Sexo feminino: 1º grão—Beatriz Fernandina Alves Lima e Maria do Carmo da Silva Santiago, muito adiantadas; Olindina de Meira Lima, Firmina Elvira Cavalcante da Silva, Amelia Flavia Cavalcante de Mello, Arcelina de Souza Pinto, adiantadas.

2º grão—Clotildes Fernandina Alves Lima, muito adiantada, Raymunda de Vasconcellos Vianna e Maria Jesus das Neves, adiantadas.

Sexo masculino: 1º grão—Thomaz de Andrade Falcão, adiantado; Adelino de Andrade Falcão, Ladisláo de Meira Lima, José Victor Pereira de Carvalho, Amaro Victor Pereira de Carvalho e José Emygdio de Barros, muito adiantados.

2º grão—José Henriques de Araujo Guarita, e João Manoel dos Santos, muito adiantados; e Francisco de Meira Lima, adiantado.

Depois do acto os alumnos cantaram o hymno escolar do Dr. V. de Moraes Mello Filho e o Exm. Sr. delegado litterario e os professores Davino Lyra e Sebastião Brandão usaram da palavra felicitando aos examinandos aconselhando-os a não abandonarem os bons companheiros—os livros.

— No dia 5 do corrente, realisaram-se os exames da escola publica da rua de S. Sebastião da cidade do Limoeiro, regida pelo professor Alberto da Silva Miranda, sob a presidencia do delegado litterario capitão João José Pereira de Moraes, sendo examinador o professor Floriano Baptista de Oliveira, dando o seguinte resultado:

1º grão — Francisco Getulio de Sousa Costa, muito adiantado; Sebastião Pereira Marques da Cunha Gonçalves e Adelino Abilio Trigo Loureiro, adiantados.

2º grão—Pio Nogueira Pinto e José Severino Pacheco, muito adiantados.

— No dia 3 do corrente, realisaram-se os exames da escola publica de Bizarra, regida pelo professor Floriano Baptista de Oliveira, sob a presidencia do delegado litterario capitão João José Pereira de Moraes, sendo examinador o professor Alberto da Silva Miranda, dando o seguinte resultado:

2º grão — João Concesso de Queiroz Guerra, Deocleciano Fausto de Queiroz Guerra e Alfredo da Costa Palmeira, adiantados.

— No dia 3 do corrente, foram examinados os alumnos da escola publica de S. José do Manguinho, habilitados pelo professor da cadeira Manoel Antonio de Albuquerque Machado, presidindo o acto o delegado litterario Dr. José Francisco Ribeiro Machado e como examinador o professor publico José Joaquim Borges Uchoa, sendo o resultado o seguinte:

1º grão—Luiz Ignacio Ribeiro Roma, Adolpho Machado Botelho, Eduardo Mauricio de Abreu, Camillo da Silva Nogueira, Casimiro Leandro Vaz, Francisco Pereira Lobo e Candido Soares das Chagas, muito adiantados.

2º grão — Menelio de Sá Montenegro, muito adiantado.

3º grão—Oscar Barbosa, José de Medeiros Raposo, João de Medeiros Raposo, Francisco Romano Diniz da Silva, João Gonçalves Penna, José Luiz Gonçalves Penna, Mathias Soares das Chagas, Thomaz Ferreira de Aquino e Januario Anselmo de Sant'Anna, approvados com distincção.

— No dia 6 de Desembro, sob a presidencia do Dr. José Osorio de Cerqueira, sendo examinador o Sr. José da Rocha Lima, prestaram exame os alumnos da escola publica do sexo masculino da Passagem da Magdalena regida pelo professor Christovão de Barros Gomes Porto e dando o resultado seguinte:

1º grão—Francisco Cyrillo de Souza e Leobino Alvaro da Costa, muito adiantados; Luis Domingues de Amorim e Silva, João Alvaro da Costa, Luis de França e Mello e Francisco Gomes de Sá Leitão Neto, adiantados.

2º grão—José Alves Ferreira e João de Deus Cavalcante do Rego, adiantados.

3º grão—José Antão de Oliveira, Henrique Diamantino de Mello e Albuquerque, Ulysses Alvaro da Costa e Severiano Botelho Pereira, approvados com distincção; Arthur Lindgero Marques de Oliveira, José Porto e Honorato Ramos e Silva, approvados plenamente.

— No dia 6 do corrente mez sob a presidencia do delegado litterario Dr. Augusto da Costa Gomes, prestaram exames as alumnas habilitadas da 5ª cadeira da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, regida pela professora Maria Florentina de Goes Cavalcante, sendo examinador o professor Benjamin Ernesto Pereira da Silva, dando o seguinte resultado:

1º grão—Philadelpha Pinto de Souza, muito adiantada; Olivia Senhorinha de Lima, idem; Jovita Gomes de Castro, idem; Maria Emilia da Paixão, adiantada; Albertina Olympia do Carmo, idem.

2º grão—Adelia Ferreira dos Reis e Francisca Ferreira dos Reis, adiantadas. Deixaram de comparecer Maria Muniz Pacheco e Amelia Alves de Britto, habilitadas no 1º grão.

— No dia 6 do corrente presente a commissão examinadora composta do Dr. Affonso Olindense, delegado litterario da freguezia de Santo Antonio, e dos professores Manoel Pereira da Silva e Isidoro

Marinho Cesar, foram examinados onze alumnos da escola publica do Calabouço, dando o seguinte resultado :

2º grão.—Antonio Leodegario de Oliveira, José Felicio de Oliveira, João Baptista Regueira, adiantados, e Martiniano Angelo de Souza, pouco adiantado.

1º grão — Edisio Eli Eustaquio Ibirapitanga, Antonio Osvaldo da Silva Torreão, Leopoldo Goeschle, José Pedro Mergulhão e Fernando Carneiro Ribeiro Coelho, adiantados ; e Virginio Manoel Cabral e Eduardo Capistrano da Silva, pouco adiantados.

— Effectuaram-se no dia 4 do corrente, ás 10 horas do dia os exames da escola publica do sexo feminino do Pilar de Itamaracá, regida pela professora D. Idalina Maria da Conceição Lima.

Presidio o acto o delegado litterario Joaquim Branco de Assumpção Pires, sendo examinador o professor publico do Forno do Cal Alberto Augusto de Moraes Pradines, sendo este o resultado :

1º grão.— Arthur da Cunha Pessoa Lima e Joanna Evangelista Lopes de Albuquerque, muito adiantados ; Maria Lourença Alves Ferreira e Maria Vieira de Souza Santos, adiantadas.

2º grão.—Joanna Evangelista Lopes de Albuquerque, muito adiantada ; João Barnabé de Fontes Rangel, adiantado.

3º grão —Francisca Diana da Costa Lima, approvada com distincção ; Hermina Bernardina de Almeida e Maria Annunciada dos Santos, approvadas plenamente.

— No dia 3 do corrente, sob a presidencia do delegado litterario Dr. Augusto da Costa Gomes, sendo examinadores os professores Torquato Laurentino Ferreira de Mello e o da cadeira, tiveram logar os exames dos alumnos habilitados das escolas diurna (3ª cadeira) e nocturna da freguesia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, regidas pelo professor Benjamim Ernesto Pereira da Silva.

O resultado foi o seguinte :

Escola diurna

1º grão—Manoel Ephiginio de Albuquerque Salles, muito adiantado ; Samuel Libanio dos Santos, Manoel Victorino dos Santos, José Jeronymo Ferreira da Luz, Ambrosio Moreira Pinto, adiantados.

2º grão— Manoel Francisco Gonçalves, muito adiantado ; Sebastião Antonio da Silva, adiantado ; Candido da Silva Seabra, muito adiantado ; José Francisco Salgueiro da Costa Santa Rosa, adiantado ; Hyppolito Eugenio de Souza, muito adiantado ; João Feliciano de Fontes Ferraz, adiantado, Antonio Julio Ferreira da Luz, adiantado.

3º grão—João Martins de Souza Castro, distincção ; João José de Lima Filho, plenamente ; Manoel Martins do Sacramento, distincção ; Arthur Bacellar da Cunha Wanderley, plenamente.

Escola nocturna

2º grão—Antonio Felippe Freire Marinho, adiantado.

Deixaram de comparecer os alumnos habilitados : João Theodoro Freire, do 1º grão, José Guilherme Verdes e Carlos Clemente Ferreira Guimarães, do 3º grão.

— No dia 5 do corrente, na escola publica do sexo feminino, da freguezia de S. José, regida pela professora publica Maria Leopoldina Machado de Mendonça, sob a presidencia do delegado litterario Dr. João Clodoaldo Monteiro Lopes, sendo examinador o professor publico Tranquilino da Cruz Ribeiro e a professora da cadeira, fizeram exame as alumnas da referida escola sendo o resultado o seguinte :

1º grão—Querubina Candida de Lima e Maria do Carmo de Moura Accioly, muito adiantadas.

2º grão—Julia Secundina Correia de Queiros, Antonia Leopoldina de Lima, muito adiantadas ; Luiza Maria da Penha, adiantada.

— No dia 7 do corrente, na 3ª escola publica do sexo feminino da freguesia do Recife, regida pela professora Francelina Maurina da Silva Albuquerque, perante a commissão examinadora composta do delegado litterario Dr. Augusto da Costa Gomes, do examinador nomeado professor Torquato Laurentino Ferreira de Mello e da professora da cadeira, prestaram exame as alumnas habilitadas pela mesma professora, dando o seguinte resultado :

1º grão—Anna Olympia Moreira e Maria Sancha Gomes de Oliveira, distincção; Zulmira de Souza Geraldo, plenamente.

2º grão—Georgina Agripina Benjamim, distincção ; Emilia Amalia de Vasconcellos, plenamente.

— No dia 7 do corrente, perante a commissão examinadora composta do respectivo delegado litterario Dr. Affonso Olindense Ribeiro de Souza, do examinador nomeado professor Cyrillo Augusto da Silva S. Thiago e do professor da cadeira Augusto José Mauricio Wanderley e presentes bastantes senhoras e cavalheiros, foram submettidos a exame os alumnos habilitados na 1ª cadeira do sexo masculino da freguesia de Santo Antonio desta cidade, sendo o resultado o seguinte :

1º grão—Joaquim Gomes de Amorim, muito adiantado ; José Figueiredo, adiantado.

3º grão—Cincinato Cabral de Arruda, distincção ; Matheus José Soares, plenamente ; Eugenio de Albuquerque Prazeres, simplesmente.

Findo o acto o Dr delegado litterario proclamou o resultado e dirigio algumas palavras de congratulação ao professor e aos alumnos, concluindo por fazer entrega dos—Certificados de Estudos Primarios—aos examinados do 3º grão.

Em seguida usaram da palavra o professor da cadeira, que concluio offerecendo alguns livros de premio a cada um dos examinados ; o alumno Eugenio de Albuquerque Prazeres ; a Exma. Sra. D. Maria Amelia de Queiros ; o estudante Luis de França Pereira e o professor Cyrillo Augusto da Silva S. Thiago ; salientando-se a Exma. Sra. D. Maria Amelia, que, com a expressiva facilidade que lhe é peculiar no uso da palavra, discorreu proficientemente sobre a necessidade, vantagens e salutares effeitos da instrucção, sendo attentamente escutada e depois estrepitosamente applaudida pelo pequeno, mas selecto auditorio, que uma vez teve occasião de confirmar os merecidos louros, que a illustre oradora tem conquistado na tribuna.

— Sob a presidencia do respectivo delegado litterario Dr. Antonio Justino de Souza, procedeu-se no dia 6 do corrente os exames da 2ª cadeira do sexo masculino da freguesia de Affogados desta cidade, regida pela professora D. Amelia Alcoforado Cesar de Mello, servindo de examinadores o professor Cyrillo Augusto da Silva Santiago, a professora da cadeira e o bacharel Francisco Silverio de Farias que a convite do delegado em virtude de incompatibilidade da professora, servio de examinador de 2 filhos da mesma.

O resultado foi o seguinte :

1º grão :—Maria da Penha Alcoforado Munis, leccionada nas horas vagas pela mesma professora, muito adiantada ; Felix Gomes Ferreira da Silva, idem ; Ananilio do Nascimento Silva, pouco adiantado ; Amaro Falcão de Torres Gallindo, idem.

2º grão :—Alexandrino Pereira da Silva, adiantado.

3º grão :—Manoel Hortulano Alcoforado Munis, distincção.

— No dia 6 do corrente na escola do Varadouro na cidade de Olinda, regida pela professora D. Josepha Perpedigna Rabello Padilha, effectuaram-se os exames de des alumnas da referida escola.

O acto foi presidido pelo respectivo delegado litterario Dr. Caetano Maria de Faria Neves, sendo examinadores o professor Custodio José da Silva Pessoa, e a professora da cadeira.

O resultado foi o seguinte :

1º grão :—Antonia Amelia de Miranda Padilha, muito adiantada ; Alcina Santa Rosa Soares, idem ; Joanna Enedina Pessoa Monteiro, adiantada ; Laura Ferreira da Silva, idem ; Maria José dos Santos, idem ; Maria Ferreira Pereira, idem.

2º grão :—Eliza Augusta de Andrade, muito adiantada ; Eliza da Annunciação Damasceno, idem ; Amelia Rosa Nunes de Mello, adiantada.

3º grão :—Emilia Senhorinha Nunes de Mello, distincção.

— No dia 4 do andante, na escola publica do sexo feminino dos Remedios, regida pela professora Maria Auta de Jesus Campello, ás 3 horas da tarde, submetteram-se a exame as alumnas abaixo mencionadas, presidindo a banca o Dr. delegado litterario José Osorio de Cerqueira, servindo de examinadores o professor Caetano Francisco Durães e a respectiva professora, obtendo o seguinte resultado:

1º grão :—Maria Candida Damascena, Maria Adelaide dos Santos, Maria Romana de Mello e Olindina Cypriana da Costa, adiantadas.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 8 de Dezembro de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º—1	760m90	19.86	76
9	29º—0	761m62	18.77	64
12	30º—3	761m19	18.97	60
3 t.	29º—9	760m82	19.10	59
6	28º—1	759m98	20.05	67

Temperatura maxima—31º,25
Dita minima—25º,50
Evaporação em 24 horas—ao sol : 10m,7 ; á sombra : 5m,8.
Chuva—nulla.
Direcção do vento : E de meia noite até 1 hora e 50 minutos da tarde ; ENE até 9 horas e 40 minutos ; ENE e NE alternados até meia noite.
Velocidade média do vento: 2m,63 por segundo
Nebulosidade média : 0,28.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	8 de Dezembro	8—48 da manhã	2m,11
B. M.	» »	2—14 da tarde	0m,84
P. M.	» »	9—3 » »	2m,21
B. M.	9 de Dezembro	3—19 da manhã	0m,73

Leilões—Effectuar-se-hão :

— Hoje :

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Barão de Bemfica n. 13, de moveis, louça e crystaes.

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, á rua da Victoria n. 3, de moveis, louça, etc.

Pelo agente Guemão, ás 11 horas, á rua Marques de Olinda n. 58, da armação, vidros e miudezas.

— Amanhã :

Pelo agente Guemão, ás 11 horas, á rua Marques de Olinda n. 48, de moveis, espelhos, pianos ...

Missas funebres—Serão celebradas :

— Hoje :

A's 6 e meia horas, nos conventos de S. Francisco e do Carmo, pela alma de Antonio Francisco Moreira ; ás 8 horas, no convento do Carmo, pela alma do conselheiro José Leandro de Godoy e Vasconcellos ; ás 7 horas, no convento de S. Francisco e na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Dovina Theonilla Alves Ferreira.

— Amanhã :

A's 7 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma de D. Annunciada Camilla Alves da Silva ; ás 7 horas, na Conceição dos Militares, pela alma de D. Theresa Silveira Cesar de Mello Quinteiro ; ás 7 1/2 horas na matriz de S. José, pela alma de João do Amaral Raposo ; ás 7 horas, na capella da Conceição de Beberibe, pela alma de D. Delphina Maria de Mello.

Passageiros— Chegados do sul no vapor inglez *Neva* :

Senador Luis Felippe de Souza Leão, Cesar de Amorim, Fausto de Figueiredo, Manoel Eusebio, José dos Reis e Fiel Jordão da Silva.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor :

João Eustaquio Pereira e Antonio Fernandes de Azevedo Ramos.

— Chegados da Europa no vapor francez *Ville de Bahia* :

Charles Ployen sua senhora e 1 filho, Joaquim Gonçalves Fraga, M. Pereira d'Azevedo, Antonio Luiz dos Santos, G. Gonçalves Guimarães, José Luis Bispo e 1 filho.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor :

Alfredo de Almeida Sampaio, Domingos Alves Ramos e Casimiro Augusto de Souza.

— Sahidos para o norte no vapor brasileiro *Manáos* :

André Baptista Vieira, Alfredo Ferreira, Josepha M. da Fonseca, Vicentina A. de Magalhães, Eneas Martins, Elias F. Souza M , Luis Ribeiro Guterres, João Leandro Baracuhy, Francisco Carlos Cavalcante de Albuquerque, Arthur Carlos, D. Pantilia de Britto Lyra, D. Cardoso Junior sua senhora 3 filhos e 1 tia, Dr. Angelo Baptista, Cora Chermont, D. Leopoldo Pereira Lima, Virginio Americo de Santa Rosa, Eduardo Ribeiro Machado, Francisco B. Lyra e sua senhora, Leonidas de Sá, Domingos, Geralda, B. Poncio, João A. R. dos Santos, Alberto de Almeida, Romano, João Pinto Ribeiro, Manoel Rollo, Antonio Matheus, Joaquim da Cunha, João da Cruz Saldanha, Dr Joaquim Miranda Paula Pessoa, José L. de Albuquerque, Francisco Raymundo Cavalcante Rocha, Francisco Crocia, Nicola Lasalvia, João da Silva Porto, Francisco Alves Lima, Gouveia Nobrega, Carlos de Albuquerque, Jonatas Leitão, Antonio Grise, Major Agostinho Lourenço Porto, Joaquim Garcia de Castro e sua senhora, Eliza Julio de Castro, 2 praças de policia e 2 criminosos, Antonio José e Antonio Firmo de Moraes, Gertrudes Maria da Conceição, Victoriano Francisco das Chagas, Francisco Neiva Filho, José S. de Miranda Henriques, H. Niemeyer e Francisco da Rocha Filho.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção no dia 9 de Dezembro de 1888 :

Existiam 401 ; entraram 5 ; sahiram 6 ; existem 400.

A saber :

Nacionaes 367 ; mulheres 16 ; estrangeiros 17.—Total 400
Arraçoados 362.
Bons 333
Doentes 20
Loucos, homens 8
Mulher 1—362.

— Movimento da enfermaria :

Teve baixa :
João José Nepomuceno.
Teve alta :
Manoel Francisco de Souza.

Foram visitados os presos d'este estabelecimento por 288 pessoas, sendo 138 homens e 150 mulheres.

Hospital Pedro II— O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 9 de Dezembro, é o seguinte :

Entraram 1
Sahiram 6
Falleceram 5
Existem 494

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs. :

Moscoso ás 8, Cysneiro ás 11, Barros Sobrinho ás 6 1/2 horas.

Não compareceram os Drs. :
Malaquias.
Pontual.
Estevão Cavalcante.
Simões Barbosa.
Berardo.

Cirurgião dentista Numa Pompilio não compareceu.

Pharmaceutico entrou ás 8 3/4 e sahio ás 2 horas.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 e sahio ás 4 horas.

Loteria do Pará—A 4ª parte da 23ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 120:000$000, será extrahida, segunda-feira, 17 de Dezembro.

Loteria do Grão-Pará—Eis os premios da 4ª serie da 23ª loteria do Grão-Pará, extrahida em 10 de Dezembro de 1888 :

5399	60:000$000
2002	6:000$000
4541	3:000$000
2830	1:200$000
7081	1:200$000
Approximações	
5398	600$000
5400	600$000
2001	300$000
2003	300$000
4540	180$000
4542	180$000

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros :
1803 5173 5410 6402

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros :
409 2256 3235 3601 4977

Estão premiados com 120$000 os seguintes numeros :
5391 5392 5393 5394 5395 5396 5397 5398 5400

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros :
2001 2003 2004 2005 2006 2007 2008 2009 2010

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros :
4542 4543 4544 4545 4546 4547 4548 4549 4550

Todos os numeros terminados em 99 estão premiados com 60$000, excepto o da sorte grande.

Todos os numeros terminados em 02 estão premiados com 60$000, excepto o da sorte immediata.

Todos os numeros terminados em 41 estão premiados com 30$000.

Todos os numeros terminados em 9 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 99.

Todos os numeros terminados em 2 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 02

A seguinte loteria corre no dia 17 de Dezembro com o plano de 120:000$000.

Cemiterio publico—Obituario do dia 7 de Dezembro :

Anna, Pernambuco, 4 mezes, Graça ; convulsões.

Amalia Leopoldina Lima Gomes, Pernambuco, 23 annos, casada, Graça ; pneumorrhagia

Leocadia dos Santos Quaresma, Pernambuco, 30 annos, casada, Bôa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Antonio Jorge de Barros, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Bôa-Vista ; tetano.

João Maria de Souza, Pernambuco, 13 annos, Bôa Vista ; tetano.

Thomaz, Pernambuco, 7 dias, S. José ; convulsões.

UM POUCO DE TUDO

Diz o *Reporter* :

« Os jornaes inglezes referem-se a um curiosissimo phenomeno presenciado pelos tripolantes e passageiros do vapor *Le Sun*, chegado a Portsmouth.

« Depois de ter atravessado o Equador, achou-se o paquete em uma região tempestuosa que provocou a bordo os mais extraordinarios phenomenos electricos.

« Durante muitos dias, todas as noites, os mastros e as vergas appareciam illuminados com pequeninas chammas, que por vezes desciam ao longo das enxarcias, paravam, tornavam a subir e depois se extinguiam ao longe. Da extremidade do mastro grande partiam verdadeiras labaredas. Em um certo momento viu-se o commandante na tolda do navio com a cabeça illuminada por uma especie de aureola e a qualquer gesto que fazia para ordenar as manobras do bordo, das suas mãos partiam faiscas.

« Esse magico espectaculo não era, em summa, senão um simples phenomeno electrico, phenomeno que se apresenta a bordo dos navios, mas raras vezes com tamanha intensidade, e que os marinheiros designam com o nome de fogos de *Santelmo*.

« Ora, o fogo de *Santelmo* não é outra cousa senão o effluvio eletrico, isto é, o escoamento em fórma de chamma da electricidade terrestre de uma nuvem de tempestade. Estas chammas exercem sempre uma profunda impressão no animo dos passageiros que as contemplam pela primeira vez.

« Para os marinheiros são sempre um signal de bom agouro.

« Ha alguns exemplos celebres da apparecimento dos fogos de *Santelmo*.

« Os mastros do navio que conduzio Christovão Colombo na sua segunda viagem á America cobriram-se uma noite de pequenas chammas. Colombo fez notar o facto á tripolação, e interpretou-o como um agouro de feliz viagem.

« Quando o almirante Fartin conduzia os seus navios ás ilhas Baleares, vio de repente um grande clarão adornar, como um pavilhão luminoso, a grimpa do mastro grande. Temendo que fosse um incendio, ordenou aos marinheiros que abatessem a grimpa ; a mesma chamma appareceu de repente no mastaréo do joanete. O almirante deu ordem que abatessem o mastaréo, mas a chamma correu pelas vergas e e só se extinguiu, quando a tempestade passou.

« Esse phenomeno electrico manifesta-se tambem em terra. Os autores antigos referem-nos repetidas vezes.

Cesar conta que a ponta dos chuços dos soldados da quinta legião se cobriram de chammas durante a guerra d'Africa.

« Seneca menciona que uma estrella veio voltejar em torno do escudo de Gylippe, quando este general se preparava para luctar com Nicias.

« Em nossos dias, nas montanhas do Cantal, que constituem uma região particularmente tempestuosa, os fogos de *Santelmo* são um phenomeno muito frequente. Os pastores vêm a extremidade dos seus cajados, picados na terra, coroados com uma pequena chamma azulada, que geralmente lhes causa terror. Suppõem que é a alma de um morto que alli vem ter com elles.

« Os montanhezes que sobem os Pyrinéos têm muitas vezes, em dias de tempestade, observado o mesmo phenomeno.

« Entre todas as manifestações da electricidade, o *fogo de Santelmo*—fogo que não queima—é incontestavelmente uma das mais singulares e mais digna de attrahir a attenção. »

PERNAMBUCO

Banco Internacional do Brasil

Capital do Banco	Rs. 20:000:000$000
Idem realisado	« 12:000:000$000
Fundo de reserva	240:000$000

Balanço

DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE NOVEMBRO DE 1888

Activo

Letras descontadas	310.707$290
Contas correntes caucionadas	1.324.899$070
Caixas, Matriz e Filiaes	937.533$350
Diversas agencias	586.417$140
Valores depositados	454.833$110
Diversas contas	246.431$170
Letras á receber	386.148$060
Caixa :	
Em moeda corrente	673.586$552
	Rs. 4.920.586$010

Passivo

Depositos :		
Contas correntes de movimento	801.508$700	
Ditas ditas com aviso	542 849$000	
Letras a premio	1.302.185$450	
		2.646.543$150
Diversas garantias		454.833$110
Diversas agencias		39.796$100
Caixas, Matriz e Filiaes		964.346$190
Diversas contas		815.067$460
		Rs. 4:920.586$010

S. E. e O.

Pernambuco, 7 de Dezembro de 1888.

(Assignados) W. M. Webster, gerente.

A. A. Santos, pelo guarda-livros.

SPORT

No sabbado e domingo ultimos realisaram-se as corridas annunciadas pelas emprezas *Hippodromo do Campo Grande* e do *Prado Pernambucano*.

Eis a descripção de ambas :

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Apezar de ser dia de festas na cidade, foi extraordinaria a concurrencia.

O jogo esteve animadissimo e com difficuldade se podia chegar a um dos poucos postigos reservados á venda das *poules*.

O movimento, nos seis pareos que correram, attingio a 41.985$000.

Ao encerrar-se a venda das *poules* dos animaes inscriptos no 5º pareo, deu-se um incidente que infelizmente fez alterar a bôa ordem até então observada no divertimento.

Tendo sido vendidas, á ultima hora, cerca de 290 *poules* da egua *Catana*, deduziram d'ahi aquelles que haviam apostado nos outros animaes que a carreira seria della e nessa crença protestaram desde logo pela nullidade da corrida.

Fizeram ainda mais : collocaram-se na raia dispostos a impedir que a corrida se realisasse, o que não conseguiram, não obstante a *chuva de pedras* com que foram *mimoseados* os animaes nas duas vezes que tiveram de passar pelo posto do *vencedor*.

Apenas a egua *Minerva* foi attingida por algumas pedras, ficando um tanto maltratada.

Entretanto a directoria considerou valida a corrida e mandou pagar as *poules* do animal vencedor.

Em vista de tal decisão, que não era a que contavam os reclamantes, os animos foram se acalmando e em pouco estavam todos empenhados no jogo do pareo seguinte.

O resultado das corridas foi o que damos abaixo:

Primeiro pareo — Ensaio — 800 metros — Animaes da provincia que ainda não tivessem ganho — Premios : 200$, 50$ e restituição da entrada.

Ao signal de partida, *Hercules*, que havia sido inscripto com o nome de Bucephalo, pulou na *ponta*, que não cedeu mais a nenhum dos companheiros, chegando ao *vencedor* em 65"

No distanciado, Incitatus que havia sahido mal bate a Parbleu e consegue o 2º lugar, sendo aquelle classificado em 3º.

Poule de Hercules ou Bucephalo, montado por Luiz Pereira, em 1º, 15$200 : em 2º, 10$600.

Poule de Incitatus em 2º. 20$400.

Movimento geral, 6.505$000.

Segundo pareo = Hippodromo do Campo Grande — 1 200 metros — Animaes de qualquer paiz — premios : 400$ e 100$.

Cyaira, na fórma do costume, tomou a *ponta* logo na sahida e nessa posição se conservou até cerca de 600 metros, quando foi alcançada por Vesper, montada por Pedro de Souza, que facilmente ganhou a corrida em 84".

Poule de Vesper. 5$800, tendo sido o movimento geral de 6 600$000.

Terceiro pareo = Derby Club — 1 800 metros — Animaes da provincia — Premios 300$, 75$ e restituição da entrada.

Arumary, montado por Manoel Virgilio, puxou a corrida seguido de Seridó, Javali e Gracejo. Disposto, como se achava, de ganhar a corrida não cedeu mais a vanguarda a nenhum dos competidores, chegando ao *vencedor* em 157".

Seridó que mostrou ser animal de folego, foi bom 2º e Javali 3º.

O Gracejo fez o papel de *velho* em presepio : os companheiros já se achavam no ensilhamento e elle ainda vinha muito áquem do *distanciado*.

Não correu Lisbel.

Poule de Arumary, 6$600, tendo sido o movimento geral de 8 940$000.

Quarto pareo = Typographia Miranda — 850 metros — Animaes da provincia — Premios : 200$, 50$ e restituição da entrada.

Ao grito do digno *starter* sahio Lidador na vanguarda e nessa posição se conserva até a distancia de 400 metros, quando é batido por Monitor, montado por Alfredo Freitas, que logra ganhar a corrida em 67"

Mouro, que fizera a *graça* de se inscrever com o nome de *Marisco*, foi bom 2.º e Temolar 3.º.

Poule de Monitor em 1.º, 67$700 : em 2.º, 25$600.

Poule de Mouro ou *Marisco* em 2.º, 10$300.

Movimento geral, 10:635$000.

Quinto pareo — Progresso — 1,200 metros — Eguas nacionaes até meio sangue — Premios : 300$000 e 75$000

Foi o pareo em que se deu o incidente a que acima nos referimos.

Ao signal de partida, Minerva pulou na *ponta*, que foi pouco depois occupada por Catana, montada por Horacio e que conseguio vencer a carreira em 96".

Minerva foi 2.º e Bacarat chegou distanciada.

Poule de Catana. 8$700, tendo sido o movimento geral de 5:475$000.

Sexto pareo—Velocidade—1.200 metros—Animaes da provincia – Premios : 250$000, 60$000 e restituição da entrada.

A luta foi travada entre Athen, Almirante, Tupy e Jaboatão. Os tres primeiros disputaram valentemente a *ponta*, cabendo afinal a victoria a Almirante, que chegou ao *vencedor* em 102".

Athen foi 2º e Tupy 3.º.

O Jaboatão, que bem podia correr em desafio com o Gracejo, não parecia pertencer ao lote dos valentes lutadores, tão distante vinha d'elles.

Poule de Almirante, montado por Pedro Alexandrino, 24$700, tendo sido o movimento geral de 3:780$000.

Não se realisaram os 7.º e 8.º pareos.

PRADO PERNAMBUCANO

Foi grande a concurrencia.

COMMERCIO

Revista do Mercado

Recife, 10 de Dezembro de 1888.

O movimento limitou-se a pequenas transacções no mercado de cambio e a venda de pequenos lotes de algodão.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 10 de Dezembro de 1888

Não houve.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Cambio

Não houve alteração nas taxas de sabbado, que continua a ser 26 7/8 e 26 15/16 bancario, não apparecendo tomadores senão a 27.

O papel particular foi passado a 27 1/8.

No Rio o mercado esteve a 27 d. bancario e 27 3/8 d. particular.

As taxas officiaes para as diversas praças, expedas aqui foram estas :

	90 d/v	á vista
Londres	26 7/8	26 9/16
Paris	354	358
Italia	..	358
Hamburgo	439	444
Lisboa e Porto	200	202
Principaes cidades de Portugal		207
Ilha dos Açores		210
Ilha da Madeira		207
New-York		1$880

Algodão

Effectuaram-se vendas de pequenos lotes de de Mossoró e do mediano.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 6, attingio a 6 236 kilos para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 9.780 saccas, sendo por :

Barcaças	716	saccas
Vapores	1.374	«
Animaes	4.292	«
Via-ferrea de Caruarú	182	«
Via-ferrea de S. Francisco	60	«
Via-ferrea de Limoeiro	3.2[illegible]6	«
Somma	9.780	saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes :

Branco	2$100 a 2$500
Someno	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$[illegible] a 1$400
« bruto	1$240 a 1$340
Retame	$900 a 1$100

Colonia Isabel :

Branco 1ª	2$400
« 2ª	2$200
« 3ª	2$000
Someno	1$800
Mascavado	1$300

Usina Pinto :

Branco 1ª qualidade	2$400
« 2ª «	2$300
Someno	1$700
Mascavado	1$340

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 6, subio a 4.877.166 kilos, sendo...... 4.071.841 para o exterior e 805.325 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 93.259 saccos, sendo por :

Barcaças	33.638	Saccos
Animaes	4.520	«
Via-ferrea de Caruarú	5.218	«
Via-ferrea de S. Francisco	36 580	«
Via-ferrea de Limoeiro	13.303	«
	93.259	Saccos

Couros salgados

Não houve vendas.

Couros verdes

Sem vendas.

Vapores despachados

Vap. ing. «Shelley», para :

Estados Unidos : 17.594 saccos com assucar mascavado.

Carreg. J. H. Boxwell.

Vap. ing. «Cearense», para :

Liverpool : 4.550 saccos com assucar mascavado.

Carreg. Johnston Pater & C.

Pauta da Alfandega

Semana de 10 a 15 de Dezembro de 1888

Vide o *Diario* de 8 de Dezembro

Navios á carga

Barca norueguense *Hermod*, para New-York.
Barca nacional *Mariannnha*, para Uruguayana
Barca ingleza *Lauria*, para New-York.
Patacho americano *Ned Whit*, para Estados-Unidos.
Vapor inglez *Shelley*, para New-York.

Navios á descarga

Barca norueguense *Princessen*, carvão.
Barca norueguense *Ariadne*, carvão.
Barca norueguense *Emilie*, carvão.
Barca ingleza *Capanen*, bacalhão.
Brigue hollandez *Meeden*, xarque.
Brigue inglez *Wild Rose*, carvão.
Lúgar portuguez *Mario*, xarque.
Lúgar americano *Walter S. Massey*, carvão.
Lúgar inglez *Minnie G Elkin*, carvão.
Lúgar inglez *Leander*, bacalhão.
Lúgar nacional *Tigre*, xarque.
Lúgar nacional *Loyo*, xarque.
Lúgar inglez *Fanny*, bacalhão.
Lúgar inglez *Sunbeam*, bacalhão.
Patacho inglez *Kathleen*, bacalhão.

Exportação

Recife, 7 de Dezembro de 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Bellaura*, carregaram :

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 618 saccos com 46,300 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Evie J. Ray*, carregaram :

Para New York, H. Forster & C. 16,000 saccos com 1.200 000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca nacional *Marinho 11.º*, carregaram :

Para Lisboa, Abrantes & C. 4 barricas com 209 kilos de assucar branco e 4 ditas com 156 ditos de café.

Para o interior

— No lúgar nacional *Zequinha*, carregaram:

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 700 barricas com 73,679 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez *Estrella*, carregaram :

Para Porto-Alegre, Amorim Irmãos & C. 600 saccos com 45,000 kilos de assucar branco e 230 ditos com 17,250 ditos de dito mascavado.

Para Pelotas, M. F. Martins 125 barricas com 12,750 kilos de assucar branco e 75 ditas com 7,882 ditos de dito mascavado.

— No lúgar inglez *Greyhownd*, carregaram :

Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 330 saccos com 24,750 kilos de assucar branco e 70 ditos com 5 250 ditos de dito mascavado.

— No vapor francez *Ville de Bahia*, carregaram :

Para Santos, A. Labille 600 saccos com 36,000 kilos de assucar branco e 900 ditos com 54,000 ditos de dito mascavado ; Amorim Irmãos & C. 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado ; P. Alves & C. 50 saccos com 3,000 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3.000 ditos de dito mascavado ; P. Pinto & C. 100 barris com 9,600 litros de aguardente ; A. V. de Barros 500 saccas com 30,000 kilos de assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro, A. Labille 500 saccas com 38,003 kilos de algodão.

Para Bahia, P. Pinto & C. 100 barris com 10,000 litros de mel.

— No vapor nacional *S. Francisco*, carregaram :

Para Ceará, Maia & Rezende 16 barricas com 1,960 kilos de assucar branco ; A. G. Ferreira 1 sacco com 60 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Deus te Salve*, carregaram :

Para Aracaty, Fernandes & Irmão 650 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Correio de Natal*, carregaram :

Para Natal, P. Alves & C. 2 barricas com 180 kilos de assucar refinado.

— No hiate nacional *Pedro Americo*, carregaram :

Para Macio, E. C. Beltrão & Irmão 7 barricas com 703 kilos de assucar branco e 1 1/2 dita com 149 ditos de dito refinado.

Para Mossoró, E. C. Beltrão & Irmão 2 barricas com 174 kilos de assucar refinado ; P. Alves & C. 10 volumes com 758 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Manáos*, carregaram :

Para Pará, P. Carneiro & C. 30 saccos com 2,250 kilos de assucar branco ; E. C. Beltrão & Irmão 4 barricas com 406 kilos de assucar mascavado.

Para Pará, E. C. Beltrão & Irmão 200 barricas com 8,301 kilos de assucar branco e 250 ditas com 9,103 ditos de dito refinado ; H. J. de Barros 35 barricas com 1,262 kilos de assucar branco; Burle & C 105 barricas com 4,486 kilos de assucar branco ; P. Alves & C. 105 volumes com 5,111 kilos de assucar branco ; F. S. Macedo Sobrinho 75 barricas com 6 075 kilos de assucar branco e 60 ditas com 2,280 ditos de dito mascavado.

Para Manáos, Amorim Irmãos & C 40 barris com 3 840 litros de aguardente ; J Borges 40 barricas com 2,741 kilos de assucar branco ; P. Alves & C. 20 barricas com 890 kilos de assucar refinado.

Para Pará, Amorim Irmãos & C. 20 pipas com 9,600 litros de aguardente, 50 barris com 4,800 ditos de dito e 5 ditos com 480 ditos de alcool.

Para Ceará, Maia & Resende 12 barricas com 1,272 kilos de assucar branco.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vap. nac. «Manáos», para :

Martins Fiuza & C.	4.500$000
Joaquim Pires da Silva	2.000$000
Antonio Augusto dos Santos Porto	2.000$000

— Pelo vap. ing. «Trent», para :

Mendes Lima & C	£ 2 300
Banco Internacional	£ 2.000
Joaquim Lopes de Barros	£ 90

EXPEDIDO

Pelo vap. ing. «Trent», para :

Maceió	25.000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE DEZEMBRO

Alfandega

Renda geral :		
Do dia 1 a 7	298:003$357	
Idem de 10	48:870$270	
		346:873$627
Renda provincial :		
Do dia 1 a 7	53:173$054	
Idem de 10	12:469$320	
		65:642$374
Somma total		412:516$001

Segunda secção da Alfandega, 10 de Dezembro de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Dominguez.*

O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 7	9:996$490	
Idem de 10	1:820$558	
		11:817$048

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 7	28:409$146	
Idem de 10	4:869$303	
		33:278$449

Recife Drainage

Do dia 1 a 7	1:462$289	
Idem de 10	1:398$505	
		2:860$794

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado nos dias 7, 8 e 9 de Dezembro foi o seguinte.

Entraram :

63 bois pesando 11 685 kilos sendo de Oliveira Castro & C. 45 e 18 de particulares.

1588 kilos de peixe a 20 réis	31$760
116 cargas de farinha a 200 réis	23$200
16 ditas de fructas diversas a 300 réis	4$800
22 taboleiros a 200 réis	4$400
78 suinos a 200 réis	15$600
42 matutos com legumes a 200 réis	8$400
Foram occupados :	
84 columnas a 600 réis	50$400
3 escriptorio	900
82 compartimentos de farinha a 500 réis	41$000
78 ditos de comida a 500 réis	39$000
269 ditos de suinos a 700 réis	107$600
55 ditos de tresuras a 600 réis	38$500
30 talhos a 2$	18$000
30 ditos a 2$	60$000
1 dito a 1$	3$000
A Oliveira Castro & C. :	
162 talhos a 1$	162$000
	608$560
Rendimento do dia 1 á 6 do corrente	1:208$220
Foi arrecadado liquido até hoje	1:816$780

Preços do dia :

Carne verde de 240 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 500 a 640 réis idem.
Farinha de 240 a 360 réis a cuia.
Milho de 320 a 360 réis idem
Feijão de 800 a 1$000 réis idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 84 reses para o consumo do dia de hoje.

Sendo : 63 reses pertencentes a Oliveira Castro & C., e 21 a diversos

Vapores á entrar

MEZ DE DEZEMBRO

Norte	*Pernambuco*	14
Europa	*Campinas*	15
Europa	*Ville de Maranhão*	15
Sul	*Maranhão*	17
Norte	*Advance*	19
Sul	*Alliança*	20
Europa	*La Plata*	21
Sul	*Tamar*	23
Norte	*Pará*	24
Sul	*Alagoas*	27

Vapores á sahir

MEZ DE DEZEMBRO

Sul	*Pernambuco*	14 ás 5 h
Santos e esc.	*Ville de Maranhão*	16 ás 4 h
Norte	*Maranhão*	18 ás 5 h
Santos e esc.	*Advance*	20 ás 5 h
Norte	*Alliança*	21 ás 5 h
Buenos Ayres	*La Plata*	21 á 1 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 8

Havre e escala—19 dias, vapor francez *Ville de Bahia*, de 1,008 toneladas, commandante F. Roux, equipagem 36, carga varios generos ; a Augusto Labille.

Terra-Nova—27 dias, lúgar inglez *Adamantine*, de 222 toneladas, capitão Joseph Clark, equipagem 10, carga bacalhão ; a Blackburn Needham & C.

Buenos-Ayres—41 dias, barca norueguense *Monica*, de 637 toneladas, capitão A. Johannesen, equipagem 12, em lastro ; a H. Lundgren & C.

Porto-Alegre—30 dias, patacho allemão *Brilhante*, de 232 toneladas, capitão H. Sebuldto, equipagem 7, carga farinha de mandioca ; a Baltar Oliveira & C.

Aracaty—12 dias, hiate nacional *Deus te Guie*, de 101 toneladas, mestre Vicente Ferreira da Costa, equipagem 5, carga varios generos ; a Bartholomeu Lourenço.

Navios sahidos no mesmo dia

New York—Lúgar inglez *Minnie G. Elkin*, capitão R. Multer, carga assucar.

Manáos e escala—Vapor brasileiro *Manáos*, commandante Guilherme Waddington, carga varios generos.

Liverpool e escala—Vapor inglez *Cearense*, commandante J. G. Heath, carga varios generos.

Barbados—Barca ingleza *E Sulton*, capitão Vaughan, em lastro.

Navio entrado no dia 9

Liverpool e escala—20 dias, vapor inglez *Delambre*, de 988 toneladas, commandante Arthur Barton, equipagem 27, carga varios generos; a Blackburn Needham & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor francez *Ville de Bahia*, commandante F. Roux, carga varios generos.

Barbados—Barca norueguense *Monica*, capitão A. Johannesen, em lastro.

Navios entrados no dia 10

Buenos Ayres e escala—12 e 1/2 dias, vapor inglez *Neva*, de 1,756 toneladas, commandante G. M. Hicks, equipagem 108, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Rosario de Santa Fé—19 dias, barca norueguense *Soriddesen*, de 384 toneladas, capitão J. B. Pedersen, equipagem 9, em lastro.

Navios sahidos no mesmo dia

Southampton e escala—Vapor inglez *Neva*, commandante G. M. Hicks, carga varios generos.

Barbados—Barca norueguense *Soriddesen*, capitão J B. Pedersen, em lastro.

Porto Alegre—Lúgar inglez *Greyhond*, capitão W. William, carga assucar.

Camossim e escala—Vapor nacional *S. Francisco*, commandante Joaquim da Silva Pereira, carga varios generos.

Os diversos serviços foram feitos com regularidade e de fórma a poderem se effectuar as corridas dos oito pareos annunciados, com o que lucrou a empresa, visto a importancia da venda das *poules* ter-se elevado a 52:615$000.

Tendo algumas pessoas reclamado contra a inscripção no 1.º pareo do cavallo *Gladiador*, que em outros tempos correra no Prado com o nome de *Jaguaribe*, resolveu a directoria excluil-o da corrida, multando o seu proprietario em 50$000.

Eis o resultado das corridas:

Primeiro pareo — CONSOLAÇÃO — 850 metros — Animaes da provincia que ainda não tivessem ganho — Premios: 200$000, 50$000 e entrada livre.

Depois de algumas partidas falsas, foi dado o signal definitivo, occupando a *ponta* Orange, montado por Manoel Virgilio, que chegou folgado ao *vencedor* em 63".

Hercules, o *Bucephalo* do Campo Grande foi bom 2.º e Boreas 3.º.

Não correram Incitatus, Az de Páos e o tal Gladiador de que acima tratamos.

Poule de Orange em 1.º, 12$200; em 2.º 8$900.

Poule de Hercules em 2.º, 9$100.

Movimento geral, 6:750$000.

Segundo pareo—INTEGRIDADE—Animaes da provincia — Premios: 250$000, 60$000 e entrada livre.

Dado o signal em boas condições, sahio Almirante na vanguarda seguido de perto pelos companheiros do lote. Alguns metros depois Tupy e Atheu procuram forçar a vanguarda, travando-se então renhida luta entre os tres valentes animaes, cada um dos quaes consegue por sua vez collocar-se na *ponta*. Na entrada da recta de chegada, porém, Mouro, bem dirigido por Pedro de Souza, bate a todos e consegue ganhar a corrida em 91 1/2".

Tupy foi bom 2.º e Atheu 3.º.

Não correu o Pilheria.

Poule de Mouro em 1.º, 13$900; em 2.º, 6$900.

Poule de Tupy em 2.º. 7$200.

Movimento geral, 9:115$000

Terceiro pareo—INTERNACIONAL—1,800 metros—Animaes nacionaes de 3 annos e estrangeiros de 2—Premios: 400$000 e 100$000.

Não houve corrida neste pareo. Diana, que havia sido inscripta, fez *forfait*, apresentando-se apenas Condessa, Corcovado e Minerva. E' verdade que estes tres ultimos animaes appareceram na *raia*; mas não correram, ou antes só correu Corcovado.

Um *tribofe*. e mais indecente e revoltante de quantos se tem feito nesta provincia desde que ha corridas, determinou que a carreira fosse dada a Corcovado e assim aconteceu. chegando a Condessa, a afamada *Cecy* que nos *Prados* da côrte batia os melhores parelheiros, distanciada e até *vencida* por Minerva!

Entretanto Condessa é de *puro sangue*, foi comprada expressamente para tirar o *grande premio* no dia 1 de Janeiro vindouro em competencia com animaes da força de Josephus, Vesper, Ernani e outros... e Corcovado é de *meio sangue* e até inferior a Maestro!

Admitte se o *tribofe* entre animaes de forças que se approximem e que se possa simular uma lucta que quasi sempre illude aos ingenuos; mas nas condições do que foi feito ante-hontem, parece-nos que é zombar de mais da bonhomia do nosso publico, esse publico que até hoje se tem limitado a dar *vaias* e atirar pedras nos inoffensivos animaes e que entretanto um dia póde praticar maiores desatinos contra os promotores dos *tribofes*, que certamente não são nem os animaes, nem os *jockeys*, duas machinas que cumprem penas o que lhes ordenam.

—

E' preciso evitar que isso aconteça, moralisando-se as corridas de forma a tornarem-se ellas agradaveis a todos.

Para aquelles que ainda não conhecem as condições da Condessa que na côrte era conhecida pelo nome sympathico de *Cecy*, passamos para aqui a importante descripção que fez o *Paiz* da corrida que em 17 de Junho do corrente anno realisou se no *Jockey Club*:

« *Quinto pareo*—GRANDE PREMIO CRUZEIRO DO SUL—2.400 metros—Animaes nacionaes de puro sangue de 3 annos—Premios: 5.000$ ao vencedor, 1.000$ ao seu criador, 1 000$ ao segundo e a entrada ao terceiro.

« Era este pareo a *great-attraction* do dia.

« Os competidores eram afamados e nunca o publico vira-os correr a distancia de 2.400 metros.

« Nadava-se, pois, n'um oceano de duvidas, e era justamente esse facto que mais interesse dava ao grande pareo.

. . . .

« Ao signal de partida, Esmeralda, montada por Alfredo Toon, pulou na *ponta*, puchando a corrida, acompanhada de perto por Cupidon. Na primeira passagem pela frente das archibancadas, seguiam os dous animaes nessa mesma posição, acompanhados de Espadilha, Tory, Tiple e *Cecy* em ultimo logar, com grande luz dos seus companheiros.

« Pouco além dos bambús, começaram a mudar se as scenas; Cupidon alcança Esmeralda, offerece lhe luta e liquida-a; Espadilha adianta-se, trava ligeira luta com Cupidon e passa-o, occupando a vanguarda do lote até a entrada da grande recta. Ahi *Cecy* que ja havia passado facilmente um por um todos os competidores, bate Espadilha de passagem, occupando a *ponta*, que sustenta folgada até ao *vencedor*, chegando com bastante luz distante dos seus companheiros.

« Cupidon, então, forçou um pouco o galope e entrou firme em segundo lugar, mostrando se muito disposto a entrar em primeiro. . em futuras corridas

« Espadilha foi terceiro, Esmeralda quarto, Tory quinto e Tiple sexto, distanciada.

« Tempo da corrida (unico para animaes de 3 annos nascidos no Brazil) 164 segundos. »

E um animal nas condições acima descriptas é em Pernambuco batida por um *Corcovado*, que tirou os 1 800 metros em 130", quando *Cecy*, em 2.400, venceu em 164".

A *poule* de Corcovado rendeu 7$300, tendo sido o movimento geral de 6 295$000

Quarto pareo—BEBERIBE—1.700 metros—Animaes da provincia—Premios: 300$, 75$ e entrada livre.

Pegaso puchou a corrida, seguida de Arumary, Ociola e Gracejo e assim se conservaram até cerca de 1 500 metros, quando Arumary, montado por Manoel Virgilio, força o galope e colloca-se com grande difficuldade na vanguarda, chegando ao *vencedor* em 135".

Pegaso foi bom 2º e Ociola 3º.

Gracejo fez a mesma figura *esplendida* do dia anterior.

Não correram Monitor e Gaivota.

Poule de Arumary, 6$300, tendo sido o movimento geral de 5.580$000.

Quinto pareo—GRANDE PREMIO 1º DE JULHO—1,600 metros—Animaes de menos de meio sangue—Premios: 600$, 200$, 100$ e entrada livre.

Alinhados os animaes, foi dado o signal em optimas condições, pulando escapado na *ponta* Aymoré, seguido de Favorita, Recife, Satan, Moncorvo e Mirandola. Cerca de 800 metros depois Favorita collocou se na vanguarda, seguida sempre de Recife e conseguio chegar folgada ao *vencedor* em 119 1/2".

Recife fez o que pôde para alcançar Favorita, mas infructiferamente e ainda teve de luctar com o Mirandóla, ha dous dias chegado aqui e que esforçou-se por tirar-lhe o 2º lugar.

Recife, foi, pois, 2º, Mirandóla 3º, chegando os outros animaes na *bagagem*

Poule de Favorita, montada por João Lucifer, em 1º 6$700; em 2º, 5$500

Poule de Recife em 2º. 6$100.

Movimento geral, 12.555$000.

Sexto pareo.—PERNAMBUCANA—1.700 metros.—Animaes de qualquer paiz.—Premios: 500$, 125$ e entrada livre.

Foi uma das corridas mais bem disputada que temos assistido. Eram tres os competidores: Galis, Venus e Mastin. Vesper, a galante *Phenix* dos prados da corte, havia feito *forfait*.

Dado o signal, em optimas condições, pularam na *ponta* Galis e Venus, seguidas de perto por Mastin, que em outros tempos ja fez figura no nosso *turf* e que hoje está reduzido a um verdadeiro *bacamarte*.

Até 1.000 metros conservaram se as duas importantes eguas sempre juntas, parecendo antes duas amigas que ha muito tempo não se viam, do que duas rivaes que se batiam. Mastin, na posição em que se mantinha e da qual era impossivel sahir, representava o papel de *chefe-familia*.

Depois dos 1.000 metros Galis deixou a companhia de Venus, colloca-se na vanguarda e chegou ao *vencedor* em 127 1/2".

Venus, que na nossa opinião ainda desta vez não quiz mostrar o que realmente é, obteve optimo 2º lugar.

Poule de Galis, montada por Pedro de Souza, 6$900.

Movimento geral, 4:830$000.

Setimo pareo—PAYSANDU'.—1 500 metros—Animaes de meio sangue.—Premios: 400$ e 100$000.

Haviam sido inscriptos tres animaes: Ruy Blas e Africana, pertencentes a importante Coudelaria Riachuelo e Maestro a Coudelaria Pernambucana.

Pelo resultado da venda das *poules* ficou logo patente que a *victoria* seria de Ruy Blas, o que realmente se deu.

Ruy Blas, montado por João Gonçalves, occupou a *ponta* logo na sahida e chegou facilmente ao *vencedor* em 106" seguido de Africana que foi classificada em 2º lugar.

Poule de Ruy Blas, 6$, tendo sido o movimento de 2:065$000

Oitavo pareo — RIACHUELO. —1.000 metros.—Animaes da provincia que ainda não tivesse ganho este anno nesta ou maior distancia.—Premios: 250$, 60 e entrada livre.

Já era tarde quando se realisou a corrida deste pareo e não nos foi possivel acompanhar as peripecias que se deram. Apenas podemos ver que Templar, montado por José Mendes, tendo sahido por ultimo, bateu um por um todos os competidores, chegando ao *vencedor* em 76".

Good-morning foi 2º e Orange 3º.

Poule de Templar em 1º, 13$500 em 2º, 8$000.

Poule de Good-morning em 2º, 11$400.

Movimento geral, 5:5[illegible]5$000.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

Realisou-se hontem a inscripção para a primeira corrida deste prado, dando o seguinte resultado:

1.º pareo—*Provincia de Pernambuco*—Aramary Mouro, Othelo, Templar, Hercules, Chicago, Arumará, Prúá, Planete, Kopstock e Tupy.

2.º pareo—*Prado Pernambucano*—Recife, Aymoré, Favorita e Galathéa.

3º pareo—*Derby Club de Pernambuco*—Condessa, Josephus, Ernani e Vesper.

4º pareo — *Hippodromo do Campo Grande*—Brasil, Derby e Price.

5.º pareo— *Imprensa Pernambucana*—Minerva, Corcovado e Ruy Blas.

6.º pareo — *Club Internacional* — Castiglione, Africana, Galis, Cynira, Duc, Ernani e Venus.

7.º pareo—*Prado da Estancia*—Granito, Arumary, Mouro, Pegaso, Caifaz, Atheu, Saltimbanco e Gaucho.

COMMUNICADOS

Nem divergencia nem crise

O *Jornal do Recife*, no seu numero de hoje, julgou ter mettido uma lança em Africa, citando tres folhas fluminenses em apoio dos seus telegrammas e dos seus conceitos sobre as suppostas crise ministerial e divergencias entre os ministros.

A primeira das folhas citadas foi o *Novidades* de 29 de Novembro; e esta affirma com todos os fff e rrr que houve *grave divergencia* no seio do ministerio, e que este *estava em crise* na referida data.

O que é, porém, o *Novidades* o contemporaneo não o disse. Vamos nós fazel-o, habilitando o publico a formar o exacto conceito que merece essa folha da corte.

O *Novidades*, que se publica á tarde, vive de *reclames*, no intuito de effectuar a vendagem de grande numero de exemplares, pois que ella não tem assignantes.

Para conseguir esse fim, cria, inventa noticias de sensação que os seus vendedores apregoam em todos os tons na rua do Ouvidor e nos pontos dos *bonds*.

Não é raro ouvir a taes apregoadores gritarem: *Crise ministerial! Grande escandalo na Camara dos Deputados! Grande conflicto na rua tal!* etc. etc. E no entanto não se deu nenhuma *crise*, não houve semelhante *escandalo*, nem teve lugar o tal *grave conflicto*.

As provas fornecem os jornaes do dia seguinte, que nada referem a respeito. Mas o *truc* fica feito; o publico sempre ávido de *crises, escandalos* e *conflictos*, compra o *Novidades*, e este segue o seu rumo através das petas de que vive e são o seu principal attractivo.

Inspirado por uma certa *coterie*, que ceva-se de inveja e odio contra o honrado presidente do conselho do gabinete de 10 de Março e o seu illustre collega da agricultura o conselheiro Prado, o *Novidades* nunca teve, não tem e jamais terá uma palavra de louvor para os actos desse gabinete, quaesquer que sejam esses actos, e embora redundem elles em grande proveito para a causa publica.

A opposição do *Novidades* é systematica e confessada como systematica e confessada é a opposição dos seus instigadores ao gabinete libertador. E essa opposição, que se manifestou desde a inauguração do gabinete, accentuou se principalmente depois de votada a lei diamantina de 13 de Maio.

Todas as invectivas, todos os apôdos, todos os insultos, todas as calumnias e injurias que se pode formular em lingua portugueza, tudo o *Novidades* tem jogado, como qualquer garoto, contra o gabinete de 10 de Março e contra todos os seus amigos.

Não é, pois, de estranhar que, em 29 de Novembro, inventasse elle mais uma *crise ministerial* por motivo de *divergencia* entre os ministros, quando a verdade é que desde o inicio dos trabalhos parlamentares, o *Novidades* apregôa quasi diariamente semelhantes *crises*.

Não tem, portanto, valor para o caso que temos discutido a local do *Novidades*, transcripta pelo *Jornal do Recife*.

Accrescenta este, porém,—e é a segunda citação que faz— que « a *Gazeta de Noticias* dando conta ao publico da reunião do Club Militar, disse que o Sr. general Deodoro da Fonseca havia declarado que os Srs. conselheiro *ministro da guerra* e ajudante general do exercito *tomaram o maior interesse pelo 17º batalhão.* »

E conclue o *Jornal do Recife* que « *foi justamente isto que lhe communicaram os seus telegrammas.* »

Aqui poderiamos nós empregar a phrase que nos emprestou o compositor do nosso artigo de 7 e dizer *Já é miseria!*

E de feito, é uma *miseria* dizer o *Jornal do Recife* que os *seus* telegrammas referiram-lhe aquillo que diz a *Gazeta de Noticias*. E se não veja o publico e confronte o que disse essa *Gazeta* com o que aqui publicou o *Jornal*.

A *Gazeta*, relatando o que se passou no Club Militar, escreveu que o general Deodoro da Fonseca dissera que o ministro da guerra e o ajudante general do exercito TOMARAM O MAIOR INTERESSE PELO 17º BATALHÃO; entretanto o *Jornal do Recife* publicou aqui este telegramma:

« *As informações colhidas são que* o ministro da guerra e o quartel-mestre general do exercito, Visconde de Maracajú SÃO SOLIDARIOS COM O EXERCITO.

« *Diz-se* que o MINISTRO DA GUERRA DEIXARÁ o gabinete. »

Pode haver mais flagrante contradicção?

Combine-se aquelle MAIOR INTERESSE do ministro e do ajudante general do exercito PELO 17º BATALHÃO com o appello que fez o Club Militar, em nome do mesmo exercito, para *o patriotismo* do governo *esperando uma solução honrosa aos brios da classe militar*, e ver-se-ha quão falso foi o telegramma passado ao *Jornal do Recife* e por este publicado no dia 2 do corrente.

Fica, pois, demonstrado que, longe de ser em apoio dos conceitos do *Jornal do Recife*, o que escreveu a *Gazeta de Noticias* de 30 de Novembro está em flagrante desaccordo; e conseguintemente tambem não lhe aproveita á defesa o trecho extractado do importante orgão fluminense.

O que resta, portanto ao *Jornal do Recife*? Só mente o que disse o *Paiz* de 30 de Novembro, em artigo que, para seus fins, [illegible] o contemporaneo.

Esse artigo começa effectivamente pelos seguintes periodos, que teem valor:

« Como viram os nossos leitores, a deliberação do Club Militar formulada na *moção* que hontem publicámos deixou firmados estes pontos capitaes:

« 1.º, que a classe adheria ao protesto da briosa officialidade do 17.º batalhão de infanteria, por ser elle consequencia do conflicto *provocado no interior do quartel do dito batalhão pelo chefe de policia* da provincia de S. Paulo, bacharel José Joaquim Cardoso de Mello Junior;

« 2.º, que confiando *no patriotismo* do governo espera uma solução *honrosa aos brios* da classe militar. »

E' depois d'estes trechos que se acha o que o *Jornal do Recife* transcreveu; e é ahi que diz o *Paiz*:

« SEGUNDO NOS CONSTA esta questão inopinada veio operar divergencias sérias no seio do gabinete, *não sendo improvavel* que d'ellas resulte *uma crise de caracter geral e collectivo.*

« Pelas informações que possuimos, o Sr. ministro da guerra, que já cedeu a contragosto á medida precipitada de fazer retirar de S. Paulo o batalhão injuriado pelo chefe de policia, sem que este fosse simultaneamente demittido, *não está resolvido a contemporisar com o expediente impolitico* de aconselhar á corôa a conservação acintosa da autoridade administrativa que provocou o conflicto e que offendeu os brios da classe militar.

« Nós SUPPOMOS que, permanecendo nessa attitude, o Sr. conselheiro Thomaz Coelho dará prova de videncia politica e, pela sua resolução, se nella perseverar, será S. Exc. quem dê ao conflicto a solução desejada.

« Por outro lado CONSTA que, depois de se haverem resignado alguns ministros á demissão do chefe de policia de S. Paulo, *uma phrase expressiva* emanada de um poder superior obrigou os a estacar no caminho das concessões, impellindo-os a resistir áquillo que, nas altas regiões, parece ser uma imposição da classe militar.

« Se assim for, é evidente que TERÁ DE RETIRAR-SE DO GABINETE O SR. MINISTRO DA GUERRA, e como temos motivo para crer que S. Exc. será acompanhado pelo digno Sr. ajudante-general do exercito, terá o resto do ministerio de fazer face a uma situação verdadeiramente critica. »

Estes trechos, sim, estão de accordo com o telegramma publicado no *Jornal do Recife*, até porque nada affirmam seriamente. Começam por um *Segundo nos consta*, á que succedeu um *Pelas informações que possuimos*, por sua vez succedido de um *Nós suppomos*, e de um novo *consta*, e concluem por um *Se assim for*, etc.; de tudo o que se deprehende, como sempre dissemos, que se trata de *boatos* da rua do Ouvidor, celeremente passados em telegrammas para as provincias.

Que valor, porém, podem ter as reflexões do *Paiz*, baseadas nos *consta*, nas *supposições* e nas *colhidas informações*, diante dos factos?

Sahio do gabinete algum de seus membros? Nenhum sahio; todos foram solidarios na demissão do chefe de policia de S. Paulo e nas medidas disciplinares de que lançou mão o governo de accordo com o ajudante-general do exercito.

Logo, não houve divergencias, nem se deu a supposta crise; e conseguintemente foram sem base as reflexões do *Paiz*, o creador e inspirador do Centro Telegraphico da Imprensa, responsavel pelos telegrammas que expede ao *Jornal do Recife*.

Logo, ainda, este truncou de falso, fazendo obra por telegramma sem fundamento, e affirmando: 1.º a existencia de um *ultimatum* do exercito; 2.º *divergencias* no seio do gabinete; 3.º *crise* fatal ao ministerio; 4.º *quéda* da situação.

O que agora se deduz dos jornaes da côrte é:

1.º que não houve *ultimatum*, mas sim um *appello do exercito ao patriotismo do governo* do qual esperava elle uma solução *honrosa aos seus brios*;

2.º que o ministerio foi sempre solidario nas medidas que tomou em relação ás occurrencias de S. Paulo;

3.º que nenhuma crise se deu;

4.º, emfim, que a situação continúa firme, tendo á sua frente o patriotico ministerio—10 de Março.

Essa é que é a verdade, que resalta dos jornaes fluminenses, entre os quaes o *Jornal do Recife* só achou para citar em seu apoio o *Paiz* e o *Novidades*, este odiento e pirronico contra o gabinete, e aquelle mal informado, como vimos de mostrar.

Da *Gazeta de Noticias* nada colheu em seu apoio o *Jornal do Recife*, e, antes, citando-lhe palavras, mostrou a divergencia entre os dous. Dos demais jornaes nada disse, porque nada achou n'elles que lhe conviesse. Entretanto, ha na côrte: o *Jornal do Commercio*, cujo merecimento ninguem póde pôr em duvida; o *Diario de Noticias*, bem informado sempre; a *Cidade do Rio* e a *Gazeta da Tarde*, pequenas folhas que se publicam ás 3 horas da tarde; e outros periodicos e semanarios, mais ou menos apreciados.

Pois é crivel que em face de tudo isso possam prevalecer as verrinas do *Novidades* e as más informações do *Paiz*?

Só o *Jornal do Recife* é capaz de dizel-o.

Diga-o, porém, e repita-o embora; *portæ inferi non prævalebunt* contra o ministerio de 10 de Março, porque este—repetimol-o—tem a confiança da Nação e a da Corôa, tem uma gloriosa missão a cumprir.

Recife, 8 de Dezembro de 1888.

Salisbury.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Alistamento eleitoral de Panellas

Parece incrivel, mas é verdade.

Cerca de quarenta phosphoros acabam de ser alistados por meio de arrendamento particular que se diz lançado no livro de notas do cartorio da Barra da Jangada em *1884*, pelo preço de 200$000 annuaes e pagamento adiantado de quatro annos.

Os suppostos rendeiros são na maior parte trabalhadores a salario e almocreves, e os titulos quasi todos datados do mesmo dia!

A simulação é pois patente e escandalosa; e, como se não bastasse para demonstral-a o preço excessivo da renda com pagamento adiantado por quatro annos no estado em que se acha a lavoura, o escrivão da Barra da Jangada acaba de declarar que tal livro *foi roubado* por um grupo de desconhecidos que assaltaram o seu cartorio levando os papeis!!!

Consta-nos que foram interpostos os competentes recursos instruidos com documentos importantes, d'entre os quaes declarações juradas de alguns dos alistados no sentido de não ser real o arrendamento, occultando se os outros com medo de se comprometterem.

Em outra qualquer localidade onde a autoridade superior soubesse cumprir o seu dever, certamente este escandalo não ficaria impune.

Mas qual será o procedimento do Sr. Dr. Joaquim Ayres de Almeida Freitas?

Aguardemos os actos.

Não se trata simplesmente de uma questão politica, mas de moralidade, exigindo um crime que reclama severa punição.

Sabemos que S. S. é politico, mas antes de tudo deve lembrar-se que é magistrado.

Nem se diga que o juiz devendo julgar pelo allegado é provado não póde deixar de acceitar a prova exhibida com apparencia de legalidade; porque, se assim fosse, nunca haveria meio de destruir-se a fraude, o que é absurdo. Ao contrario, a fraude ou simulação prova-se até por conjecturas, como ensinam Correia Telles—Dout. das Acc § 107, e outros jurisconsultos.

Não acreditamos tambem que o Sr. Dr. Ayres, reconhecendo como reconhece o escandalo, sinta-se entretanto coacto para cumprir o seu dever pela pressão que inculcam exercer sobre elle os seus amigos politicos.

Não; a honra do magistrado é superior a tudo isso.

Não queremos aventurar juizos, nem fazemos injustiças previas.

O caso é gravissimo, e aguardamos o resultado, sem prevenções.

Justus.

N. 401

Oleo puro medicinal de figado de bacalhao, de Lanman & Kemp

Como balsamo pulmonico, tonico, contra-irritante, fortificante e curativo e como meio de reparar os estragos produzidos nos systemas pela molestia; o oleo de figado de bacalhão, occupa um lugar proeminente no repertorio da profissão regular.

O grande objecto está em alcançal-o debaixo de forma legitima e mais efficaz e só repetimos a opinião da faculdade, quando dissemos que a preparação feita pelos Srs. Lanman & Kemp, preenche perfeitamente estes requisitos.

Os figados frescos extrahidos dos melhores peixes da estação, é o material de que se extrahe cuidadosamente.

Existem duas qualidades, uma sem côr e outra negra e ambas ellas são perfeitamente puras.

Os medicos attestam que com qualquer uma dellas tem logrado as curas as mais extraordinarias, nos casos de tisica apparente, febre pulmonar, pneumonia, bronchites, asthma, tosse chronica, anginas, pleuresia, affecção do figado, debilidade geral, etc.

Acha-se á venda em todas as principaes lojas de drogas.

Dr. Miguel Barcellos

Este respeitavel e humanitario medico, do hospital de misericordia de Pelotas, condecorado pelos governos d'Allemanha, Italia e Portugal, firmou o seguinte attestado:

« Attesto que o xarope *Peitoral de Cambará*, preparado pelo Sr. Alvares de Souza Soares, estabelecido nesta cidade, gosa de propriedades emolientes e facilita e despectoração, e o considero como um excellente meio para alliviar e curar a tosse quando é convenientemente prescripto. O referido é verdade e o afirmo sob fé do meu grão.

Dr. *M. R. Barcellos.*

A opinião publica

Lê-se nos a pedidos d'*O Paiz*:

Ha muitos preparados que se annunciam para curar tudo quanto é enfermidade! Isto não acontece com os preparados pharmaceuticos de Luiz Carlos, porque cada um é uma especialidade e não é panacéa; por exemplo: o Licor antipsorico com os pós depurativos ou com as pilulas depurativas de Mendes só curam empigens, ulceras e tudo quanto é syphilis; o Anti-rheumatico Paulistano, que já é tão procurado, é porque só cura os rheumaticos de qualquer especie; o enorme consumo dos Pós anti-hemorrhoidarios é devido a milhares de curas que têm feito das hemorrhoidas e dos encommodos provenientes dellas; as Pilulas sudorificas contra defluxo, constipações e bronchites são o verdadeiro especifico para evitar os grandes incommodos, pulmonares que são gerados das constipações emperradas.

O oleo calmante de L. Carlos é o verdadeiro prompto alivio para as doras de ouvido e dores de barriga das crianças.

Depositarios na côrte, Silva Gomes & C., e no Recife, na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Formula do Dr.

SANTA ROSA

1$500 a garrafa

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

Derby Club de Pernambuco

Convidão aos Srs. proprietarios de animaes que tenham de correr no prado da Estancia, a inscrevel-os no livro de registro (*Stud Book*) do mesmo prado.

Recife, 3 de Dezembro de 1888.

O gerente,
Henrique Schutel.

Derby Club de Pernambuco

Os jockeys que quiserem ser admittidos nas corridas do prado da Estancia são convidados a inscrever se no livro de matricula d'este prado.

Recife, 3 de Dezembro de 1888.

O gerente,
Henrique Schutel.

Advogado

Antonio Francisco Pereira de Carvalho
RUA 1.º DE MARÇO N. 12
1.º andar

G. LAPORTE

Rua 1º de Março n. 25—1º andar
AGENTE DA
Cooperativa Universal
E REPRESENTANTE
Das mais afamadas fabricas francezas

Recebe encommendas de qualquer artigo; condições vantajosas.

CABEÇA DE NEGRO

Elixir sedativo ante-rheumatico

SEM MERCURIO
FORMULA DO PHARMACEUTICO
Hermes de Souza Pereira

Analysado e approvado
PELA
Exma. Junta Central de Hygiene

Este *Elixir* ja bem conhecido nesta e nas demais provincias como o melhor ante-syphilitico e ante-rheumatico até hoje conhecido; vende-se em todas as pharmacias a 1$ a garrafa e 10$000 a duzia.

CABEÇA DE NEGRO

FORMULA DO PHARMACEUTICO
Hermes de Souza Pereira

Vende-se em todas as pharmacias a 1$000 a garrafa e 10$000 a duzia.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

Telephone n. 226

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua 1º de Março n. 20, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

EDITAES

O Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, por Sua Magestade Imperial a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento, que no dia 12 de Dezembro do corrente anno, depois de preenchidas as formalidades da lei e do estylo irá a praça o bem seguinte:

A casa terrea, sob n. 38 B, á rua da Praia, caes do Ramos, em terreno de marinha, medindo 24 metros de comprimento e 5 metros e 50 centimetros de largura, com 3 portas, travejamento e quintal: 4:500$. O qual bem pertence ao espolio de Francisco José Raposo e vai a praça para pagamento de dividas e legados.

E para constar mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 6 de Dezembro de 1888.

Eu, Olavo Antonio Ferreira, escrivão o subscrevi.

Joaquim Correia de Oliveira Andrade.

DECLARAÇÕES

Juizo dos Feitos da Fazenda

No dia 14 do corrente mez e anno e depois da audiencia Sr. Dr. juiz substituto de fazenda se ha de arrematar a quem mais dér o seguinte:

O sobrado de tres andares na rua Vigario Tenorio n. 8, medindo 5 metros e 60 centimetros de largura e 10 metros e 80 centimetros de comprimento, tendo o 1º andar 3 vidraças e varanda de ferro, 2 salas, 2 quartos e cosinha interna, os 2º e 3º andares os mesmos commodos e 1 sotão no 3º andar e o pavimento terreo sem repartimento avaliado em 3:000$000 para pagamento do que deve á Fazenda Provincial Joanna Rosa dos Santos Aguiar.

A renda annual do predio n. 22 á rua do Areal, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e quintal murado, avaliada em 92$000, para pagamento do que deve á mesma fazenda Jeronymo Ribeiro de Mendonça.

A renda annual do predio n. 50 á rua do Pharol, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e quintal murado, avaliada em 96$000, para pagamento do que deve á mesma fazenda João Joaquim de Sant'Anna.

A renda annual do predio n. 8, no 2º becco do Carmo, com porta e janella de frente, 1 sala e 2 quartos, avaliada em 96$000 para pagamento do que deve á mesma fazenda Antonio José Ennes Braga.

A renda annual do sobrado de 3 andares, á rua do Imperador n. 48, tendo cada andar 2 salas, 4 quartos e cosinha interna, e o pavimento terreo sem repartimento, com quintal murado e 2 quartos pequenos, avaliada em 1:440$000 para pagamento do que deve á mesma fazenda Francisco Tavares de Lima.

A casa terrea n. 172, á rua Vidal de Negreiros, medindo 5 metros e 10 centimetros de largura, e 19 metros e 80 centimetros de comprimento, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, corredor independente, 3 quartos, cosinha fóra, quintal murado, cacimba e 1 quarto para banhos, avaliada em 1:500$000 para pagamento do que deve á mesma fazenda Pedro Antonio de Araujo ou Joanna Maria da Conceição.

A casa de taipa n. 8 á rua da Via Ferrea, medindo 4 metros e 10 centimetros de largura e 6 metros e 20 centimetros de comprimento, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha e quintal, avaliada em 80$ para pagamento do que deve a mesma fazenda Fortunato Coelho de Almeida.

O predio n. 1 na travessa da ladeira de Apipucos, medindo 9 metros e 60 centimetros de largura, e 10 metros de comprimento, em bom estado, com 3 janellas de frente, 2 portas no oitão, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, terraço no oitão e pequeno sitio arborisado com portão de ferro ao lado, avaliado em 2:000$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda a Companhia de Trilhos do Recife a Caxangá, ou João Francisco do Rego Maia

A casa de taipa na barreira de Caxangá, medindo 3 metros e 75 centimetros de largura, e 11 metros e 55 centimetros de comprimento, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, corredor e quintal em aberto com algumas arvores de fructo avaliada em 800$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda Francisca Maria da Conceição.

A renda annual do predio n. 16 na travessa do Lobato, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal e cacimba, avaliada em 144$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda Antonio Teixeira de Farias.

O sobrado de 2 andares á rua Visconde Inhauma n. 71, medindo 2 metros e 70 centimetros de largura, e 17 metros e 70 centimetros de comprimento; tendo o 1.º andar 2 portas de frente, 2 salas, uma das quaes serve de cosinha, e 3 quartos; o 2.º andar os mesmos commodos e sotão interno e no pavimento terreo sem repartimento e quintal, estando o predio bastante estragado avaliado em 1:800$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda Jorge Caroll.

A casa terrea n. 6 á rua de Frei Henrique, medindo 3 metros e 75 centimetros de largura, e 8 metros e 50 centimetros de comprimento, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e quintal pequeno, avaliada em 400$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda Clementina Farias Tavares.

Recife, .. de Dezembro de 1888.

O solicitador da fazenda,
Rotilio de Lima.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector de hygiene, communico aos pharmaceuticos e droguistas, estabelecidos nesta provincia, que em virtude de resolução da inspectoria geral de hygiene fica prohibida, a contar do 1º de Janeiro futuro, a venda da agua ingleza contida em garrafas com a inscripção timbrada ou não de André Lopes de Castro. Outrosim, que são somente licenciadas a *agua ingleza modificada* pelo pharmaceutico Freire de Aguiar, da Côrte, e a de Ribeiro da Costa & C., de Portugal, que terá no rotulo a inscripção *agua ingleza modificada* pelo pharmaceutico Antonio João Rosa.

Inspectoria de hygiene de Pernambuco, 10 de Dezembro de 1888.—O secretario,
José Guilherme da Silva Duarte.

De ordem do Illm. Sr.Dr. inspector faço publico que no dia 13 do corrente irá á praça perante a junta da fazenda provincial o serviço de illuminação de Caruarú, relativo ao exercicio proximo futuro de 1889, servindo de base o preço de 100 rs. por lampeão.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 3 de Dezembro de 1888.

O official,
Lindolpho Campelio.

Em virtude do que dispõe o artigo 66 do regulamento que baixou com o decreto n. 9,554 de 3 de Fevereiro de 1886, a inspectoria geral de hygiene faz publico, pelo prazo de 8 dias, que o cidadão Joaquim Augusto Xavier da Maia, lhe dirigio a seguinte petição com documentos que satisfazem as exigencias do artigo 65 do citado regulamento.

« Joaquim Augusto Xavier da Maia, pratico de pharmacia, com mais de trinta annos de exercicio, estabelecido com casa de drogas na cidade de Palmares, á mais de 20 annos, vem respeitosamente impetrar da Illma junta central de hygiene publica, licença para ter pharmacia na cidade de Palmares. O supplicante prova o que allega com os documentos juntos, para os quaes chama a attenção de V. S.

« Nestes termos pede deferimento. — E. R. M. Palmares, 30 de Outubro de 1888 —*Joaquim Augusto Xavier da Maia.* » Sobre uma estampilha de 200 réis.

E declara que, se nesse prazo nenhum pharmaceutico formado lhe communicar ou á inspectoria de hygiene da provincia de Pernambuco, a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade, concederá ao pratico a licença requerida.

Inspectoria geral de hygiene, 17 de Novembro de 1888.—Dr. *Pedro Affonso de Carvalho*, secretario.

VENERAVEL IRMANDADE
DE
Sant'Anna da igreja da Santa Cruz

Eleição

De ordem do nosso irmão procurador geral, convido a todos os nossos irmãos a comparecerem em nosso consistorio no dia 11 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de proceder-se a eleição para os cargos de juiz e outros, que se acham vagos em virtude de terem pedido exoneração os irmãos que exerciam os ditos cargos.

Consistorio de Sant'Anna, 7 de Dezembro de 1888.—Servindo de secretario,
Manoel M. da Silveira Barros.

Veneravel Irmandade da Nossa Senhora do Terço

A mesa regedora desta irmandade convida a todos os irmãos para comparecerem em seu consistorio no dia 11 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde para em assembléa geral proceder-se a eleição para o preenchimento dos lugares vagos, por não terem aceitado os que já haviam sido eleitos.

Recife, 6 de Dezembro de 1888.

O secretario,
Joaquim Eustoquio das Neves.

Festa de S. Severino

Previne-se aos devotos do Glorioso S. Severino da capella do engenho Ramos, que nesta cidade podem entregar suas esmolas ao thesoureiro Marinho Bittencourt, e na falta aos festeiros abaixo assignados; e na capella do mesmo engenho ao encarregado da obra, e na falta á proprietaria da igreja. Páo d'Alho, 5 de Dezembro de 1888.

Elias Baptista da Silva Ramos.
Candido de Barros Wanderley.
João Baptista de Sousa Monteiro.
Marinho Antonio Bittencourt,
Thesoureiro.

Prado Pernambucano

Domingo 16 do corrente não haverá corridas neste Prado por ser o dia da inauguração do Derby Club de Pernambuco. A ultima corrida deste mez e anno será realisada no dia 23 do corrente.

Recife, 10 de Dezembro de 1888.

Francisco de Soura Reis,
Secretario.

IRMANDADE
DO
Divino Espirito Santo do Recife

MESA GERAL
Eleição

Em cumprimento do que dispõe a ultima parte do art. 84 do nosso compromisso, convido novamente a todos os nossos caríssimos irmãos a comparecerem em o nosso consistorio quinta-feira 13 do corrente, pelas 6 1/2 horas da tarde, afim de se proceder a eleição dos lugares vagos de escrivão e procurador do patrimonio.

Consistorio, 10 de Dezembro de 1888.

O secretario do conselho,
Luciano José Dias Guimarães.

— Em virtude do que dispõe o art. 66 do regulamento que baixou com o decreto n. 9.554 de 3 de Fevereiro de 1886, a Inspectoria Geral de Hygiene faz publico, pelo prazo de oito dias que o cidadão Bellarmino de Andrade Lima lhe dirigio a seguinte petição com documentos que satisfazem as exigencias do art. 65 do citado regulamento.

« Bellarmino de Andrade Lima, cidadão brasileiro, residente na cidade de Nazareth, provincia de Pernambuco, provando com os documentos que junto offerece a V. Exc. achar-se habilitado para gerir uma pharmacia, de cujo serviço tem longa pratica, e não havendo nesta cidade, nem suas proximidades estabelecimento algum desta natureza gerido por pharmaceutico ou pessoas para isto habilitadas na fórma do regulamento que baixou com o decreto n. 9 554 de 3 de Fevereiro de 1886 vem respeitosamente requerer a V. Exc. digne-se conceder ao supplicante a respectiva licença para, de accordo com as disposições do citado regulamento, abrir e dirigir nesta cidade, sob sua responsabilidade, uma pharmacia.

Assim, pede a V. Exc deferimento. — E. R. M. Nazareth, 16 de Outubro de 1888 —Bellarmino de Andrade Lima. » Sobre uma estampilha de 200 réis.

E declara que, se nesse praso nenhum pharmaceutico formado lhe communicar ou á Inspectoria de Hygiene da provincia de Pernambuco, a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade, concederá ao pratico a licença requerida.

Inspectoria Geral de Hygiene, 5 de Novembro de 1888. —Dr. Pedro Affonso de Carvalho, secretario.

DERBY CLUB
DE
PERNAMBUCO

Fica aberta a inscripção para mais um pareo na corrida que se effectuará no dia 16 do andante mez.

PROSPERIDADE—850 metros. Cavallos da provincia. Premios: 200$000 ao primeiro. 50$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

OBSERVAÇOES

Não se realisará este pareo sem que sejam inscriptos pelo menos tres animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha no dia 12 do corrente ás 6 horas da tarde, na secretaria á praça de Saldanha Marinho n. 2, 1.º andar.

Só serão acceitas para este pareo as quinze propostas que primeiro forem abertas.

Recife, 10 de Dezembro de 1888.

O gerente,
HENRIQUE SCHUTEL.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que no dia 13 do corrente irá á praça perante a junta da fazenda provincial o fornecimento da alimentação e dietas necessarias aos presos pobres da Casa de Detenção, correspondente ao trimestre proximo futuro de Janeiro a Março, servindo de base a diaria de 420 rs.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 3 de Dezembro de 1888.

O official,
Lindolpho Campello.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que no dia 13 do corrente irá á praça perante a junta da fazenda provincial o fornecimento dos medicamentos e utensis necessarios á enfermaria da Casa de Detenção, durante o exercicio proximo futuro de 1889, servindo de base os preços do respectivo formulario.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 3 de Dezembro de 1888

O official, Lindolpho Campello.

Companhia do Beberibe

Previne se a quem interessar, que vai-se encher d'agua com alta pressão os encanamentos do bairro de Santo Antonio, a começar do Campo das Princezas, por secções.

Aquelles que desejarem pennas d'agua devem dirigir seus pedidos a este escriptorio com a devida antecedencia.

Recife, 30 de Novembro de 1888.

Ceciliano Mamede, Director gerente.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

Para Fernando de Noronha
O vapor Jaguaribe

Commandante Monteiro

Segue no dia 15 do Dezembro as 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 14.

Passagens até as 10 horas do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Paquete Aconcagua

E' esperado da Europa até o dia 16 de Dezembro, seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

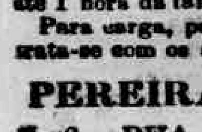
N. 14 RUA DO COMMERCIO N. 14

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Pernambuco

Commandante Antonio Francisco de Almeida



E' esperado dos portos do norte até o dia 14 de Dezembro depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto-Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.

N. 6.—RUA DO COMMERCIO N. 6.

1· andar

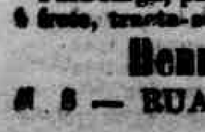
United States & Brasil M. S. S. C.
O vapor Advance

Espera-se de New-Port-News até o dia 19 de Dezembro o qual seguirá depois de demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

O vapor Alliança



E' esperado dos portos do sul até o dia 20 de Dezembro depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO—N. 8

1· andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Maranhão

Commandante Bréant

Espera-se da Europa no dia 15 de Dezembro e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Lisbôa e Porto
Lùgar portuguez "Mario"

Recebe carga a frete para os portos indicados a tratar com Amorim Irmãos & C.

LEILÕES

— Terça-feira 11 do corrente deve ter lugar o leilão de moveis, louça e vidros na casa da rua do Paysandú n. 18, para onde partirá ás 10 horas um bond que dará passagem gratis aos concurrentes.

Leilão

De moveis, louça, crystaes, electros, jarros e vasos para flores, existentes na casa da rua do Barão de S. Borja n. 18, logo depois da ponte pequena da Passagem da Magdalena.

Terça feira 11 do corrente

O agente Pinto autorisado por uma familia que retirou se para o Pará, levará a leilão os moveis e mais objectos abaixo declarados

A' SABER:

Uma mobilia com 1 sofá, 2 duo kerques, 4 cadeiras de braços, 12 ditas de guarnição com palinha no encosto, 4 jarros para flores, 4 quadros, 1 espelho oval, candieiros a gaz, 4 porta retratos, 1 tapete grande para forro de sala, 1 piano forte, 1 mobilia de junco, 1 cama de molla com colxão, um lindo toilett com pedra e espelho, 1 lavatorio com guarnição, 1 guarda vestido, 1 commoda, 1 berço, 1 mesa elastica, 2 apparadores, apparelhos para chá e jantar, copos, calices, compoteiras, fructeiras, salvas, bandejas, galheteiras, colheres, talheres, gaudres, um fogão de ferro, 1 pratileiro, trem de cosinha, trem de jardim e muitos outros objectos.

Os Srs. concurrentes tomem o bond das 10 horas que dará passagem gratis.

Agente Britto
Leilão
De moveis, louças, etc.

O agente acima, competentemente autorisado, fará leilão do seguinte:

Um cofre prova de fogo, 1 guarda-louça, 2 apparadores, commodas, 1 sofá, consolos e cadeiras de amarello, 1 cadeira de balanço, camas, marquezões, 1 lote de ferramentas, 1 rollo de fumo, 1 espelho oval, 1 relogio de parede, 300 garrafas vasias, 1 caixa para desenho, 1 mesa de jantar, banquinhas, cabides, 1 sacco de araruta, quadros, jarros, candieiros para kerosene, louça para almoço e jantar, facas, colheres, vidros, copos, calices, band-ijas, trem de cosinha e outros objectos, tudo ao correr do martello.

Terça feira 11 do corrente
A's 10 1|2 horas

Rua da Victoria n. 8, controute á estação de Caxangá.

Leilão

Em continuação

Da armação de amarello, jarros, candieiros, louças finas para almoço e jantar, miudezas e outras mercadorias.

Terça-feira 11 do corrente

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 58

Por intervenção do

Agente Gusmão

Leilão

De moveis, espelhos, quadros, pianos, louças, vidros, jarros, candieiros, champagne, licores finos, cerveja borrega e muitas outras mercadorias.

Quarta-feira 12 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

De moveis, quadros e vidros

Sendo: uma mobilia de amarello com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 2 consolos, 1 sofá e uma jardineira, 2 pares de jarros, 2 cadeiras de balanço de jacarandá, 1 cama franceza de amarello, 1 lavatorio, 1 meia-commoda, 2 marquezões, 1 mesa elastica de 3 taboas, apparadores, 1 marqueza, cadeiras avulsas, quartinheira, guarda-louça, bancas, louça de almoço, dita de jantar, copos, calices, talheres e outros muitos moveis que serão vendidos—ao correr do martello.

Quinta-feira, 13 de corrente

A's 11 horas

Na casa terrea n. 54 á rua de S. Francisco

O agente Martins fará leilão, por ordem de uma familia que se retirou d'esta provincia, dos moveis e mais objectos existentes em dita casa.

Agente Britto
Leilão

Da armação, balcão, carteiras, cofre e grande sortimento de calçados estrangeiros e nacionaes, existentes na loja n. 24, á rua Visconde de Inhaúma, em um só lote ou retalhadamente

O agente acima, a requerimento dos Srs Albuquerque & Silva e a mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, levará a leilão os objectos acima.

Quinta-feira, 13 de corrente

A's 10 1|2 horas

Leilão

Da casa terrea n. 54 á rua de S. Francisco, com 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, quintal murado e cacimba.

Quinta-feira, 13 de corrente

Na mesma casa

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Martins

Na mesma occasião se venderá tambem uma casa de taipa na travessa do Rosarinho, lugar denominado Matinha.

A casa está aberta para ser vista pelos pretendentes.

Leilão

Do predio n. 7 da rua do Areal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves com 7 metros de largura, 14 metros e 50 centimetros de cumprimento, com 2 portas no oitão, 3 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, sotão interno, quintal murado, no qual tem uma mei'agua com frente para o becco, com porta e janella, 1 sala, 1 quarto pequeno, quintal murado com communicação para a casa grande edificada em chão foreiro.

Quinta-feira 13 do corrente

A's 11 horas

O agente Pinto autorisado por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz substituto dos Feitos da Fazenda em sua presença levará á leilão o predio acima mencionado penhorado pela Fazenda Provincial contra José de Sousa Pereira, isto ás 11 horas do dia acima dito em o seu escriptorio á rua Marquez de Olinda n. 52.

Em continuação

Leilão de moveis, louças, vidros, quadros e jarros, e muitos outros moveis existentes no mesmo armazem.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga se uma sala em um chalet no Caminho Novo n. 128, uma sala e dous quartos, lugar muito fresco; na mesma casa vende se uma planta, catos flor do baile, muito linda para ornatos de sala e jardim, e outras plantas á ver, por preço modico; tambem se vende um xarope do sertão especial para o peito e asthma.

Aluga-se para quem quizer passar a festa uma casa grande, e uma meiagua para pequena familia, ou solteiro sendo tudo a margem do rio Capibaribe, no Ambolê freguezia da Varzea, a tratar no mesmo lugar, no sitio defronte da venda junto da Casa Amarella.

— Aluga-se uma casa grande com sitio, na rua Real da Torre n. 23: a tratar na engenhoca de Bemfica na mesma rua n. 21, ou á rua do Dr. Nabuco n. 30.

— Aluga-se o 1· andar do sobrado n. 19 á rua Imperial, com muitos commodos e tem agua; a tratar á rua Duque de Caxias n. 119, loja de cera.

— Aluga-se o armazem da rua Marquez de Olinda n. 4: a tratar com o Sr. commendador Altino José da Silva

— Aluga-se uma das melhores casas em Bôa Viagem, sita á rua da Aurora n. 12; a tratar na rua do Bom Jesus n. 55.

— Aluga-se o 1· andar da rua de S. Jorge n. 120, com agua e gaz: na mesma rua n. 131, taverna.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se a casa com sotão á rua Capitão Lima n. 18, com excellentes commodos para familia, está toda limpa e caiada; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

— Precisa-se de uma boa engommadeira, para casa de pequena familia que costuma passar a festa no Monteiro; quem quizer póde dirigir se á rua da Imperatriz n. 9, 1· andar.

— Precisa se de uma ama cosinheira; na rua Marquez do Herval n. 33, 2· andar.

— Precisa-se de uma pessoa para cosinha: no pateo do Terço n. 32.

Precisa-se uma ama para cosinhar e lavar na rua do Pires n. 30.

— Negocia se uma taverna propria para principiante, na estrada da Ipotinga, e mais duas casas e um sitio: a tratar na rua Pedro Affonso numero 2.

— Pede se ao Sr. Francisco Raposo Falcão que venha á rua do Jardim n. 46, e caso não queira, se permitte licença para publicar seus documentos.

— Pede se ao Sr. João Baptista Ferreira que venha realisar o seu compromisso de data de 19 de Julho de 1881, na rua do Jardim n. 46.

Na rua Real da Torre n. 21, vende-se uma machina a vapor, tacha de ferro para o fabrico de assucar e mais utencilios proprios para o mesmo assim como precisa-se de um criado da idade de 14 a 15 annos.

— Lembra-se a um parente do Sr. Thomé Augusto da Silva Villar, que comprometteu se quando este d'aqui sahio a realisar o compromisso de seu parente, se não o fizer declarar-se-ha o nome certo, e o que se passou na realisação daquella data.

HORTICULTURA. Sementes de flores e legumes: na pharmacia americana de A. M. Veras & C.

COGNAC—brasileiro de A. M Veras & C.—Duzia: garrafa grande 12$. Dita dita pequena 9$ Retalho 1$ e 1$500.

PERFUMARIA—Elixir dentifricio antiseptico contra carie e o máo halito e amolecimento das gengivas.

Pharmacia Americana. A. M. Veras & C

HOMŒOPATHIA—Alcool desinfecta do globulos, tinturas, frascos, tubos e carteiras.

Pharmacia americana. A. M. Veras & C

Lembra-se

ao Sr. Epiphanio da Rocha Wanderley que mande á rua do Jardim n. 46 entregar aquillo que se acha em seu poder a tantos annos.

Vacca de leite

Vende-se uma com bezerro: na rua 27 de Março n. 13.

H. Koblet
44—Rua do Imperador—44

Previne-se ás Exmas. familias e ao publico em geral, que recebeu da Alfandega nestes dias, grande sortimento de vestidos, penteadores, mandriões, espartilhos, meias de seda e fio da Escocia, pompadours riscados e em quadros, leques e muitos outros artigos de moda.

Conselheiro José Leandro de Godoy e Vasconcellos

A commissão abaixo assignada, nomeada pela mesa regedora da veneravel confraria dos SS Patriarchas Chrispim e Chrispiniano, para promover os suffragios á alma de seu prestimoso confrade o conselheiro José Leandro de Godoy e Vasconcellos, e mui especialmente em attenção aos relevantes e desinteressados serviços por elle prestados em 1867, convida em nome da mesma confraria aos parentes e amigos do illustre morto, á assistirem a uma missa de requiem e memento, que manda celebrar na igreja do convento de Nossa Senhora do Carmo (sua séde), no dia 11 do corrente, pelas 8 horas da manhã, 30º dia de seu passamento, por cujo acto de religião e caridade, desde já se confessa agradecida.

Consistorio da veneravel confraria dos SS. Patriarchas Chrispim e Chrispiniano, erecta no convento de Nossa Senhora do Carmo do Recife, 6 de Dezembro de 1888.

Francisco Ramos da Cruz.
Paterniano Barroso.
Antonio Ignacio Barbosa.

✝

D. Francisca Amelia Soares de Asevedo

Sobre o chão do cemiterio
Desta vida no mysterio
Tão repleta de amargura,
Minh'alma na orphandade
Vem depôr uma saudade
Vem chorar ua desventura.

Julio Soares de Asevedo e filhos, saudosos e inconsolaveis pela fatal perda de sua estremecida esposa e mãi D. Francisca Amelia Soares de Asevedo, mandam celebrar uma missa pelo seu repouso eterno, no dia 13 do corrente, trigesimo do seu infeliz passamento, na igreja da Santa Cruz, pelas 8 horas da manhã.

Convidam, pois, a todos os seus parentes, amigos, collegas e discipulos para assistirem a este acto de religião e caridade, pelo que desde já confessam reconhecimento e uma immorredoura gratidão

---

✝

Davina Theonilla Alves Ferreira

Victorino Antonio de Alcantara, sua mulher D. Hortencia Anna Alves Ferreira de Alcantara, suas irmãs e cunhado (ausentes), agradecem profundamente aos seus parentes e amigos, que acompanharam os restos mortaes de sua prezada irmã e cunhada ao cemiterio publico; e de novo convidam-os para assistirem a missa que por sua alma mandam resar no dia 11 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja do convento de S. Francisco.

Aproveitam a opportunidade para agradecer á distincta corporação da confraria da SS. Trindade a expontaneidade e bons officios que lhes prestaram no acto de ser o mesmo cadaver depositado na supradita igreja.

✝

João do Amaral Raposo

Balbino do Amaral Raposo, Francisco do Amaral Raposo (ausentes), Claudina Raposo S. Santos, Leopoldina Raposo Cavalcante, Maria do Amaral Raposo, Laura do Amaral Raposo, Maria do Amaral Muniz, João da Silva Santos e filhos, José Floriano da C. Cavalcante e filhos, agradecem profundamente aos seus parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de seu carinhoso pai, tio, sogro e avô ao cemiterio publico; e de novo os convidam para as missas do setimo dia de seu fallecimento, que mandam resar na matriz de S. José, no dia 12, pelas 7 1|2 horas da manhã, por cujo acto de religião e caridade se confessam eternamente gratos.

✝

D. Annunciada Camilla Alves da Silva

A mesa regedora da confraria do Senhor Bom Jesus da Viassacra da igreja da Santa Cruz, manda celebrar em sua igreja no dia 12 do corrente, pelas 7 horas da manhã, missas pela alma de sua presadissima irmã ex-provedora D Annunciada Camilla Alves da Silva, trigesimo dia de seu fallecimento, para o que convida a Exma. familia e parentes da finada a assistirem as mesmas, por cujo acto de religião e caridade, desde já se confessa agradecida.—O escrivão,

Manoel Domingues da Silva

✝

Antonio Francisco Moreira

1· anniversario

D. Jovina Gomes Moreira convida a seus parentes e as pessoas de sua amisade, e aos parentes e amigos do seu finado marido Antonio Francisco Moreira, para assistirem a uma missa que pelo eterno descanso de sua alma manda celebrar ás 6 1|2 horas da manhã do dia 11 do corrente, no convento de N. S. do Carmo, confessando-se desde já eternamente agradecida.

✝

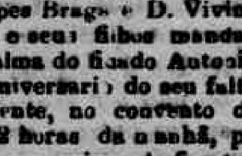
Davina Alves Ferreira

Leonidas Pires Alves Ferreira Coelho convida aos seus parentes e as pessoas de sua amizade a assistirem as missas que manda resar por alma de sua presada irmã D. Davina Alves Ferreira, terça feira 11 do corrente, ás 7 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, pelo que protesta seu reconhecimento.

✝

Theresa Silveria Cesar de Mello Quinteiro

Bacharel Franceline Bernardo Quinteiro, seus filhos e genro convidam aos seus parentes e amigos, aos parentes e pessoas da amisade de sua fallecida mulher, mãi e sogra Theresa Silveria Cesar de Mello Quinteiro, para fazerem a caridade de assistir a missa que mandam celebrar ás 8 horas, no dia 12 do corrente mez, na Conceição dos Militares, trigesimo dia de seu passamento, antecipando seus agradecimentos por esse acto de caridade.



Antonio Francisco Moreira

1· anniversario

Francisco José Lopes Braga e D. Vivina Amalia da Costa Moreira e seus filhos mandam celebrar uma missa por alma do finado Antonio Francisco Moreira, 1· anniversario do seu fallecimento, no dia 11 do corrente, no convento de N. S. do Carmo, pelas 6 1|2 horas da manhã, pelo que convidam aos parentes e amigos do finado á assistir a este acto de religião e caridade, confessando-se desde já eternamente gratos.

O capitão Luiz ... Augusto ..., sua mãi, irmãos e cunhados, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até o cemiterio de Beberibe o corpo de sua sempre chorada mãi, D. Delfina Maria de Mello; e de novo as convidam a assistirem a missa de setimo dia, quarta feira 12 do corrente, ás 7 horas da manhã, na capella de N S da Conceição do Beberibe confessando desde já ... gratidã

DOENÇAS
—DO—
ESTOMAGO
—E DO—
FIGADO.

AS PILULAS DE BRISTOL

PURAMENTE VEGETAES

são o melhor Purgante e o Remedio mais efficaz contra os ditos males.

Regularizam a Digestão

PURIFICAM A BILIS

e curam radicalmente

A DISPEPSIA.

Aluga-se

as seguintes casas: segundo andar á rua do Rangel n. 60, com agua e gaz, a casa terrea á rua Visconde de Goyanna n. 65 e o sobrado á rua de Gervasio Pires n 26, com agua e gaz; as chaves estão á rua de Gervasio Pires n 20.

Aluga-se

o terceiro andar do predio n. 17 á rua da Imperatriz, com 4 janellas de frente, muito fresco e com grandes accommodações para familia, tem agua e gaz encanados; a tratar no 1· andar n. 22, á rua larga do Rosario.

Aluga-se

O 2º andar e sotsia do predio n. 48 a rua Duque de Caxias, loja de fazendas denominada Revolução contem os dous andares 3 salas e 10 quartos, cosinha, tudo em perfeito estado de asseio quem pretender procure o dono no 2º andar.

Aluga-se

a casa sita na Cruz das Almas, ou Parnamerim n. 10 B, com commodos para uma pequena familia, tendo um bom sitio, e acha se limpa; a tratar na rua do Apollo ou em Fernandes Vieira n. 11.

Aluga-se

o segundo andar do predio n. 66 á rua Direita. com bastantes commodos e excellentes condições de asseio; a tratar na rua da Imperatriz n. 88. loja.

Aluga-se

o primeiro andar da rua estreita do Rosario n. 22 com bons commodos para familia, e tem agua; o 1· andar e a loja da rua do Fogo n. 35; a tratar na rua da Imperatriz n. 16. 1· andar.

Aluga-se barato

Rua do Rosario n. 39
Rua Visconde de Itaparica n. 43, 2.º andar.
Baixa Verde n. 1 C (Capunga)
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Travessa do Carmo n. 10 Loja.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

AMA

Precisa-se de uma que saiba engommar bem; a tractar por cima da typographia do *Diario de Pernambuco* n. 42.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de familia: na rua Visconde de Goyanna n. 46.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia, que dê garante de sua conducta: na rua da Soledade n. 28.

Ama

Na rua Marquez do Herval n. 61, sobrado, precisa-se de uma ama que cosinhe e faça todo o serviço de uma casa de familia.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar: na rua Nova n. 20, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Pedro Affonso n. 70.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar; 63, rua Duque de Caxias.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar; a tratar na rua Marquez do Herval numero 107.

Amas

Precisa-se com urgencia de duas amas; na rua do Pires n. 28.

Amas

Precisa se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para engommar, para casa de familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 93.

Santa Casa de Misericordia do Recife
ATTENÇAO

Roga-se ao Sr. provedor da Santa Casa que dê providencia de mandar abrir a porta da igreja do Paraizo, porque é escandalo celebrarem missas de porta fechada.

Os devotos.

Phenomeno assombroso

(Ver para crer)

Existe na rua do Imperador n. 18, casa terrea, uma creatura de 19 annos de idade, natural das Alagoas e filha de Ludovina Maria de Jesus e que tendo sido em criança, accommettida de bexigas, ficou reduzida a tal estado que poder-se-ha chamar um verdadeiro aborto da natureza.

Sem caracteristicos de moça, completamente aleijada, sem movimento, a não ser na cabeça, e isso para virar a de um para outro lado, essa infeliz creatura não falla nem ouve e até para comer é necessario que se lhe bote a comida na bocca

Os Srs. medicos desta capital poderiam, caso a queiram examinar, aprender bastante e deste exame tirar algum proveito para a pratica da sciencia que professam.

O publico pernambucano sempre prompto e generoso, poderá tambem ir vêl-a, levando para sua alimentação qualquer espotula que a sua generosidade ditar.

Essa phenomenal criança está ha tempos entregue ao Sr. Norberto José V. Cupertino o qual apezar de todos os sacrificios e trabalho lhe tem dispensado todos os cuidados precisos a um ente em taes condições.

Esperamos da generosidade do povo, sempre admirador destas cousas, o auxilio e protecção de que se faz mister, para não deixar morrer á mingua quem verdadeiramente não vive.

Para vel-a na rua do Imperador n. 18, casa terrea.

O Remedio do Dr. Ayer

CONTRA SEZÕES.

E' um tonico forte puramente vegetal, e, pelo conhecimento practico dos seus effeitos, GARANTIDO como remedio certo para as febres malignas. Estas desordens devem a sua origem a um veneno miasmatico que penetra no sangue pelos pulmões, altera o figado e motiva as differentes classes de febres conhecidas por **Terciarias e Quatrenarias, Internas, de Frio, Malignas, Intermittentes, Remittentes, Biliosas, e Typhoide.**

O REMEDIO DO DR. AYER neutralisa o veneno miasmatico e expele-o do systema. Não contem quinina nem ingrediente algum mineral; é seguro e inoffensivo, e nunca falha se se usa segundo as direcções.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

AO N. 20
(JUNTO AO LOUVRE)
VARIEDADES

Esguião pardo, a 360 e 400 rs., o covado.
Cortinados bordados, a 6$000 e 7$000 o par.
Luvas de seda, a 2$000 e 2$500, o par.
Percales finas, a 200 rs, o dito
Cretones francezes, a 400 rs o dito
Guarnições de crochet, a 7$000, uma.
Bramante de algodão, a 800 e 1$000, o metro.
Merinós de côres, a 800 e 1$000, o covado.
Madapolão americano, a 6$000, a peça.
Bramante de linho, a 1$700 o metro.
Toalhas para banho, a 1$500, uma.
Cambraia de côres, a 400 rs., o covado (arrendado).
Nansock finos, a 240 e 280 rs., o dito.
Lãs de quadro, a 100 rs., o dito.
Baptistas de côres, a 160 e 200 rs., o dito.
Espartilhos finos, a 5$000, 6$000, um.
Lenços com barras, a 2$000, a duzia.
Alpacas indianas, a 320 rs., o covado.
Sargelim de côres, a 240 rs., o dito.
Cortes de setinetas, a 6$000, uma
Cachemiras de quadro, a 300 rs., o covado.
Leques transparentes, a 2$500, um.
Grinaldas para noivas, a 8$ e 10$000.
Setins de côres, a 800, 900 e 1$000 covado.
Camisas brancas, a 36$000, a duzia.
Colchas de damasco, a 7$000, uma.
Panno da Costa, a 1$000 e 1$200, o covado.
Etamines de côres, a 500 rs., o dito.
Chambres, a 4$500, 5$000 e 6$000, um.
Palitots de seda, a 8$000, um.
Renda hespanhola, a 4$000, o metro.
Sabidas de baile, a 2$000, uma.
Baleias para vestido, a 280 rs., a duzia.
Gazes arrendadas, a 500 rs., o covado.
Lenços brancos, a 1$200 e 1$800 a duzia.
Cortes de collete, de seda e de fustão.
Regatas, a 1$200, 1$500 e 2$000, uma.
Ceroulas de bramante, a 15$000, a duzia.
Camisas de flanella, a 4$000, uma.
Fustão branco, 560 e 400 rs., o covado.
Peças de esguião de algodão, a 3$500.
Fustão de côr, a 800 rs., o covado.
Lãs com mesclas de seda, 700 rs., o dito.
Cobertas de ganga, a 3$000 uma.
Cortes de Linon, a 7$000, um.
Anquinhas, a 1$500, uma.
Brim pardo, a 300 e 320 rs., o covado.
Colchas brancas e de côres.
Suspensorios americanos, a 2$500.
Ganga para coberta, a 260 rs., o covado.
Agua Florida verdadeira.
Fichus de côres, a 1$800 e 2$000, um.
Palitots de alpaca, a 4$000 um.
Zephires de quadros, a 200 e 240 rs., o covado.
Cachemira de duas larguras, a 800 rs., o dito.
Lona para cama.
Cortes de casimira de 5$000 a 10$000
Algodão de duas larguras.
Meias para homem, a 3$600, a duzia.
Linon de côres, a 500 rs., o covado.
Cambraia Victoria, a 2$900, a peça.
Oleo Oriza, a 900 rs.
Etamines e babados, bordados.
Sabonete de alcatrão, a 500 rs.
Guarda-pós para homem, a 5$000 e 6$000.
Ditos para senhoras, a 8$000 e 10$000.
Tapetes avelludados e de alcatifas.
Popelina branca de seda, a 800 e 1$000
Collarinhos e punhos.
Extractos e tonicos.
Pacotes de pós de arroz, a 500 rs.
Toalhas para rosto, a 3$500, a duzia.
Peças de algodão, a 3$500 e 4$000.
Bicos de uma só côr, a 2$000, a peça.
Bicos matisados, a 2$500 e 3$000, a peça
Setim branco, a 900 rs., o covado.
Leques de setim branco, a 6$000.
Costumes para banhos salgados.
Bolças para o mesmo fim.

NA

Rua 1.º de Março n. 20

CASA DE

AMARAL & C.

Criado

Precisa se de um criado que dê fiador de sua conducta: na rua Duque de Caxias n. 70, primeiro andar.

Vende-se

no hotel da Esplanada em Jaboatão tres magnificos bilhares.

Attenção

Um homem casado e de meia idade se offerece com sua mulher para fazer companhia a qualquer familia, ou senhora viuva, ou mesmo para tomar conta de alguns sitio; quem precisar dirija carta com as letras F. B. no escriptorio deste *Diario*.

MUZEU DE JOIAS
DE
WOLFF & C.
4—RUA DO CABUGA—4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprios deste genero.

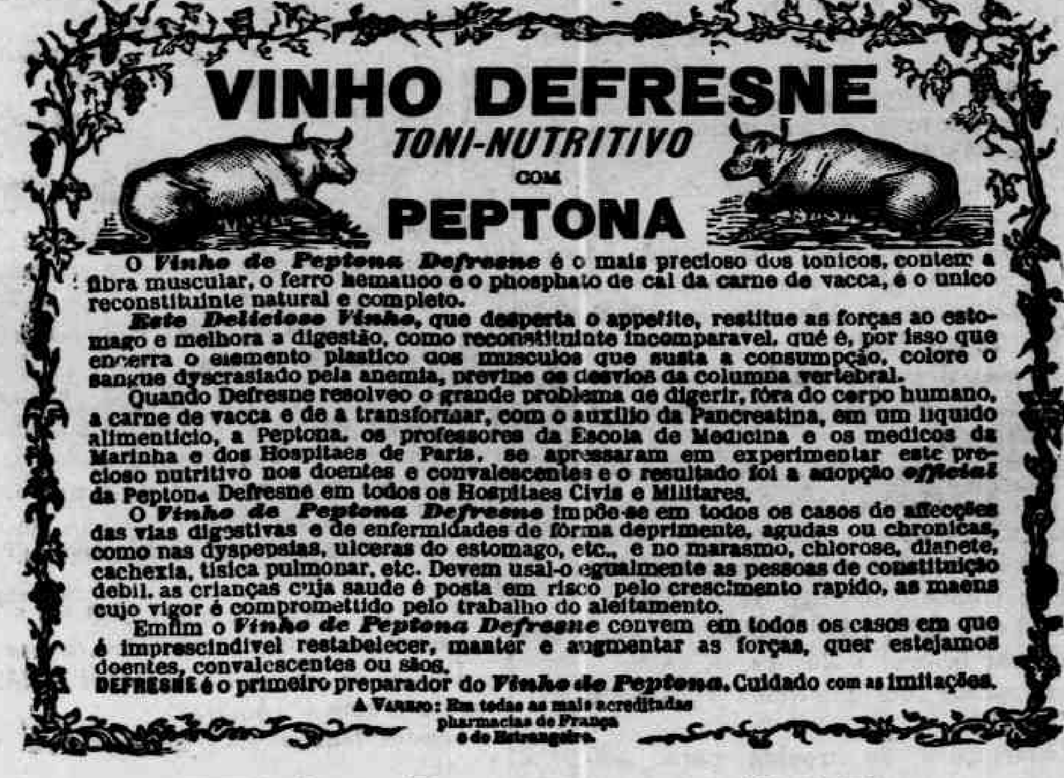
ESPECIALIDADE

Em relojio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos, dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade dos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4—Rua do Cabuga—4

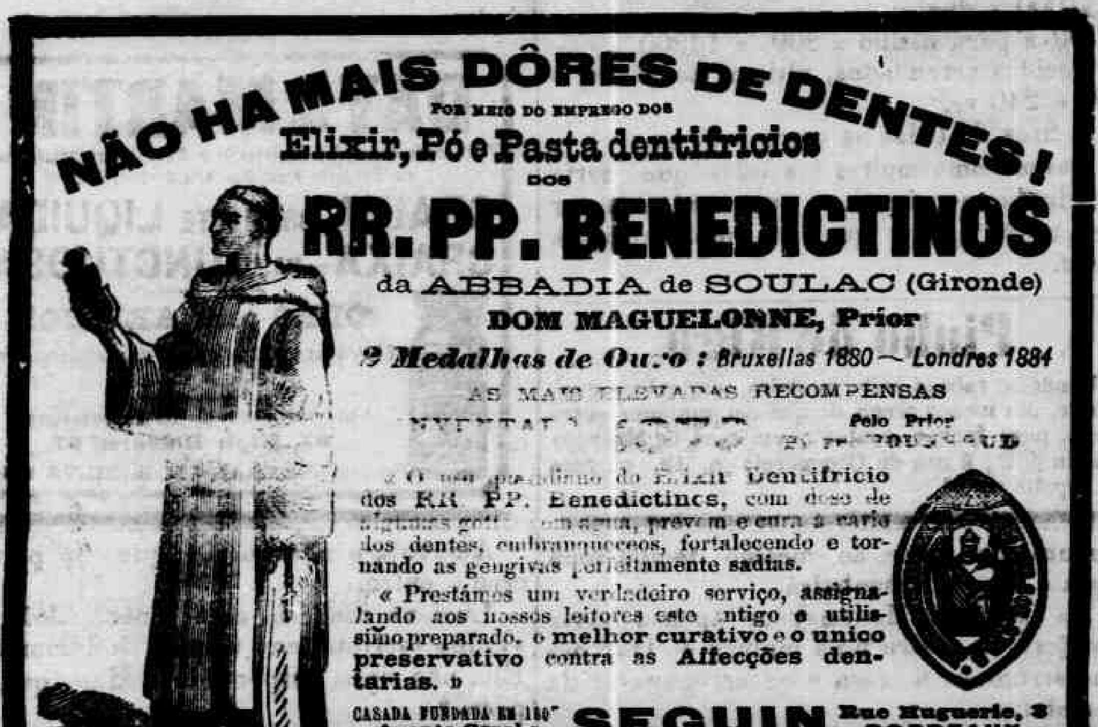


Telephone n. 542
24 — RUA DO IMPERADOR — 24
Photographia Hespanhola
DE
JOAQUIM CANELAS DE CASTRO

Encarrega-se de qualquer trabalho photographico, retratos até o tamanho natural, vistas, grupos e reproducções, etc., etc.

Retratos a oleo, crayon e nankin, assim como do fabrico e dourado de molduras para os mesmos.

24—RUA DO IMPERADOR—24
PERNAMBUCO



ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL
FORMULA
DE
ANGELINO JOSE DOS SANTOS ANDRADE
Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impurezas do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exm.as Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C. rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

O auctor deste preparado pode ser procurado na rua do Barão da Victoria n. 37, onde será encontrado para dar toda e qualquer explicação que for precisa.

UMA NOTICIA AGRADAVEL
PARA OS DOENTES DO PEITO
Vende-se, n'esta capital, na drogaria dos Srs.
FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.
A' RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 23

O mais poderoso especifico contra a tosse, rouquidão, perda da voz, irritação ou inflammação da laringe, bronchite aguda ou chronica, escarros de sangue, dor e fraqueza do peito, tisica pulmonar, asthma, coqueluche e todas as enfermidades das vias respiratorias.

PEITORAL DE CAMBARA
DESCOBERTA E PREPARAÇAO DE
José Alvares de Souza Soares

Fundador e proprietario do grande ESTABELECIMENTO AGRICO-INDUSTRIAL do PARQUE PELOTENSE, expressamente creado para FABRICA DO PEITORAL DE CAMBARÁ e LABORATORIO HOMŒOPATHICO RIO GRANDENSE, na cidade de Pelotas (Rio Grande do Sul).

O Peitoral de Cambará, approvado pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica do Rio de Janeiro, autorisado por decreto Imperial de 30 de Junho de 1884, premiado com duas medalhas de ouro de 1.a classe pela Academia Nacional de Paris, e jury da Exposição Brasileira-Allemã de 1881, está reconhecido como uma descoberta de magna importancia para a humanidade soffredora.

Este precioso medicamento é de effeitos admiraveis: allivia promptamente as **tosses dolorosas**, tornandan-as brandas despeitorantes até cural-as;

Faz diminuir até desapparecerem os **accessos asthmaticos** mais terriveis;

Combate energicamente a **tisica pulmonar**, os **escarros de sangue**, assim como a **bronchite**, a **coqueluche**, **rouquidão**, **defluxo**, etc., de uma fórma rapida e radical.

O doente, em uso do *Peitoral de Cambará*, nota logo o apparecimento do appetite e das forças perdidas.

Este importante medicamento, que tanto se tem celebrisado por sua grande efficacia e consumo pregressivo em todo o Imperio é preparado em uma grande e especial fabrica, que tem sido repetidamente elogiada pela imprensa e acha se rodeado dos mais importantes attestados de distinctos medicos e de innumeras pessoas curadas de gravissimas enfermidades, como se vê do folheto que acompanha cada frasco.

Vendendo se n'esta cidade um medicamento de tal importancia, cumprimos um dever de humanidade, indicando-o aos doentes do peito e vias respiratorias, na certeza de lhes aconselharmos o mais seguro meio de readquirirem a saúde perdida.

PREÇOS

2$500 o frasco, 13$000 1|2 duzia e 24$000 a duzia.

PEREIRA & MAGALHÃES
Recebedores directos dos mercados da Europa liquidam os seguintes artigos com desconto de 14 °|o nas rendas em grosso

Bramantes de algodão supereriores, a 800 rs. o metro, 4 larguras.
Idem de puro linho fazenda de 2$200 para acabar a 1$600, metro.
Atoalhado alvo, duas larguras, a 700 rs., 1$100 e 1$200 o dito.
Algodão alvo, nacional, para lençoes a 5$500 a peça.
Madapolão americano, a 3$600, 4$000 e 6$000, com 24 jardas.
Mariposas de côres a 220 rs. o covado.
Chitas claras e escuras, côres firmes, a 200 rs. o dito.
Batistes idem a 120 rs. o dito.
Zefires de quadrinhos, a 80, 160 e 200 rs. o dito.
Merinós lisos de uma largura a 200 rs. o dito.
Idem de quadros modernos a 280 e 300 rs. o dito.
Fichús de renda chics a 1$000.
Colchas francezas de côres a 2$000 e 4$000, uma.
Lençóes de bramante a 1$800, para cama de casal
Casimiras de côres para roupa de criança a 1$000 e 1$800, diagonal, duas larguras.
Camisas inglezas e francezas a 26$000 e 30$000 a duzia
Tapetes aveludados, grandes, a 14$000 um.
Cortinados ricamente bordados a 5$500 e 6$000.
Pannos de côres para mesa a 1$100 e 1$300 o covado.
Cheviot preto e azul, a 3$000 o dito.
Brins pardos e de côres a 280 rs. o dito.
Veludilhos de côres e pretos a 900 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 e 560 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 900 rs. o dito.
Setinetas lavradas 200 e 240 rs. o dito.
Alpacas modernas, lavradas, a 240 rs. o dito.
Meias cruas inglezas para homem a 2$500 e 3$000 a duzia.
Ceroulas bordadas, de bramante, a 12$000 e 16$000 a dita.
Cortes de casemiras para calça a 4$000 e 6$000.
Idem de meia casemira a 2$000.
Toalhas grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Idem felpudas para banho a 12$000 a dita.
E muitos artigos que serão lembrados com a presença de nossos leitores.

59—Rua Duque de Caxias—59
LOJA DE
PEREIRA & MAGALHAES

ASTHMA & CATARRHO
Curados pelos CIGARROS ESPIC
Oppressões — Tosse — Defluxos — Nevralgias
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.
Aspira-se a fumaça que penetra no peito, acalma o systema nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.
Vende em atacado, J. ESPIC, CO, rua St-Lazare, em Paris. — Exija-se esta assignatura. Em Pernambuco: FRANCo M. da SILVA & C., e nas principaes Pharmacias e drogarias.

FUNDICAO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N.44—Rua do Brum—N.44
JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, , 5, 6 e cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo - executam qualquer trabalho com perfeição e prestesa

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro
A VELOUTINE
Pós de Flôr de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por CH. FAY, Perfumista
PARIS, 9, Rue de la Paix, 9, PARIS

Caridade publica

A decrepta velha, residente no becco do Bernardo n. 51, em nome de Deus implora dos corações bondosos uma esmola de que possam dispensar para matar a fome.

Urgencia!!!
Segunda chamada

Na rua Duque de Caxias n. 87 ha diversas cartas para serem entregues pessoalmente aos Srs. abaixo.
Luis José da Silva Cajazeira (Olinda.)
Francisco Pacifico do Amaral.
João José de Araujo.
João Rodrigues Damasceno.
Custodio Gomes Ferreira (Rio Formoso.
José Fernandes Ramos.
D. Olindina Maria.
Manoel Antonio Xavier de Brito.
Augusto Camara.

A EXPOSIÇÃO Universal de 1889 ha de, por

sem duvida, conduzir a Paris um avultado numero dos nossos patricios.

Ora, muitos d'entre elles, seduzidos pelos esplendores da grande capital, quererão ahi estabelecer-se ou até fazer compra de uma d'aquellas maravilhosas residencias capazes de os chamar de novo em certas epocas.

Podemos desde já designar á escolha d'essas pessoas uma linda casa antigamente pertencente ao Sir Laurent Richard, o eminente collecionador bem conhecido no mundo inteiro.

Esta propriedade acha-se situada em Neuilly, Avenida de Madrid, nº 19, á entrada do Bosque de Bolonha, e compõe-se de um formoso palacete, estufas, esplendido jardim de inverno, estufa de laranjeiras, ribeira ingleza, etc.

Ainda encontra-se nella a gruta de carcere do « Temple » onde el-rei Luis XVI la sentar-se durante a sua captividade. Este monumento historico ficará sendo a propriedade do feliz comprador.

Dirigir-se para as informações a Mr Bouillard, 220, rua St-Honoré, em Paris.

Olinda

Afinador de piano rua do Ampero n. 50 recebe chamados, para qualquer cidade do centro, pelas iniciaes J. F. C.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira que durma em casa dos patrões, para casa de pequena familia, na rua do Conde da Boa-Vista n. 24 F. portão de ferro.

VINHO
DI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
DIGESTÕES DIFFICEIS
MOLESTIAS DE ESTOMAGO
PERDA DE APPETITE,
DE FORÇAS, etc.
PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Advogada

O bacharel José Maria Cardoso encarrega-se de questões neste fôro e tambem fóra da cidade: no 1º andar n. 22, á rua larga do Rosario.

CASA

Aluga-se uma casa com sotão para grande familia, muito fresca, caiada, pintada, jardim ao lado, agua e gaz, na rua das Nymphas n. 28; para ver e tratar na mesma.

DOENÇAS do ESTOMAGO
DIGESTÕES DIFFICEIS
Dyspepsias, Gastralgias, Anemia, Perda de Appetite, Vomitos, Diarrhea, Debilidade das Crianças
CURA SEGURA E RAPIDA PELO
ELIXIR GREZ
TONICO-DIGESTIVO
com Quina, Coca e Pepsina
Adoptado em todos os Hospitaes
MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES
PARIS, r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.

Typographia e lythographia a vapor
FABRICA
De livros de escripturação
Premiada nas exposições de 1882 e 1886
Manoel J. de Miranda
Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita
39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39
Telephone—134

Vinho maduro

Só quem recebe este precioso nectar é Poças Mendes & C., á rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

Quem o provar uma vez nunca mais usará de tantas outras qualidades por aqui apregoadas.

Café com casca

Compra-se café com casca e cacáo fermentado; no armazem da bola amarella n. 36, caes 22 de Novembro. No mesmo armazem tambem se vende cacaoeiros que em mais dous annos dão fructo, abacateiros, sapotiseiros, sapotas, fructa-pão e outras muitas arvores fructiferas, flores, etc.

Aviso aos agricultores

Emilio Billion, engenheiro mechanico, unico representante da illustre casa Bidre Fréres, de Mets (França) bem conhecida pelas suas machinas e apparelhos os mais aperfeiçoados para a fabricação de assucar, como pode-se verificar pela Usina Bamburral e tambem uma parte montada da Usina Bosque, onde forneceu os apparelhos; encarrega-se de montar novos apparelhos mais aperfeiçoados.

O assucar será fabricado pelo mesmo systema que o da Usina Bamburral, um dos mais acreditados da praça. Garante-se no minimo 9 1|2 % de assucar crystalisado de todos os jactos e 11|2 0 0 com moenda de repressão.

As condições as mais vantajosas serão feitas aos senhores agricultores. Para as informações na Usina Bamburral.

Prado Pernambucano

Bridões de aço, inglezes proprios para corridas e para carros; vende-se na rua Barão da Victoria n. 37, loja.

Sementes de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pão Centeio

Melle & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem; na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Pharmacia

Precisa-se de praticos: a tratar á rua larga do Rosario n. 34.

O melhor dentifricio é a
Agua de Philippe
empregada com a
Odontalina
PASTA DENTARIA, VERDADEIRO CARMIM DA BOCCA
PARIS: Bermelin, 24, rua d'Enghien

SE SOFFRES E' PORQUE QUERES
USA E CONVENCER-TE-HAS
CURA RADICAL
E
SEM DIETA
DAS
MOLESTIAS DE PELLE
E
SYPHILITICAS

Darthros, sarnas, ulceras antigas, impingens, bôbas, gommas, canceros, rheumatismo e morphéa.
Com os prodigiosos
XAROPE E UNGUENTO
DE
Hydrocotile Calasans
Applicação facil—Uso sem perigo—Effeitos promptos, dieta razoavel.
Contra factos não ha argumentos
Estes remedios são os mais commodos do mundo. Envia-se gratuitamente, pelo correio, direcções para uso d'estes medicamentos admiraveis.
Preço do unguento 1$200 o frasco. Preço do xarope 3$000 a garrafa.
Preparados por Calasans & C., Pharmacia Imperial, Bahia.
Deposito no Recife
Francisco Manoel da Silva & C. rua Marquez de Olinda n. 23

Polyclinica
DO
Dr. Carlos Bettencourt
medico e operador, com pratica e assistencia das principaes clinicas de Paris e Londres—Molestias da garganta e dos pulmões, curadas pelo tratamento de atmospheras antisepticas, syphilis, molestias venereas e da pelle; doenças dos orgãos genito urinarios de ambos os sexos; estreitamentos da urethra, curados radicalmente pela electrolyse, sem dôr; hydroceles sem injecção (cura radical), calculos visiscos, fistulas e hemorrhoidas. Applicações electricas.
Consultas e operações, das 12 ás 3 horas da tarde.
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 34, SEGUNDO ANDAR
Gratis aos pobres

300$000
Aluga se a casa n. 275 á rua Imperial, acabada a pouco, frente de azulejo, tendo gaz, duas salas, tres quartos, um gabinete, terraço, cosinha e dous quartos fóra, quintal murado com portão; a tratar na mesma rua n. 322.

Para cosinhar
Precisa se de uma ama: no 2º andar da rua da Madre de Deus n. 5.

VENDAS
WHISKY
Royal Blend marca VIADO
Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.
Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.
Pede Royal Blend marca Viado cujo nome e emblema são registrados por todo Brasil.
BROWNS & C., agentes.

Mercearia Equidade
Acaba de chegar para este modesto estabelecimento á rua do Coronel Suassuna n. 15
Vinho fino do Porto.
Dito dito branco.
Dito dito Malvasia.
Dito dito Moscatel.
Vinho branco de Lisboa.
Dito Collares especial.
Dito Palhete idem.
Dito verde idem.
E vinho especial licoroso, proprio para senhoras.
O proprietario deste antigo estabelecimento de volta de sua viagem á Europa, onde deixou hebeis correspondentes, acaba de receber estes e outros vinhos, que espera no intuito de bem servir os seus freguezes e os apreciadores.
Vende vinhos Figueira das melhores qualidades, e para satisfazer o grande e pequeno consumidor vende quasi todos os vinhos a retalho, modicidade em preços e sinceridade nos tratos.

Manifesto
Ultima revista de 1888
PEDRO ANTUNES & C., habituados a aborrecer todas as amaveis leitoras com os taes annuncios, não podem mais uma vez deixar de publicar a nova chapa afim de encerrar o fastidioso 88. Na certeza de que terão uma reducção nos preços todos que se lembrarem da NOVA ESPERANÇA. Lembramos os seguintes artigos além de muitos que não val a pena mencionarmos em tão pouco espaço.
Grande variedade em ouro mexicano, legitimo e garantido por 10 annos transformado em braceletes, broches, setas para cabello, guarnições e botões.
Novas pulceiras a Judia (prata velha).
Elegantes aigrettes pretos e de côres para enfeites de cabello e chapéos.
Completo sortimento de pentes a Imperial Regente.
Novas fitas picot para ruchas.
Lindissimos galões a andaluza (alta novidade).
Parisienes para ataviar um elegante vestido.
Bicos com filletes dourados (novidade d' Austria).
Rendas de seda e algodão brancas, de côres e pretas.
Enxovaes para baptisado, sapatos, capotas e meias de seda.
Commodos espartilhos pardos e brancos.
Finas meias de seda. Escossia e algodão para senhoras e crianças.
Novas collecções de artigos para presentes e lindos cartões de felicitações com adaptados dizeres.
Elegantes guarnições de vidrilhos brancos para vestidos de noivas, tambem de côres e pretas.
Agradaveis perfumes, aguas de toilete, e cosmeticos.
Elegantes port bouquet de seda e papel.

Paraizo das crianças
Lindas bonecas e bébés para todos os preços.
Novos pianos de todos os tamanhos
Calungas diversos, prados, tivolis, mobilias, toilete, apparelhos para chá, cosinhas, tudo quanto exigir uma intelligente criança.
Novos vestidos pout de malha e interessantes costumes a marujo com os respectivos gorros.
Aventaes brancos e bordados de côres para crianças.
Não devemos mais recommendar que é o 63 maior da rua Duque de Caxias.
Nova Esperança

21
RUA DO CRESPO
Oliveira Campos & C.
Novidades
Cortes de vestido em cartão com muita fazenda todos enfeitados a tiras bordadas, cachemira, à jour, zephiro, linon e cambraia branca de 8$000 a 35$000, um.
Romeiras, pellerinas, voltas e peitinhos, de vidrilhos, ultima novidade, de 6$000 a 20$000 uma, são lindas
Zephiros de côres padrões alta novidade a 500 rs.
Merinós de côres todos em quadro a 320 rs. o covado.
Cortinados bordados de crochet para cama.
Colchas de seda para noivos.
Véos e capellas o que ha de mais novidade.
Capas pretas, merinó, cachemira e gorgorão, todas ricamente enfeitadas.
Espatilhos para senhora, de 4$000 a 6$000 um.
Fustão branco, de 400 e 500 rs. o covado.
Musselina branca para casaco de senhora a 500 rs. o covado.
Manteletes de côr, arrendados, a 1$ um.
Merinós lisos, todas as côres, de lã pura, a 500 e 800 rs. o covado.
Esguião de linho pardo para vestido, muito largo, a 400 rs. o covado.
Batistes de côres a 160 rs. o covado.
Zephiros de côres, padrões mimosos, a 200 rs o covado.
Meias cruas, brancas e de côres para senhoras e crianças.
Ditas para homem.
Colarinhos, punhos e camisas para homem.
Atoalhado lavrado, linho e algodão, preço barato.
Sortimento completo de diversos tecidos que liquidamos sem reserva de preço,
OLIVEIRA CAMPOS & C.

MAIS BARATO
VENDE
A Loja das Listras Azues
A' rua Duque de Caxias n. 61
TELEPHONE 211
Dá desconto a quem comprar de 20$000 para cima e troca a fazenda vendida se por qualquer motivo não for de muito agrado para quem for comprada e vende pelos seguintes preços:
Mirinós infestados, de todas as cores a 460 rs.
Cortes de vestidos com figurino em cartão a 6$800.
Caxemiras de quadros padrões e côres novas a 800 rs.
Lãs de quadrinhos a 160, 200 e 240.
Zefiros de quadros a 100 rs. e muito largos a 160, 180 e 200 rs.
Baptistas de côres seguras a 130 rs.
Chitas escuras e claras a 160 e 200 rs.
Percales mindinhas claras côres fixas e finas a 200 e 240 rs.
Esguião pardo para vestidos e roupas de menino a 240 300 e 360 rs.
Cambraias brancas a 2$800 a peça.
Cortes de cambraia branca bordada a 4$000 e 4$400.
Tecidos arrendados fazenda de uma só côr, rosa, azul, creme e grenat a 400 500 rs.
Sedas lavradas côr de creme, rosa, branca, e azul céo a 1$300.
Setim macáo de todas as cores a 750, 800 e 900 rs.
Crinolina branca, chumbo, preta e cor de café a 400 rs.
Baleias a 280 a duzia e cobertas a 440 rs.
Aspas de aço para vestidos a 100 réis o metro.
Bico branco para enfeites de vestidos a 700, 1$200, 1$500 e 2$000 a peça.
Rendas hespanholas, de seda ou algodão de todas as côres.
Rendas bicos para enfeites, lisos ou matisados a 1$800. 2$000 e 2$500.
Sargellim frances de todas as côres a 160, 200 e 220 rs.
Cortinados bordados e de crochet vende-se por qualquer preço desejado.
Colxas de fustão de todas as côres a 2$000, 4$000 e 6$000.
Bramante com 4 larguras para lençóes a 800 e 1$.
Toalhas a 2$400 3$ e 4$ a duzia.
Guardanapos melhor qualidade a 1$800 e 2$000 a duzia.
Atoalhado infestado com lindos desenhos a 1$000.
Oleados para mesa redonda ou de jantar a 4$ cada panno.
Panno da Costa francez para toalhas de mesa a 1$000.
Madapolão marcado LISTRAS AZUES, tecido americano, sem gomma a 5$, 6$000 e com um metro de largura a 6$500 e 7$500 a peça.
Algodão largo, para lençóes a 4$800 a peça e mais estreito a 3$, 3$500 e 4$.
Enchovaes completos para baptisados a 5$, 9$, 12$ e 15$000.
Grinaldas e véos de blond, ultima moda a 8$, 10$ e 15$.
Colxas de damasco com borlas de seda, uma só côr a 28$000.
Croxets para sofá, cadeira e cama, vende-se por todo preço.
Luvas de seda, de côres ou pretas, lisas, bordadas, ou arrendadas a 1$500, 2$ e 2$500.
Luvas fio de escossia, pretas e de cores a 500, 800 e 1$.
Lenços brancos finos a 1$500, 1$800 e 2$ a duzia.
Lenços de seda muito grande, côres muito lindas a 1$500.
Espartilhos de couraça a 3$500, 4$ e 5$.
E muitas fasendas baratas que se dá por qualquer preço para liquidar no fim do anno.
ADVERTENCIA AOS NOSSOS FREGUEZES
Previnimos que as fazendas annunciadas são de boa qualidade e não são divididas de outra casa como alguem annuncia para engana, vendendo fazendas ordinarias por boas, costume este, que esta casa não tem; as Exms. familias que desejarem comprar suas fazendas mais baratas devem dirigir-se primeiro a
Loja das Listras Azues

Taverna
Vende-se muito barato a taverna sita á rua de Santa Cruz n. 5, a qual tem poucos generos: a tratar na mesma. A casa tem commodos para familia, agua encanada e um bom quintal.

Vapor para engenho
Vende-se uma machina a vapor de força de quatro cavallos e em perfeito estado; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1º andar, das 11 horas ás 3 da tarde.

Cofre
Vende-se um prova de fogo a tratar na rua da Lapa n. 13.

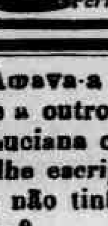
GRANDE LIQUIDAÇÃO
Fim do anno
16—Rua Barão da Victoria—16
(ANTIGA NOVA)
Paris n'America
Azevedo, Irmão & C.
Resolveram verder mais barato para diminuir o seu grande deposito, para assim poder dar balanço.
A saber:
Rendas de côres, comprimento de saia a 1$000 e 1$500.
Sargelim de todas as côres a 200 rs. o covado.
Baleias com fôrro, 400 rs. a duzia.
Idem sem forro a 240 rs. a dita.
Bramante de linho com 10 palmos a 4$400 e 1$500.
Extracto Rita Sangal a 2$200.
Fichus de lã e seda, a 1$000 e 1$500.
Capellas com véo bordado a 6$000 e 7$000.
Merinós de cores, a 400 rs.
Zefiros largos a 160 e 200 rs.
Cretones com ferraduras a 240 rs.
Madapolão (o verdadeiro Bôa-Vista) a 6$000, com 20 varas.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Colchas de crochet, finas, a 5$000.
Idem com flôres a 8$000.
Toalhas felpudas para rosto a 3$000 a duzia.
Bramante trançado, 4 larguras, a 800 e 1$000
Madapolão com 1 metro de largura a 7$000.
Madapolão Globo, a 7$000
Dito camiseiro legitimo a 7$000.
Fustão branco a 360 e 400 rs.
Setim branco de todas as côres a 800 e 900 rs.
Tapetes grandes, para sofá, a 13$000.
Espartilhos couraça, a 4$ e 4$500
Cortes de cambraia com corecinhos a 4$000.
Brins de linho de côres fixas, a 600 rs.
Crinoline branca e preta a 400 rs. o metro.
Rico sortimento de leques de pennas de 8$000 e 10$000.
Guardanapos de linho a 2$000 e 2$500
Pannos de crochet para cadeiras, a 800 rs.
Ditos grandes para sofá, a 2$500.
Cambraia Victoria e transparente a 3$000.
Merinó preto fino a 800 e 1$000.
Camisas francezas finas a 33$000 a duzia.
Nanzuc de côres finas a 240 rs o covado.
Capas de cachemira pretas.
Renda hespanhola a 1$000 e 1$500.
Cretone com duas larguras a 400 rs.
Baptistes finas a 140 rs.
Lã de quadros a 280 rs.
Cortinados bordados a 5$500.
Ditos de crochet a 10$000.
Camisas de flanella com collerinhos e sem elles.
Palitots de palha de seda, todas as côres.
Luvas de seda.
Fazendas de phantasia e abertas.
Cachemiras com listras e quadros a 500 rs.
Cortes de casemira, a 4$000.
Etamine preto.
Cortes de cambrais aberta a 5$000 a peça.
Cortes bordados brancos e de côres.
Seda palha crua com flôres a 800 rs.
N. B.—As fazendas compradas na nossa casa não sendo do gosto do freguez se trocam por outras de mais gosto.
Telephone n. 200

Passaros
Vende-se casaes de canarios do imperio, criadores, diversos passaros cantadores e alguns casaes de Coelhos da Europa; a ver e tratar na rua do Cotovello n. 46.

Barato
Só na loja das Estrellas
56 RUA DUQUE DE CAXIAS 56
Telephone n. 210
O proprietario deste mui acreditado estabelecimento previne a todas as Exmas. familias e freguezes em geral, que as muitas pechinchas que costumam fazer, não são mais divididas com a sua ex-casa das LISTRAS AZUES portanto, quem quizer comprar por menos que em outra qualquer parte dirija-se a LOJA DAS ESTRELLAS, onde encontrarão um completo e variadissimo sortimento de fazendas que se vendem por preços que não lhe podem fazer competencia, como passamos a demonstrar, a saber:
Atoalhado para mesa, de 1$800 a 1$000.
Dito de côres a 1$ e 1$300.
Bramante de quatro larguras a 660 e 750 rs. o metro e de linho com 10 palmos de largura a 1$600.
Brim de côres para roupa de crianças a 280 e 320 rs.
Colchas de crochet de 10$ por 5$000.
Cortinados bordados a 5$ e 6$000.
Cortes de Cambraia, bordados, brancos e de cores a 4$ e 4$500.
Cortes de vestidos, em cartão, a 7$000.
Cretones, cores claras e escuras, a 160, 200 e 240 rs. o covado.
Cambraia branca, transparente ou Victoria, a 2$800 a peça.
Camisas inglezas para homens a 28$000 a duzia.
Collarinhos, punhos e aberturas de celluloid, um completo, por 2$500
Capas de vidrilhos e tecidos arrendados a 10$, 15$ e 20$000.
Casacos Jersey a 2$500, 3$, 4$ e 5$.
Damassé de sêda com lindas cores claras a 1$200.
Esteiras brancas e de cores para forro de sala a 1$100 a jarda.
Esguião de linho, pardo, a 240 e 320 rs.
Enxovaes para baptisado a 5$600.
Espartilhos couraça a 3$ e 3$500.
Fichus a 500, 1$ e 1$200.
Fustão branco a 240 rs.
Grinaldas com finissimos véos de Blond a 7$000.
Guarnições de crochet para sofá, a 5$500.
Gorgorão preto, de sêda a 1$800.
Guardanapos de linho de 3$500 por 2$ a duzia.
Leques de fantasia a 400 rs.
Lenços para meninos, a 320 rs. a duzia.
Luvas de sêda para senhoras a 1$000, 1$500, 2$ e 2$500.
Lãs e cachemiras de quadros a 160 rs.
Madapolão pelle de ovo, muito fino, a 6$000 e americano, com um metro de largura, de preço de 12$ por 7$000.
Dito de 8$ por 5$000.
Merinó preto com duas larguras a 560 e 700 rs.
Dito de todas as cores a 500 rs.
Ditos de quadros, lindissimas cores a 240 rs.
Rendas hespanholas a 1$600, 1$800, 2$500 e 3$000.
Setim Macáo, preto e de cores a 750 e 800 rs.
Dito de quadros, ultima novidade, a 1$.
Sargelim de todas as cores de 160 a 200 rs.
Toalhas alcochoados e felpudas a 2$500 e 3$000 a duzia.
Ditas para banho a 800 e 1$200.
Tecidos arrendados, ultima novidade, a 200 e 240 rs.
Zefiros de todas as cores a 80 rs.
Assim como muitas fazendas que seria enfadonho mencionar, e que vendemos per menos 20 % do que em qualquer outra parte.

Pinho de Riga
Vende-se taboas desta madeira, da melhor qualidade, por menos preço do que em qualquer outra parte, para fechar contas: em casa de Matheus Austin & C., á rua do Commercio n. 18, ou caes do Apollo n. 51.

Ver para crer
A [illegible]
Rua Duque de Caxias
n. 103
Vende-se
Bordados de cambraia tapada de 2 1/2 a 4 metros e uma chave de largura a 500, 600, 800 e 1$, muito fino, de qualquer largura a 1$400, e de fustão, de 700 a 1$800 a peça.
Enxovaes para baptisados a 8$, 10$ e 12$000.
Lindos enfeites para penteados a 100, 200, 300 e 500 rs. um.
Lindos grampos para segurar chapéos.
Renda hespanhola a 2$500 o covado.
Pulseiras americanas para 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$000 o par.
Guarnições americanas a 3$000
Lindos espartilhos a 4$, 5$ e 6$000.
Porta dedaes de vidro, objecto para presente a 1$000.
Broches de fantasia de 500 a 1$000.
Idem americanos de 2$ a 3$000.
Lenços de sêda de 500 rs. a 1$500.
Lublaque a 200 rs. o par.
Guarnições de crochet, sendo um para sofá e 4 para cadeiras por 5$000.
Finas capellas de pellica, panno e cêra, com finos véos.
Flores artificiaes a 1$000 o ramo.
Anneis americanos a 2$000.
Plicês de 400 a 1$000 o metro.
Luvas de seda arrendadas e bordadas a 2$ e 2$500 o par.
Bicos brancos de linho e de côres a 2$, 2$500 e 3$000 a peça.
Contas de côr para enfeitar vestidos a 700 rs., e pretas a 600 rs. o masso.
Missangas de todas as cores.
Lindos leques brancos para noiva.
Collarinhos e punhos de borracha.
Colchas de crochet para casamento uma 8$000.
Talheres para criança a 800 rs.
Luvas de pellica a 2$500 rs. o par.
Linhas de cores para crochet a 2$000 e cor de creme a 1$500.
Lindos leques de papel de 500 rs. a 1$000.
Espelhos com fina moldura, com 3 palmos de comprimento, a 4$000 e cara dura a 500 rs.
Finos binoculos.
Agulhas para bordar a ouro e missangas.
Lindas franjas douradas para facha, de seda preta e de cores, sem e com vidrilhos.
Timãosinhos enfeitados de bico e renda.
Grande sortimento de fitas modernas a 13 de Maio, á Imperial Regente, a Nabuco e a João Alfredo.
Lindas fitas para facha a 2$, 2$500 e 3$500 o metro.
Carteiras de chagrin para algibeira.
Finas gravatas plastões e regatas a 1$, 1$200, 1$500 e 2$000.
Lindos porta-pós de arroz.
Grande sortimento de jarros para enfeitar consolos e sanctuarios.
Completo sortimento de perfumarias.
Finos sabonetes de todos os fabricantes.
Grande sortimento de alfinetes dourados para enfeitar o penteado e tambem grampos muito lindos.
N. B.—Dá-se amostras de bicos e bordados.

DAY & MARTIN
Fornecedores de Sua Majestade a Rainha da Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannica.
GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA
GRAIXA EM PASTA UNCTUOSA

OLEO para ARREIOS
E tudo o que é necessario para a manutenção do couro sob todas as fórmas.
DEPOSITO GERAL EM LONDRES: 97, High Holborn, 97
Pernambuco FRANco M. da SILVA & C.

FOLHETIM

A EMBOSCADA

POR

JULIO MARY

SEGUNDA PARTE

CONDEMNADA

(Continuação do n. (280)

I

Repellido o pedido de perdão, o imperador não volta nunca atrás sobre semelhante decisão, que não é tomada levianamente e para a qual elle mune se de todos os documentos que possam esclarecel-o.

Suspeitou um momento de seu irmão. Jorge teria fallado? Teria escripto? Interrogou:

— Sabes o que acontece? disse-lhe elle, quando os jornaes deram noticia do estranho incidente da prisão de S. Pedro.

— Sei, Doriat não foi executado...

E tremendo, com a testa banhada de suor, e febril accrescentou com a voz abafada, transtornada pelo horror que experimentava por aquelle crime:

— Se elle tivesse morrido esta noite, fica sabendo que terias hoje sobre os hombros tres crimes em vez de um.

— Ah! ah!...

— Terias morto Bourreille.... terias morto Doriat.. e terias morto teu irmão.

E mais baixo, tremendo cada vez mais, accrescentou:

— Eu, ao menos, se não te perdôo a morte dos dous primeiros, poderia perdoar-te a minha... Seria em todo o caso um peso menor para a tua consciencia..

João pegou em ambos os braços de Jorge de Montmayeur, obrigou-o a levantar a cabeça e a encaral-o.

— Responde-me, e não procures mentir!

— O que queres que te diga?

— Quero saber se não influiste nesse adiamento..

— Eu... juro te.

E tremendo de vergonha, de raiva e de fraqueza revoltada:

— Ah! bem pensei em accusar-te, em entregar-te para salvar o outro.. Sim, pensei nisso, digo-o... porque parecia me abominavel deixar morrer um innocente em teu lugar..

— E por que não fizeste isso?

— Por que? .. Ah! João, João, tu bem o sabes e abusas. Sabes que eu não passo de um pobre infeliz, doente, sem vontade, sem energia, sem coragem... Sabes que preciso que velem por mim como se fosse uma criança... Sou covarde porque soffro, sou covarde porque não tenho mais vida nas veias, nem calor no meu pobre corpo.. Quero-te perto de mim, apezar do teu crime, porque tenho medo da solidão, bem o sabes, já t'o disse.. E sinto-me sem poder para cousa alguma... Ah! meu Deus! ah! meu Deus!.. é horrivel a vida assim... E não tenho sequer coragem de pôr termo a ella... Ah! João, João, tu não crês em nada, tens-me dito muitas vezes.. Entretanto eu quizera ver, penetrar-te na alma—se é que tens alma, porque és formado de materia differente da minha - um receio.

— Qual é? perguntou João, ironico, sem largar-lhe os braços...

— O receio de teu irmão...

— Estás doudo! Olha-te e depois olha para mim!...

— Não, a minha razão funcciona perfeitamente. Sou covarde.. Sou teu cumplice, porque sou sósinho, doente, e tenho necessidade de ti... Emquanto for este o meu estado, nada poderás temer da minha parte... mas...

— Mas!

— Mas se encontrar alguem que me proteja... Se não for mais só.. Se me voltar um pouco de saude, um pouco de forças, ah! toma sentido, meu irmão... toma sentido... sou covarde... no dia em que não precisasse mais de ti, sacrificar-te-hia... Sou um homem de bem, fica sabendo... e todo o meu ser revolta-se á simples idéa do horrivel crime que commetteste!...

— Fazes bem em prevenir-me, Jorge. Hei de dispôr as cousas de modo que tenhas sempre necessidade de mim.

— Oh! estou á tua mercê! Estou á tua mercê.

Tentou desenvencilhar os braços dos dedos de João. Não o conseguia O outro, entretanto, não os apertava Perseguia-o com o olhar frio e sombeteiro.

— Larga-me, disse o doente, estás me magoando.

Montmayeur abre os dedos e o febril, tiritante, com o do so curvado, volta ao seu lugar perto do fogo. Cahe, aniquilado, na sua cadeira, e com os olhos fechados não se mexe mais.

A guerra, que explodio subitamente como um trovão no céo da França, não alterou absolutamente a situação dos dous irmãos, na fabrica.

João de Montmayeur era muito sceptico para aninhar um pouco de patriotismo n'um canto da alma. Não enxergou na guerra senão um derivativo ás suspeitas de que a justiça por ventura o fizesse alvo por um momento.

A guerra, ao mesmo tempo, permittindo-lhe suspender os pagamentos e deixar os seus documentos de divida sem resgate até á cessação das hostilidades, permittia lhe preparar-se até mais tarde para a conquista de uma fortuna.

Os cincoenta mil francos roubados a Bourreille continuavam escondidos no poço; não teria necessidade de lançar mão delles para viver. Mais tarde, se algum indiscreto lhe pedisse contas da posse dessa somma, ser-lhe-hia mais facil explicar a sua procedencia; teria tempo de inventar uma historia.

Foi em Garches que elle esperou os acontecimentos.

Desde a declaração da guerra até a invasão de Paris não se passou na vida intima dos nossos principaes personagens nenhum facto digno de referencia.

Após a batalha de Sedan, todavia, houve na fabrica um hospede a mais: a velha mãi dos Montmayeur, uma mulhersinha magra, solida e nodosa como uma raiz, que tivera em Bazeille a sua casa queimada, tudo quanto possuia; incendiada tambem em Balan uma casa de aluguel, de cuja renda tirava os meios de subsistencia.

Achava-se de um dia para outro reduzida á mendicidade. Sabia que seus filhos não eram ricos, que Jorge estava muito doente, que João não lograra bom exito com as suas invenções.

Entretanto lembrou-se delles, e, ora acompanhando, ora precedendo o exercito allemão em marcha sobre Paris, a pobre velha chegou um dia a Garches em casa dos Montmayeur, como uma vagabunda, privada de tudo.

O que ella trazia de Ardennes, no entanto, a pobre victima dos incendios de Bazeilles, era um odio feroz contra o soldado estrangeiro, que arruinava o solo francez; era na sua alma soberba de pobre aristocrata, de rendeira do velho sangue fidalgo, uma sede atroz de vingança, a idéa fixa, levada quasi á loucura, de castigar ella propria aquelles que haviam-n'a arruinado.

E era silenciosamente, na energia maligna do seu coração de semi-aldeão, que ella sonhava com a vingança.

Não fallava a respeito com pessoa alguma.

Quando contou as suas desgraças a seus dous filhos, quando estes interrogaram-n'a sobre as suas impressões durante a batalha, os incendios, os trucidamentos de mulheres, crianças e velhas nas ruas, ella limitou-se a responder:

— Afianço-lhes que não era cousa agradavel de ver, não.

Não obtiveram nada mais.

Mas entre as suas palpebras, amarellecidas, enrugadas e semi-fechadas, o olhar dos seus olhos negros brilhava como dous diamantes—duro e cruel; os seus labios pallidos reentravam e deixavam de desenhar a bocca, quasi sumida, reduzida a um traço fino, semelhante a uma ruga; as narinas de um nariz comprido e ponteagudo dilatavam-se rapidamente.

Aquella velha não perdoaria nunca.

A sua razão havia sido, além disso, fortemente affectada. Fóra da sua idéa fixa, ella pouco comprehendia. Não vivia mais senão com o odio e para o odio.

A presença da Sra. de Montmayeur na fabrica obrigava os dous irmãos a procurar na aldeia ou nos arredores entre os seus conhecimentos uma mulher que tomasse conta della, impedisse-a de fazer alguma loucura, que fosse ao mesmo tempo uma vigia e uma companheira.

Na casa dos Montmayeur apenas havia uma criada. Era uma mulher de Garches que arrumava a casa e encarregava-se da cozinha.

Essa mulher, não podia, a vista do seu trabalho, ficar perto da Sra. de Montmayeur.

O acaso servio-os singularmente em tal emergencia.

Para elles foi um acaso. Os nossos leitores hão de julgar diversamente.

Uma tarde, alguns dias depois dos ultimos acontecimentos que acabamos de contar, Montmayeur voltava de Paris. Desembarcara do trem em Saint-Cloud e entrava em Garches seguindo as sombrias aléas do parque.

Anoitecia. Muita gente no parque. Fazia um calor suffocante. Nem uma leve aragem agitava as longas filas de castanheiros, cujas flôres achavam-se seccas desde muito tempo já. Montmayeur caminhava lentamente. Acompanhava, havia alguns minutos, o vulto elegante de uma moça, que, voltando tambem de Saint-Cloud, parecia tomar o mesmo caminho que elle, levando-lhe pequena dianteira.

O coração de João batia com violencia, porque, naquella moça de talhe esbelto, caminhando altiva e modestamente ao mesmo tempo, indifferente aos olhares como ás homenagens indiscretas que lhe rendiam pelo caminho, julgara reconhecer Luciana.

Luciana, cujo simples nome, sobre aquella alma de bronze, cruel até ao crime, tinha tanto poder, que fazia-o tremer e empallidecer; que o perturbava, como perturba aos vinte annos um primeiro amor!...

Luciana, que havia salvo Doriat!

Luciana, que amava Gauthier Bourreilles!...

Amal-o-hia verdadeiramente? Não seria antes a piedade do seu coração de mulher, que havia-a impellido para o mancebo, no sinistro momento em que elle acabava de prosternar se junto ao cadaver de ?

Luciana, que Gauthier amava!

Ah! mas elle amava, elle adorava tambem, elle, João de Montmayeur, aquella menina tão bella, cujos olhos acariciadores haviam tudo o poder de impressional-o tão profundamente!

Amava-a e não queria que ella pertencesse a outro.

Luciana conhecia esse amor. João havia-lhe escripto em termos inflammados. Ella não tinha respondido. Mas que importa?

Desde muito tempo, elle não tinha occasião de vel-a.

Desde muito tempo, procurava occasião de fallar lhe.

E essa occasião apresentava-se agora, visto que Luciana caminhava sem pressa, alli, pertinho, adiante delle, tão tranquilla no seu andar, que dir-se-hia querer desafial-o —convencida do quanto valia, da belleza do seu rosto, como da belleza e distincção do seu corpo!

Na aléa de castanheiros que desemboca na via ferrea, depois do grande repucho, diante do qual o castello eleva a sua elegante fachada, Montmayeur approximou-se da moça.

Comquanto a noite cada vez se tornasse mais espessa, ella não accelerava o passo. Não temia cousa alguma sem duvida, não sendo sujeita aos terrores nervosos que a sombra faz nascer e que crescem com a obscuridade.

Montmayeur roçava-lhe quasi o vestido. Estendendo o braço poderia tocal-a. Mas não ousava agora. Dous sentimentos lutavam na sua alma; em primeiro lugar, sentia-se timido, porque amava verdadeiramente... Timido, sim, apezar do quanto possa parecer inverosimilhante tal timidez; timido, elle, o assassino!... Depois não ousava, porque não sabia que papel havia desempenhado Luciana em todo o negocio de Doriat... O que tinha ella feito? O que tinha dito? O que tinha descoberto? Teria lido com Claudina a phrase escripta a sangue? Ou tudo quanto elle pensava não era mais do que o producto da sua imaginação atormentada?

Ia sabel-o.

Quem caminhasse ao lado de Luciana e podesse ver-lhe o rosto, ficaria certamente sorprendido com a sua physionomia e os seus modos exquisitos.

Estava singularmente pallida. As suas feições achavam se fatigadas e doentias. Os olhos brilhavam-lhe com intensa febre.

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42